



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

The Great Gatsby

F. Scott Fitzgerald



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

O Grande Gatsby

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

The Great Gatsby

O Grande Gatsby

F. Scott Fitzgerald

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

SAMPLE

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary: New Words](#)

Copyright

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de The Great Gatsby, de F. Scott Fitzgerald, publicado originalmente em 1925.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

F. Scott Fitzgerald (1896 - 1940)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1925.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 2021.

Brasil

Autor: F. Scott Fitzgerald (1896 - 1940)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor, contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

F. Scott Fitzgerald faleceu em 1940.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: F. Scott Fitzgerald (1896 - 1940)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

F. Scott Fitzgerald faleceu em 1940.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: The Great Gatsby

Autor: F. Scott Fitzgerald

Primeira publicação: 1925

Local: New York, USA

Primeiro editor: Charles Scribner's Sons

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ **Project Gutenberg** — <https://www.gutenberg.org/ebooks/64317>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

→ **Internet Archive** — https://archive.org/details/greatgatsby0000fitz_c5u7

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no

texto original em inglês. Na página [En/Pt, Original English](#) retorna de Original Português ao mesmo parágrafo original.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário são marcadas no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a entrada correspondente.

Cada entrada apresenta:

- a palavra ou expressão original em inglês;
- a sua pronúncia fonética;
- a tradução em português;
- um exemplo de uso em português;
- um exemplo de uso em inglês;
- até seis trechos do livro em que a palavra ou expressão aparece, ou todos os trechos disponíveis quando houver menos de seis ocorrências.

Cada ocorrência apresentada no glossário inclui um link direto para o ponto exato do livro em que a palavra ou expressão foi usada.

Depois de consultar uma ocorrência, o leitor pode retornar diretamente ao ponto do texto de onde abriu o glossário ou navegar para qualquer outra ocorrência da mesma palavra ou expressão dentro do livro.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

No verão de 1922, o jovem Nick Carraway, vindo do Meio-Oeste, aluga uma pequena casa em Long Island ao lado da mansão do enigmático Jay Gatsby, famoso por festas extravagantes, mas verdadeiramente conhecido por quase ninguém. Nick descobre que Gatsby acumulou sua fortuna por meios obscuros com um único objetivo: reconquistar Daisy Buchanan, a jovem dourada que amou e perdeu, agora casada com o arrogante e infiel Tom. Por intermédio de Nick, Gatsby organiza um reencontro, e o romance entre os dois renasce entre champanhe e saudade. Porém, o sonho de Gatsby foi construído sobre uma ilusão, e o choque entre dinheiro antigo, riqueza recente e desejo irresponsável termina em desastre. Desiludido com a crueldade descuidada dos ricos, Nick reconhece a grandeza condenada de Gatsby e o vazio existente por trás do Sonho Americano.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção A Selva de Burroughs:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant

- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Adventure:

- Kim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- ALICE'S ADVENTURES UNDER GROUND
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan (Peter and Wendy)
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: a novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin or Life among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau

- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet a Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Marte de Burroughs:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Sherlock Holmes:

- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes

- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

Index - Reading Comprehension B1

[Chapter I](#)

[Chapter II](#)

Chapter I

En/Pt When I was younger and more easily hurt, my father gave me advice that I have kept thinking about ever since.

En/Pt “Whenever you feel like criticizing anyone,” he said, “remember that not all people in this world have had the advantages you have had.”

En/Pt He said no more, but we were usually able to understand each other without many words, so I knew he meant more. Because of that, I try not to judge people too quickly. This habit has let many strange people open up to me, and it has also made me listen to many boring old men. People with troubled minds can quickly notice this quality in others and hold onto it. In college, people wrongly thought I was a politician because I knew private troubles of wild, unknown men. Most of these secrets were not even asked for. Often I pretended to sleep, to be busy, or to act sharply when I saw that a personal confession was about to begin. The private confessions of young men are often copied from others and full of hidden parts. Not judging too quickly is a kind of endless hope. I still fear missing something if I forget what my father said, and what I repeat with the same pride: that a sense of basic decency is given unequally at birth.

En/Pt After speaking so warmly about my patience, I must admit that it has a limit. A person's conduct may come from strong ground or from weak ground, but after a while I no longer care. When I returned from the East last autumn, I wanted the world to stay in order and behave well all the time. I did not want more wild adventures or secret looks into the human heart. Only Gatsby, the man named in this book, was different for me. He stood for everything I normally disliked. If a person is just a line of successful actions, then Gatsby was beautiful in a special way. He had a deep feeling for life's promises, like a machine that can feel earthquakes far away. This was not weak emotionality, which people often call a creative nature. It was an unusual gift for hope, a romantic spirit I have never seen in anyone else and will likely never see again. Gatsby turned out all right in the end. What hurt him was the bad dust that followed his dreams, and that made me lose interest for a time in the sad, short hopes and pleasures of men.

En/Pt -----

En/Pt My family has been important and comfortable in this Middle Western city for three generations. The Carraways are almost a clan, and we have a family story that we come from the Dukes of Buccleuch. But the real founder of our line was my grandfather's brother. He came here in 1851, sent another man to take his place in the Civil War, and began the wholesale hardware business that my father still runs today.

En/Pt I never met this great-uncle, but people say I look like him, especially like the rather hard-faced painting in my father's office. I graduated from New Haven in 1915, twenty-five years after my father. Later, I joined the delayed German migration known as the Great War. I enjoyed the fighting very much, and when I came back I felt restless. The Middle West no longer seemed like the warm center of the world. It felt like the edge of everything, so I decided to go East and learn the bond business. Everyone I knew worked in bonds, so I thought the business could support one more single man. My aunts and uncles discussed it as if they were choosing a school for me, and in the end they said, "Why - ye-es," with very serious and unsure faces. My father agreed to support me for a year, and after some delays I came East, believing it would be permanent, in the spring of 1922.

En/Pt The practical choice was to find rooms in the city, but it was a warm season, and I had just left a place with broad lawns and friendly trees. So when a young man at the office suggested that we rent a house together in a town for commuters, it sounded wonderful. He found the house, a weathered bungalow that looked like cardboard, for eighty dollars a month. But at the last minute the firm sent him to Washington, and I went out to the country alone. I had a dog for a few days until he ran away, an old Dodge, and a Finnish woman who made my bed, cooked breakfast, and muttered Finnish wisdom to herself over the electric stove.

En/Pt For a day or two, I felt lonely. Then one morning a man who had arrived even more recently than I had stopped me on the road.

En/Pt "How do you get to West Egg village?" he asked helplessly.

En/Pt I told him. As I walked on, I no longer felt lonely. I felt like a guide and a first settler. He had given me the freedom of the neighbourhood without meaning to.

En/Pt With the sunshine and the big new leaves growing on the trees, I felt the same old belief: summer meant life was starting again.

En/Pt There was so much to read, and the fresh air made me feel healthy. I bought twelve books about banking, credit, and investments. They stood on my shelf in red and gold, like new money, and seemed to promise great secrets. I also meant to read many other books. In college I had been rather literary. One year I wrote a series of serious editorials for the Yale News. Now I wanted to bring all that back into my life and become, once again, a “well-rounded man.” But life is often best seen from one window only.

En/Pt By chance, I rented a house in one of the strangest communities in North America. It was on a thin, lively island east of New York, where two unusual land shapes stood out. Twenty miles from the city, two huge egg-shaped hills rose from Long Island Sound, separated only by a small bay. They were not perfect ovals, because both were flat at the touching end. The gulls overhead may have found them strange, but to people without wings the more interesting thing was how different they were in every way except shape and size.

En/Pt I lived in West Egg, the less fashionable of the two places, though that simple label does not show how strange and uneasy the contrast was. My house was at the very end of the egg, only fifty yards from the Sound, squeezed between two very large houses that rented for twelve or fifteen thousand a year. The house on my right was enormous, a copy of a town hall in Normandy, with a tower, new ivy, a marble pool, and more than forty acres of lawn and garden. It was Gatsby’s mansion. My own house was ugly, but small and unnoticed. From it I could see the water and part of my neighbour’s lawn, and I lived close to millionaires for only eighty dollars a month.

En/Pt Across the bay, the white mansions of stylish East Egg shone beside the water, and the story of that summer really begins the evening I drove over there to have dinner with the Tom Buchanans. Daisy was my second cousin once removed, and I had known Tom in college. Soon after the war I spent two days with them in Chicago.

En/Pt Tom had once been one of the strongest football players ever to play at New Haven. He was a national figure for a while, one of those men who reach their best at twenty-one and then seem less impressive later. His family was very rich, and even in college people complained about how freely he spent money. Now he had left Chicago and come

East in a dramatic way, bringing a line of polo ponies from Lake Forest. It was hard to believe a man my age could be rich enough to do that.

En/Pt I do not know why they came East. They had spent a year in France for no clear reason, and then moved restlessly from place to place wherever rich people played polo. Daisy said on the telephone that this move was permanent, but I did not believe her. I did not know Daisy's heart well, but I felt Tom would keep drifting forever, still looking for the excitement of some lost football game.

En/Pt So on a warm, windy evening I drove to East Egg to visit two old friends I scarcely knew. Their house was even grander than I expected, a cheerful red-and-white Georgian Colonial mansion above the bay. The lawn began at the beach and stretched for a quarter of a mile to the front door, passing sundials, brick paths, and bright gardens, then climbing the side of the house in vines. The front had French windows shining with reflected gold and standing open to the warm afternoon, and Tom Buchanan was on the porch in riding clothes, his legs apart.

En/Pt He had changed since his New Haven days. Now he was a strong, straw-haired man of thirty with a hard mouth and a proud, superior way of acting. His bright, arrogant eyes seemed to control his face and made him look as if he were always leaning forward aggressively. Even his riding clothes could not hide the power of his body. He filled his boots almost too much, and when he moved, his muscles shifted under his coat. It was the body of a man who could use great force, and it felt cruel.

En/Pt His rough, husky voice also made him seem irritable. It had a kind of fatherly contempt in it, even toward people he liked. In New Haven, there were men who hated him deeply.

En/Pt He seemed to say, 'Don't think my opinion is final just because I am stronger.' We were in the same senior group. We were not close, but I felt he wanted me to like him, with a stubborn sadness.

En/Pt We talked for a few minutes on the sunny porch.

"I've got a nice place here," he said, while his eyes moved restlessly around.

En/Pt He turned me by one arm and waved a flat hand toward the view. He showed me a sunken Italian garden, half an acre of

strong-smelling roses, and a short-nosed motorboat bumping on the tide offshore.

En/Pt “It belonged to Demaine, the oil man.” He turned me again, politely but suddenly. “We’ll go inside.”

En/Pt We walked through a tall hall into a bright pink room, tied to the house only by French windows at each end. The windows were open, and they shone white against the fresh grass outside, which seemed to grow a little into the house. A breeze moved through the room. It pushed the curtains in at one end and out at the other like pale flags, lifted them toward the frosted, wedding-cake ceiling, and then ran over the wine-colored rug, making shadows on it like wind on the sea.

En/Pt The only thing that did not move was a huge couch, where two young women sat as if they were floating on an anchored balloon. They were both wearing white, and their dresses moved in the wind as if they had just been blown back from a short flight around the house. I must have stood there for a moment, listening to the curtains snap and to a picture groan on the wall. Then Tom Buchanan shut the back windows with a boom, the trapped wind left the room, and the curtains, rugs, and two young women slowly settled to the floor.

En/Pt The younger girl was a stranger to me. She lay full length at one end of the couch, completely still, with her chin lifted a little, as if she were balancing something that might fall. If she saw me from the corner of her eye, she gave no sign. In fact, I almost apologized for disturbing her by coming in.

En/Pt The other girl, Daisy, tried to get up. She leaned slightly forward with a careful look, then she laughed - an odd, lovely little laugh - and I laughed too and walked farther into the room.

En/Pt “I’m so happy I can hardly move.”

En/Pt She laughed again, as if she had said something very clever, and held my hand for a moment. She looked up at me and said, in a low voice, that she wanted to see me more than anyone in the world. She often did this. Then she said softly that the balancing girl’s last name was Baker. I have heard that Daisy’s soft voice was only a way to make people lean closer, but that did not make her any less charming.

En/Pt Miss Baker's lips moved, she gave me almost no more than a nod, and then quickly tilted her head back again. The object she was balancing had clearly wobbled a little and frightened her. Once more, I wanted to say sorry. Almost any person who seems completely self-sufficient makes me stop and admire them.

En/Pt I looked back at my cousin, and she began to ask me questions in her low, exciting voice. It was the kind of voice the ear follows up and down, as if each sentence were a set of notes that would never be played again. Her face was sad and lovely, with bright eyes and a bright, passionate mouth. But her voice had a kind of excitement that men who had loved her could not easily forget. It seemed to say, "Listen." It promised that she had done exciting things recently and that more exciting things were coming soon.

En/Pt I told her that I had stopped in Chicago for one day on my way East, and that many people had sent their love through me.

En/Pt "Do they miss me?" she cried happily.

En/Pt "The whole town is sad. All the cars have the left rear wheel painted black like a sign of mourning, and all night there is a long crying sound along the north shore."

En/Pt "How wonderful! Let's go back, Tom. Tomorrow!" Then she added, changing the subject: "You should see the baby."

"I'd like to."

"She's asleep. She's three years old. Haven't you ever seen her?"

Never.

Well, you should see her. She is -

Tom Buchanan, who had been moving restlessly around the room, stopped and put his hand on my shoulder.

What are you doing, Nick?

I work with bonds.

With whom?

I told him.

En/Pt I have never heard of them, he said firmly.

This annoyed me.

You will, I answered shortly. You will if you stay in the East.

En/Pt “Oh, I’ll stay in the East, don’t you worry,” he said. He looked at Daisy, then back at me, as if he expected something more. “I’d be a God damned fool to live anywhere else.”

En/Pt Then Miss Baker said, “Absolutely!” so suddenly that I jumped. It was the first thing she had said since I came into the room. It seemed to surprise her too. She yawned and then stood up with quick, skilled movements.

En/Pt “I’m stiff,” she said. “I’ve been lying on that sofa for as long as I can remember.”

“Don’t look at me,” Daisy said. “I’ve been trying to get you to New York all afternoon.”

En/Pt “No, thanks,” Miss Baker said to the four cocktails that had just come from the pantry. “I’m absolutely in training.”

En/Pt Her host looked at her in disbelief.

En/Pt “You are!” He drank his drink at once, as if it were only the last drop in a glass. “How you ever get anything done is beyond me.”

En/Pt I looked at Miss Baker and wondered what she actually did. I liked looking at her. She was a small, thin girl with a straight posture. She leaned back a little at the shoulders, like a young cadet. Her grey, tired-looking eyes looked back at me with polite interest from a pale, pretty, unhappy face. I felt I had seen her, or a picture of her, somewhere before.

En/Pt “You live in West Egg,” she said coldly. “I know somebody there.”

“I don’t know a single - ”

“You must know Gatsby.”

“Gatsby?” Daisy said sharply. “What Gatsby?”

En/Pt Before I could say that he was my neighbour, dinner was announced. Tom Buchanan pushed his tight arm under mine and led me out of the room, as if he were moving a checker to another square.

En/Pt Slim and relaxed, with their hands lightly on their hips, the two young women went before us onto a pink porch that faced the sunset. Four candles flickered on the table in the softer wind.

En/Pt “Why candles?” Daisy said, frowning. She blew them out with her fingers. “In two weeks it will be the longest day of the year.” She looked at us brightly. “Do you always wait for the longest day of the year and then miss it? I always wait for the longest day of the year and then miss it.”

En/Pt “We ought to plan something,” said Miss Baker, yawning as she sat down at the table as if she were getting into bed.

En/Pt “All right,” said Daisy. “What shall we plan?” She turned to me helplessly. “What do people plan?”

Before I could answer, her eyes stopped on her little finger with a shocked look.

“Look!” she complained. “I hurt it.”

We all looked. The knuckle was black and blue.

En/Pt “You did it, Tom,” she said, sounding angry. “I know you did not mean to, but you did it. That is what I get for marrying a rough man, a big, strong body of a - ”

En/Pt “I hate that word ‘hulking,’” Tom said in a bad temper, “even as a joke.”

“Hulking,” Daisy repeated.

En/Pt Sometimes she and Miss Baker spoke at the same time, quietly and lightly, with a joking emptiness that was never quite real talk. They were calm in their white dresses and in their fair, distant eyes, with no wish for anything. They were there, and they accepted Tom and me, making only a polite effort to amuse us or be amused. They knew dinner would soon be over, and later the evening would end too and be put away without care. This was very different from the West, where an

evening rushed from one part to another, always moving toward its end, with hope often disappointed or with nervous fear of the moment itself.

En/Pt “You make me feel uncivilized, Daisy,” I admitted on my second glass of claret, which was strong but rather good. “Can’t you talk about crops or something?”

En/Pt I did not mean anything special by this, but it was answered in a surprising way.

En/Pt “Civilization is falling apart,” Tom said fiercely. “I have become a terrible pessimist. Have you read The Rise of the Coloured Empires by this man Goddard?”

En/Pt “Why, no,” I answered, surprised by the way he spoke.

En/Pt “Well, it is a very good book, and everyone should read it. It says that if we are not careful, the white race will be completely overwhelmed. It is all scientific; it has been proved.”

En/Pt “Tom is becoming very deep,” said Daisy, with a sad look that seemed careless. “He reads serious books with long words in them. What was that word we - ”

En/Pt “Well, these books are all scientific,” Tom said, looking at her impatiently. “This man has explained everything. We, as the stronger race, must be careful, or these other races will take control.”

En/Pt “We have to defeat them,” Daisy whispered, giving a fierce wink toward the hot sun.

“You should live in California - ” Miss Baker began, but Tom stopped her by moving heavily in his chair.

En/Pt “The idea is that we are Nordics. I am, and you are, and you are, and - ” He paused for a tiny moment, then included Daisy with a small nod, and she winked at me again. “ - And we have made all the things that create civilization - science, art, and everything like that. Do you understand?”

En/Pt There was something sad in his serious attention, as if his pleasure in himself, stronger than before, was no longer enough for him. Almost at once, the telephone rang inside and the butler left the porch. Daisy used this short break and leaned toward me.

En/Pt “I’ll tell you a family secret,” she whispered excitedly. “It is about the butler’s nose. Do you want to hear about the butler’s nose?”

En/Pt “That is why I came here tonight.”

En/Pt “Well, he was not always a butler. He used to polish silver for some people in New York who had silver for two hundred people. He had to polish it from morning until night, and in the end it began to affect his nose - ”

En/Pt “Things went from bad to worse,” suggested Miss Baker.

“Yes. Things got worse and worse, until he finally had to leave his job.”

En/Pt For a moment, the last sunshine rested gently on her bright face. Her voice drew me forward as I listened. Then the light faded, and all brightness left her slowly, like children leaving a pleasant street at dusk.

En/Pt The butler came back and whispered something to Tom. Tom frowned, pushed back his chair, and went inside without a word. When he left, Daisy seemed to change at once. She leaned forward again, and her voice became bright and lively.

En/Pt “I love to see you at my table, Nick. You remind me of a - of a rose, a real rose. Doesn’t he?” She turned to Miss Baker for support. “A real rose?”

En/Pt This was not true. I was not at all like a rose. She was only making it up as she went along, but her words gave off a warm feeling, as if her heart wanted to reach out to you through them. Then suddenly she threw her napkin on the table, said she had to go, and went into the house.

En/Pt Miss Baker and I exchanged a quick look that meant nothing. I was about to speak when she sat up at once and warned, “Sh!” A low, intense murmur could be heard in the next room, and Miss Baker leaned forward without shame, trying to listen. The sound almost became clear, then faded, rose again with excitement, and finally stopped.

En/Pt “This Mr. Gatsby you spoke of is my neighbour - ” I began.

“Don’t talk. I want to hear what happens.”

“Is something happening?” I asked innocently.

"You mean you don't know?" said Miss Baker, clearly surprised. "I thought everybody knew."

"I don't."

"Why - " she said slowly. "Tom has some woman in New York."

"Has some woman?" I asked, confused.

Miss Baker nodded.

"She should have the decency not to call him at dinner time. Don't you think?"

En/Pt Before I fully understood, I heard a dress move and leather boots sound on the floor, and Tom and Daisy were back at the table.

En/Pt "It couldn't be helped!" Daisy cried, with tight cheerfulness.

En/Pt She sat down, looked closely at Miss Baker and then at me, and went on: "I looked outside for a minute, and it is very romantic outside. There is a bird on the lawn that I think must be a nightingale that came over on the Cunard or White Star Line. He is singing - " Her voice rose and fell like a song. "It's romantic, isn't it, Tom?"

En/Pt "Very romantic," he said, and then said sadly to me, "If it is light enough after dinner, I want to take you down to the stables."

En/Pt The telephone rang inside and startled us. Daisy shook her head at Tom, and the talk about the stables, and all other talk, stopped at once. In the confusion of those five minutes, I remember the candles being lit again for no real reason. I wanted to look at everyone, but also to avoid their eyes. I could not tell what Daisy and Tom were thinking, but even Miss Baker could not ignore the sharp, urgent ringing. Some people might have found the whole thing exciting. I only wanted to call the police.

En/Pt The horses were not mentioned again. Tom and Miss Baker walked back into the library with some space between them, as if they were watching over something real and serious. I tried to look interested and a little deaf, and followed Daisy through a series of connecting verandas to the front porch. In the deep dark there, we sat down together on a wicker settee.

En/Pt Daisy held her face in her hands as if she were feeling its beautiful shape, and her eyes slowly moved into the dark evening. I saw

that strong feelings were troubling her, so I asked gentle questions about her little girl.

En/Pt “We do not know each other very well, Nick,” she said suddenly. “Even if we are cousins. You did not come to my wedding.”

En/Pt “I wasn’t back from the war.”

En/Pt “That is true.” She paused. “Well, I have had a very bad time, Nick, and I am rather cynical about everything.”

En/Pt It was clear that she had good reason. I waited, but she said no more, and after a moment I weakly returned to the subject of her daughter.

En/Pt “I suppose she talks, and eats, and everything.”

En/Pt “Oh, yes.” She looked at me absent-mindedly. “Listen, Nick; let me tell you what I said when she was born. Would you like to hear?”

En/Pt “Very much.”

En/Pt “It will show you how I have come to feel about things. Well, she was less than an hour old and Tom was God knows where. I woke up from the ether feeling completely alone, and I asked the nurse right away if it was a boy or a girl. She told me it was a girl, and I turned my head away and cried. ‘All right,’ I said, ‘I’m glad it is a girl. And I hope she will be a fool - that’s the best thing a girl can be in this world, a beautiful little fool.’

En/Pt “You see, I think everything is terrible anyway,” she went on, sounding sure of herself. “Everybody thinks so - the most modern people. And I know it. I have been everywhere and seen everything and done everything.” Her eyes moved around the room in a proud way, much like Tom’s, and she laughed with sharp scorn. “Sophisticated - God, I’m sophisticated!”

En/Pt As soon as she stopped speaking, I felt that what she had said was not sincere. It made me uneasy, as if the whole evening had been a trick to get some feeling from me. I waited, and soon she looked at me with a clear smirk on her beautiful face, as if she had shown that she belonged to a special secret group with Tom.

En/Pt -----

En/Pt Inside, the red room was full of light. Tom and Miss Baker sat at each end of the long couch, and she read to him from the Saturday Evening Post. Her voice was soft and steady, and the words flowed together in a calm tune. The lamp light shone on his boots and on her yellow hair as she turned a page with a quick movement of her arms.

En/Pt When we came in, she held up a hand and made us stay quiet for a moment.

"To be continued," she said, throwing the magazine onto the table. "In our very next issue."

Her body showed her impatience with a quick movement of her knee, and she stood up.

En/Pt "Ten o'clock," she said, looking at the ceiling as if she saw the time there. "Time for this good girl to go to bed."

En/Pt "Jordan is going to play in the tournament tomorrow," Daisy explained. "Over at Westchester."

"Oh - you're Jordan Baker."

En/Pt Now I knew why her face seemed familiar. Her nice but cold expression had appeared in many magazine pictures of sports life in Asheville, Hot Springs, and Palm Beach. I had also heard a story about her, a bad and unfriendly story, but I had forgotten what it was.

En/Pt "Good night," she said softly. "Wake me at eight, won't you?"

"If you get up."

"I will. Good night, Mr. Carraway. See you soon."

En/Pt "Of course you will," Daisy said. "In fact, I think I'll arrange a marriage. Come over often, Nick, and I'll somehow bring you together. You know - lock you up by accident in linen closets and push you out to sea in a boat, and all that sort of thing - "

En/Pt "Good night," called Miss Baker from the stairs. "I haven't heard a word."

En/Pt "She's a nice girl," Tom said after a moment. "They ought not to let her run around the country this way."

En/Pt "Who ought not to?" Daisy asked coldly.

“Her family.”

En/Pt “Her family is one aunt who is about a thousand years old. Besides, Nick is going to look after her, aren’t you, Nick? She is going to spend many weekends out here this summer. I think the home influence will be very good for her.”

En/Pt Daisy and Tom looked at each other in silence for a moment.

“Is she from New York?” I asked quickly.

“From Louisville. We spent our white girlhood together there. Our beautiful white - ”

“Did you give Nick a private talk on the veranda?” Tom asked suddenly.

En/Pt “Did I?” She looked at me. “I can’t remember, but I think we talked about the Nordic race. Yes, I’m sure we did. It seemed to come up slowly, and then before we knew it - ”

En/Pt “Don’t believe everything you hear, Nick,” he advised me.

En/Pt I said lightly that I had heard nothing at all. A few minutes later, I got up to go home. They came to the door with me and stood together in a bright square of light. As I started my car, Daisy called sharply, “Wait!

En/Pt “I forgot to ask you something important. We heard you were engaged to a girl out West.”

“That’s right,” Tom said kindly. “We heard you were engaged.”

“That’s a lie. I’m too poor.”

En/Pt “But we heard it,” Daisy said, surprising me by becoming open and warm again. “We heard it from three people, so it must be true.”

En/Pt I knew what they meant, but I was not engaged. The gossip had printed the wedding announcement, and that was one reason I came East. You cannot stop seeing an old friend because of rumors. But I did not want to be forced into marriage by rumors.

En/Pt Their concern touched me and made them seem less distant and rich. Still, I felt confused and a little sick as I drove away. I thought Daisy should run out of the house with her child in her arms, but she did not seem to think so. As for Tom, it was less surprising that he had some

woman in New York than that he had been upset by a book. Something was troubling him and making him cling to old ideas, as if his strong self-love no longer fed his proud heart.

En/Pt It was already deep summer on roadhouse roofs and in front of roadside garages, where new red petrol pumps stood in pools of light. When I reached my place at West Egg, I drove the car into its shed and sat for a while on an old grass roller in the yard. The wind had died, and the night was loud and bright. Wings beat in the trees, and frogs filled the air with a steady, organ-like sound. A cat moved across the moonlight, and when I turned to look, I saw that I was not alone. Fifty feet away, a figure had come out of the shadow of my neighbour's mansion and stood with his hands in his pockets, looking at the stars. His calm movements and the way he stood on the lawn made me think it was Mr. Gatsby himself, come out to see how much of the sky belonged to him.

En/Pt I decided to call to him. Miss Baker had mentioned him at dinner, so that would have been enough for an introduction. But I did not call out, because he suddenly seemed to want to be alone. He stretched his arms toward the dark water in a strange way, and even from far away I could have sworn he was shaking. Without meaning to, I looked toward the sea and saw only one green light, tiny and far off, perhaps the end of a dock. When I looked back, Gatsby had disappeared, and I was alone again in the restless dark.

Chapter II

En/Pt About halfway between West Egg and New York, the road quickly joins the railroad and runs beside it for a quarter of a mile, moving away from a lonely, empty area. This is the valley of ashes, a strange place where ashes grow like wheat into ridges, hills, and ugly gardens. Ashes take the shape of houses, chimneys, and smoke, and finally, with a great effort, of ash-grey men who move slowly and already seem to be falling apart in the powdery air. Now and then a line of grey cars creeps along an unseen track, gives a horrible screech, and stops. At once the ash-grey men rush up with heavy shovels and stir up a thick cloud that hides their work from sight.

En/Pt Above the grey land and the endless dust, you soon notice the eyes of Doctor T. J. Eckleburg. They are blue and huge, with retinas a yard high. They do not look out from a face, but from a pair of large yellow glasses over a nose that does not exist. It seems some bold eye doctor put them there to advertise his business in Queens, and then went blind himself, forgot them, or moved away. But the eyes, faded by many sunless days and rainy days, keep watching over the solemn dumping ground.

En/Pt The valley of ashes is bordered on one side by a small, dirty river. When the drawbridge is raised for barges, train passengers can stare at the sad scene for as long as half an hour. There is always at least a one-minute stop there, and that was how I first met Tom Buchanan's mistress.

En/Pt Everyone who knew him insisted that he had one. People who knew him disliked the way he brought her to popular cafés, then left her at a table while he wandered around talking to anyone he knew. I was curious to see her, but I did not want to meet her. Still, I did. One afternoon I went to New York with Tom on the train, and when we stopped near the ash-heaps, he jumped up and took my elbow, almost dragging me out of the car.

En/Pt "We're getting off," he said firmly. "I want you to meet my girl."

En/Pt I think he had drunk quite a lot at lunch, and his wish to have me with him was almost violent. He acted as if I had nothing better to do on a Sunday afternoon.

En/Pt I followed him over a low white railroad fence, and we walked back about a hundred yards along the road under Doctor Eckleburg's *steady* stare. The only building nearby was a small yellow brick block at the edge of the waste land. It was like a little Main Street serving the empty place around it, and nothing stood close to it. One of its three shops was for rent, another was an all-night restaurant reached by a trail of ashes, and the third was a garage with the sign: Repairs. George B. Wilson. Cars bought and sold. I followed Tom inside.

En/Pt The inside looked poor and bare. The only car in sight was a dust-covered wreck of a Ford crouching in a dark corner. I thought this sad garage might hide fancy rooms upstairs, but then the owner came out of an office, wiping his hands on a piece of waste. He was a blond, weak-looking man, pale and rather handsome. When he saw us, a small light of hope came into his pale blue eyes.

En/Pt "Hello, Wilson, old man," said Tom, giving him a friendly slap on the shoulder. "How's business?"

En/Pt "I can't complain," Wilson answered, but he did not sound sure. "When are you going to sell me that car?"

En/Pt "Next week. I've got my man working on it now."

"He works pretty slow, doesn't he?"

En/Pt "No, he doesn't," Tom said coldly. "And if you feel that way, maybe I should sell it somewhere else after all."

En/Pt "I don't mean that," explained Wilson quickly. "I just meant..."

En/Pt His voice died away, and Tom looked around the garage *impatiently*. Then I heard footsteps on the stairs, and soon a thick woman blocked the light from the office door. She was in her middle thirties and a little stout, but she carried herself in a sensual way. Her face, above a spotted dark blue crêpe-de-chine dress, was not beautiful, but she had a strong energy, as if her body never fully cooled down. She smiled slowly and walked through her husband as if he were a ghost. Then she shook hands with Tom and looked him straight in the eye. She wet her lips and, without turning, spoke to her husband in a soft, rough voice:

En/Pt "Get some chairs, why don't you, so somebody can sit down."

En/Pt "Oh, sure," Wilson agreed quickly, and went toward the small office. The grey cement walls almost blended him in. White dust covered his dark suit and pale hair, and it covered everything nearby too, except his wife, who moved close to Tom.

En/Pt "I want to see you," Tom said seriously. "Take the next train."

"All right."

"I'll meet you by the newsstand on the lower level."

She nodded and moved away from him just as George Wilson came out of his office with two chairs.

En/Pt We waited for her farther down the road, where she could not see us. It was a few days before the Fourth of July. A thin, grey Italian child was lining up torpedoes along the railroad track.

En/Pt "Terrible place, isn't it," Tom said, frowning at Doctor Eckleburg.

"Awful."

"It does her good to get away."

"Doesn't her husband object?"

En/Pt "Wilson? He thinks she goes to see her sister in New York. He is so stupid he does not even know what is happening."

En/Pt So Tom Buchanan, his girl, and I went to New York together. Or not quite together, because Mrs. Wilson sat quietly in another train car. Tom did at least respect the feelings of any East Egg people who might be on the train.

En/Pt She had changed into a brown patterned dress that fit tightly over her wide hips when Tom helped her onto the platform in New York. At the newsstand she bought a copy of Town Tattle and a movie magazine, and at the station drugstore she bought cold cream and a small bottle of perfume. Upstairs, in the long, echoing driveway, she let four taxicabs drive away before choosing a new one, lavender with grey seats. We rode out of the busy station into the bright sunlight. But at once she turned away from the window, leaned forward, and tapped on the front glass.

En/Pt “I want to get one of those dogs,” she said seriously. “I want one for the apartment. A dog is nice to have.”

En/Pt We stopped behind a grey old man who looked strangely like John D. Rockefeller. A basket hung from his neck, and a dozen very young puppies of an unknown breed were huddled inside.

En/Pt “What kind are they?” Mrs. Wilson asked eagerly as he came to the taxi window.

“All kinds. What kind do you want, lady?”

“I would like one of those police dogs. I do not suppose you have that kind?”

En/Pt The man looked doubtfully into the basket, put his hand in, and lifted out a wriggling puppy by the back of its neck.

En/Pt “That is no police dog,” said Tom.

En/Pt “No, it is not exactly a police dog,” said the man, sounding disappointed. “It is more of an Airedale.” He ran his hand over the brown coat. “Look at that coat. A fine coat. That is a dog that will never trouble you with catching cold.”

En/Pt “I think it is cute,” said Mrs. Wilson eagerly. “How much is it?”

“That dog?” He looked at it with admiration. “That dog will cost you ten dollars.”

En/Pt The Airedale - there was surely an Airedale in it somewhere, though its feet were very white - was handed over and settled into Mrs. Wilson’s lap, where she happily stroked the thick coat.

En/Pt “Is it a boy or a girl?” she asked carefully.

“That dog? That dog is a boy.”

“It is a bitch,” said Tom firmly. “Here is your money. Go and buy ten more dogs with it.”

En/Pt We drove to Fifth Avenue on the warm, soft summer Sunday afternoon. It felt quiet and peaceful, and I would not have been surprised to see a large flock of white sheep turn the corner.

En/Pt “Wait,” I said. “I have to leave you here.”

En/Pt “No, you do not,” Tom said quickly. “Myrtle will be upset if you do not come up to the apartment. Won’t you, Myrtle?”

En/Pt “Come on,” she said. “I’ll call my sister Catherine. People who know say she is very beautiful.”

“Well, I’d like to, but - ”

Index - Original English Text

[Chapter I](#)

[Chapter II](#)

Chapter I

Pt In my younger and more vulnerable years my father gave me some advice that I've been turning over in my mind ever since.

Pt "Whenever you feel like criticizing anyone," he told me, "just remember that all the people in this world haven't had the advantages that you've had."

Pt He didn't say any more, but we've always been unusually communicative in a reserved way, and I understood that he meant a great deal more than that. In consequence, I'm inclined to reserve all judgements, a habit that has opened up many curious natures to me and also made me the victim of not a few veteran bores. The abnormal mind is quick to detect and attach itself to this quality when it appears in a normal person, and so it came about that in college I was unjustly accused of being a politician, because I was privy to the secret griefs of wild, unknown men. Most of the confidences were unsought - frequently I have feigned sleep, preoccupation, or a hostile levity when I realized by some unmistakable sign that an intimate revelation was quivering on the horizon; for the intimate revelations of young men, or at least the terms in which they express them, are usually plagiaristic and marred by obvious suppressions. Reserving judgements is a matter of infinite hope. I am still a little afraid of missing something if I forget that, as my father snobbishly suggested, and I snobbishly repeat, a sense of the fundamental decencies is parcelled out unequally at birth.

Pt And, after boasting this way of my tolerance, I come to the admission that it has a limit. Conduct may be founded on the hard rock or the wet marshes, but after a certain point I don't care what it's founded on. When I came back from the East last autumn I felt that I wanted the world to be in uniform and at a sort of moral attention forever; I wanted no more riotous excursions with privileged glimpses into the human heart. Only Gatsby, the man who gives his name to this book, was exempt from my reaction - Gatsby, who represented everything for which I have an unaffected scorn. If personality is an unbroken series of successful gestures, then there was something gorgeous about him, some heightened sensitivity to the promises of life, as if he were related to one of those intricate machines that register earthquakes ten thousand miles away. This responsiveness had nothing to do with that flabby

impressionability which is dignified under the name of the “creative temperament” - it was an extraordinary gift for hope, a romantic readiness such as I have never found in any other person and which it is not likely I shall ever find again. No - Gatsby turned out all right at the end; it is what preyed on Gatsby, what foul dust floated in the wake of his dreams that temporarily closed out my interest in the abortive sorrows and short-winded elations of men.

Pt -----

Pt My family have been prominent, well-to-do people in this Middle Western city for three generations. The Carraways are something of a clan, and we have a tradition that we're descended from the Dukes of Buccleuch, but the actual founder of my line was my grandfather's brother, who came here in fifty-one, sent a substitute to the Civil War, and started the wholesale hardware business that my father carries on today.

Pt I never saw this great-uncle, but I'm supposed to look like him - with special reference to the rather hard-boiled painting that hangs in father's office. I graduated from New Haven in 1915, just a quarter of a century after my father, and a little later I participated in that delayed Teutonic migration known as the Great War. I enjoyed the counter-raid so thoroughly that I came back restless. Instead of being the warm centre of the world, the Middle West now seemed like the ragged edge of the universe - so I decided to go East and learn the bond business. Everybody I knew was in the bond business, so I supposed it could support one more single man. All my aunts and uncles talked it over as if they were choosing a prep school for me, and finally said, “Why - ye-es,” with very grave, hesitant faces. Father agreed to finance me for a year, and after various delays I came East, permanently, I thought, in the spring of twenty-two.

Pt The practical thing was to find rooms in the city, but it was a warm season, and I had just left a country of wide lawns and friendly trees, so when a young man at the office suggested that we take a house together in a commuting town, it sounded like a great idea. He found the house, a weather-beaten cardboard bungalow at eighty a month, but at the last minute the firm ordered him to Washington, and I went out to the country alone. I had a dog - at least I had him for a few days until he ran away - and an old Dodge and a Finnish woman, who made my bed and cooked breakfast and muttered Finnish wisdom to herself over the electric stove.

Pt It was lonely for a day or so until one morning some man, more recently arrived than I, stopped me on the road.

Pt “How do you get to West Egg village?” he asked helplessly.

Pt I told him. And as I walked on I was lonely no longer. I was a guide, a pathfinder, an original settler. He had casually conferred on me the freedom of the neighbourhood.

Pt And so with the sunshine and the great bursts of leaves growing on the trees, just as things grow in fast movies, I had that familiar conviction that life was beginning over again with the summer.

Pt There was so much to read, for one thing, and so much fine health to be pulled down out of the young breath-giving air. I bought a dozen volumes on banking and credit and investment securities, and they stood on my shelf in red and gold like new money from the mint, promising to unfold the shining secrets that only Midas and Morgan and Maecenas knew. And I had the high intention of reading many other books besides. I was rather literary in college - one year I wrote a series of very solemn and obvious editorials for the Yale News - and now I was going to bring back all such things into my life and become again that most limited of all specialists, the “well-rounded man.” This isn’t just an epigram - life is much more successfully looked at from a single window, after all.

Pt It was a matter of chance that I should have rented a house in one of the strangest communities in North America. It was on that slender riotous island which extends itself due east of New York - and where there are, among other natural curiosities, two unusual formations of land. Twenty miles from the city a pair of enormous eggs, identical in contour and separated only by a courtesy bay, jut out into the most domesticated body of salt water in the Western hemisphere, the great wet barnyard of Long Island Sound. They are not perfect ovals - like the egg in the Columbus story, they are both crushed flat at the contact end - but their physical resemblance must be a source of perpetual wonder to the gulls that fly overhead. To the wingless a more interesting phenomenon is their dissimilarity in every particular except shape and size.

Pt I lived at West Egg, the - well, the less fashionable of the two, though this is a most superficial tag to express the bizarre and not a little

sinister contrast between them. My house was at the very tip of the egg, only fifty yards from the Sound, and squeezed between two huge places that rented for twelve or fifteen thousand a season. The one on my right was a colossal affair by any standard - it was a factual imitation of some Hôtel de Ville in Normandy, with a tower on one side, spanking new under a thin beard of raw ivy, and a marble swimming pool, and more than forty acres of lawn and garden. It was Gatsby's mansion. Or, rather, as I didn't know Mr. Gatsby, it was a mansion inhabited by a gentleman of that name. My own house was an eyesore, but it was a small eyesore, and it had been overlooked, so I had a view of the water, a partial view of my neighbour's lawn, and the consoling proximity of millionaires - all for eighty dollars a month.

Pt Across the courtesy bay the white palaces of fashionable East Egg glittered along the water, and the history of the summer really begins on the evening I drove over there to have dinner with the Tom Buchanans. Daisy was my second cousin once removed, and I'd known Tom in college. And just after the war I spent two days with them in Chicago.

Pt Her husband, among various physical accomplishments, had been one of the most powerful ends that ever played football at New Haven - a national figure in a way, one of those men who reach such an acute limited excellence at twenty-one that everything afterward savours of anticlimax. His family were enormously wealthy - even in college his freedom with money was a matter for reproach - but now he'd left Chicago and come East in a fashion that rather took your breath away: for instance, he'd brought down a string of polo ponies from Lake Forest. It was hard to realize that a man in my own generation was wealthy enough to do that.

Pt Why they came East I don't know. They had spent a year in France for no particular reason, and then drifted here and there unrestfully wherever people played polo and were rich together. This was a permanent move, said Daisy over the telephone, but I didn't believe it - I had no sight into Daisy's heart, but I felt that Tom would drift on forever seeking, a little wistfully, for the dramatic turbulence of some irrecoverable football game.

Pt And so it happened that on a warm windy evening I drove over to East Egg to see two old friends whom I scarcely knew at all. Their house was even more elaborate than I expected, a cheerful red-and-white

Georgian Colonial mansion, overlooking the bay. The lawn started at the beach and ran towards the front door for a quarter of a mile, jumping over sundials and brick walks and burning gardens - finally when it reached the house drifting up the side in bright vines as though from the momentum of its run. The front was broken by a line of French windows, glowing now with reflected gold and wide open to the warm windy afternoon, and Tom Buchanan in riding clothes was standing with his legs apart on the front porch.

Pt He had changed since his New Haven years. Now he was a sturdy straw-haired man of thirty, with a rather hard mouth and a supercilious manner. Two shining arrogant eyes had established dominance over his face and gave him the appearance of always leaning aggressively forward. Not even the effeminate swank of his riding clothes could hide the enormous power of that body - he seemed to fill those glistening boots until he strained the top lacing, and you could see a great pack of muscle shifting when his shoulder moved under his thin coat. It was a body capable of enormous leverage - a cruel body.

Pt His speaking voice, a gruff husky tenor, added to the impression of fractiousness he conveyed. There was a touch of paternal contempt in it, even toward people he liked - and there were men at New Haven who had hated his guts.

Pt "Now, don't think my opinion on these matters is final," he seemed to say, "just because I'm stronger and more of a man than you are." We were in the same senior society, and while we were never intimate I always had the impression that he approved of me and wanted me to like him with some harsh, defiant wistfulness of his own.

Pt We talked for a few minutes on the sunny porch.

Pt "I've got a nice place here," he said, his eyes flashing about restlessly.

Pt Turning me around by one arm, he moved a broad flat hand along the front vista, including in its sweep a sunken Italian garden, a half acre of deep, pungent roses, and a snub-nosed motorboat that bumped the tide offshore.

Pt "It belonged to Demaine, the oil man." He turned me around again, politely and abruptly. "We'll go inside."

Pt We walked through a high hallway into a bright rosy-coloured space, fragilely bound into the house by French windows at either end. The windows were ajar and gleaming white against the fresh grass outside that seemed to grow a little way into the house. A breeze blew through the room, blew curtains in at one end and out the other like pale flags, twisting them up toward the frosted wedding-cake of the ceiling, and then rippled over the wine-coloured rug, making a shadow on it as wind does on the sea.

Pt The only completely stationary object in the room was an enormous couch on which two young women were buoyed up as though upon an anchored balloon. They were both in white, and their dresses were rippling and fluttering as if they had just been blown back in after a short flight around the house. I must have stood for a few moments listening to the whip and snap of the curtains and the groan of a picture on the wall. Then there was a boom as Tom Buchanan shut the rear windows and the caught wind died out about the room, and the curtains and the rugs and the two young women ballooned slowly to the floor.

Pt The younger of the two was a stranger to me. She was extended full length at her end of the divan, completely motionless, and with her chin raised a little, as if she were balancing something on it which was quite likely to fall. If she saw me out of the corner of her eyes she gave no hint of it - indeed, I was almost surprised into murmuring an apology for having disturbed her by coming in.

Pt The other girl, Daisy, made an attempt to rise - she leaned slightly forward with a conscientious expression - then she laughed, an absurd, charming little laugh, and I laughed too and came forward into the room.

Pt "I'm p-paralysed with happiness."

Pt She laughed again, as if she said something very witty, and held my hand for a moment, looking up into my face, promising that there was no one in the world she so much wanted to see. That was a way she had. She hinted in a murmur that the surname of the balancing girl was Baker. (I've heard it said that Daisy's murmur was only to make people lean toward her; an irrelevant criticism that made it no less charming.)

Pt At any rate, Miss Baker's lips fluttered, she nodded at me almost imperceptibly, and then quickly tipped her head back again -

the object she was balancing had obviously tottered a little and given her something of a fright. Again a sort of apology arose to my lips. Almost any exhibition of complete self-sufficiency draws a stunned tribute from me.

Pt I looked back at my cousin, who began to ask me questions in her low, thrilling voice. It was the kind of voice that the ear follows up and down, as if each speech is an arrangement of notes that will never be played again. Her face was sad and lovely with bright things in it, bright eyes and a bright passionate mouth, but there was an excitement in her voice that men who had cared for her found difficult to forget: a singing compulsion, a whispered "Listen," a promise that she had done gay, exciting things just a while since and that there were gay, exciting things hovering in the next hour.

Pt I told her how I had stopped off in Chicago for a day on my way East, and how a dozen people had sent their love through me.

Pt "Do they miss me?" she cried ecstatically.

Pt "The whole town is desolate. All the cars have the left rear wheel painted black as a mourning wreath, and there's a persistent wail all night along the north shore."

Pt "How gorgeous! Let's go back, Tom. Tomorrow!" Then she added irrelevantly: "You ought to see the baby."

Pt "I'd like to."

Pt "She's asleep. She's three years old. Haven't you ever seen her?"

Pt "Never."

Pt "Well, you ought to see her. She's - "

Pt Tom Buchanan, who had been hovering restlessly about the room, stopped and rested his hand on my shoulder.

Pt "What you doing, Nick?"

Pt "I'm a bond man."

Pt "Who with?"

Pt I told him.

Pt "Never heard of them," he remarked decisively.

Pt This annoyed me.

Pt "You will," I answered shortly. "You will if you stay in the East."

Pt "Oh, I'll stay in the East, don't you worry," he said, glancing at Daisy and then back at me, as if he were alert for something more. "I'd be a God damned fool to live anywhere else."

Pt At this point Miss Baker said: "Absolutely!" with such suddenness that I started - it was the first word she had uttered since I came into the room. Evidently it surprised her as much as it did me, for she yawned and with a series of rapid, deft movements stood up into the room.

Pt "I'm stiff," she complained, "I've been lying on that sofa for as long as I can remember."

Pt "Don't look at me," Daisy retorted, "I've been trying to get you to New York all afternoon."

Pt "No, thanks," said Miss Baker to the four cocktails just in from the pantry. "I'm absolutely in training."

Pt Her host looked at her incredulously.

Pt "You are!" He took down his drink as if it were a drop in the bottom of a glass. "How you ever get anything done is beyond me."

Pt I looked at Miss Baker, wondering what it was she "got done." I enjoyed looking at her. She was a slender, small-breasted girl, with an erect carriage, which she accentuated by throwing her body backward at the shoulders like a young cadet. Her grey sun-strained eyes looked back at me with polite reciprocal curiosity out of a wan, charming, discontented face. It occurred to me now that I had seen her, or a picture of her, somewhere before.

Pt "You live in West Egg," she remarked contemptuously. "I know somebody there."

Pt "I don't know a single - "

Pt "You must know Gatsby."

Pt "Gatsby?" demanded Daisy. "What Gatsby?"

Pt Before I could reply that he was my neighbour dinner was announced; wedging his tense arm imperatively under mine, Tom

Buchanan compelled me from the room as though he were moving a checker to another square.

Pt Slenderly, languidly, their hands set lightly on their hips, the two young women preceded us out on to a rosy-coloured porch, open toward the sunset, where four candles flickered on the table in the diminished wind.

Pt “Why candles?” objected Daisy, frowning. She snapped them out with her fingers. “In two weeks it’ll be the longest day in the year.” She looked at us all radiantly. “Do you always watch for the longest day of the year and then miss it? I always watch for the longest day in the year and then miss it.”

Pt “We ought to plan something,” yawned Miss Baker, sitting down at the table as if she were getting into bed.

Pt “All right,” said Daisy. “What’ll we plan?” She turned to me helplessly: “What do people plan?”

Pt Before I could answer her eyes fastened with an awed expression on her little finger.

Pt “Look!” she complained; “I hurt it.”

Pt We all looked - the knuckle was black and blue.

Pt “You did it, Tom,” she said accusingly. “I know you didn’t mean to, but you did do it. That’s what I get for marrying a brute of a man, a great, big, hulking physical specimen of a - ”

Pt “I hate that word ‘hulking,’ ” objected Tom crossly, “even in kidding.”

Pt “Hulking,” *insisted* Daisy.

Pt Sometimes she and Miss Baker talked at once, unobtrusively and with a bantering inconsequence that was never quite chatter, that was as cool as their white dresses and their impersonal eyes in the absence of all desire. They were here, and they accepted Tom and me, making only a polite pleasant effort to entertain or to be entertained. They knew that presently dinner would be over and a little later the evening too would be over and casually put away. It was sharply different from the West, where an evening was hurried from phase to phase towards its close, in a

continually disappointed anticipation or else in sheer nervous dread of the moment itself.

Pt “You make me feel uncivilized, Daisy,” I confessed on my second glass of corky but rather impressive claret. “Can’t you talk about crops or something?”

Pt I meant nothing in particular by this remark, but it was taken up in an unexpected way.

Pt “Civilization’s going to pieces,” broke out Tom violently. “I’ve gotten to be a terrible pessimist about things. Have you read *The Rise of the Coloured Empires* by this man Goddard?”

Pt “Why, no,” I answered, rather surprised by his tone.

Pt “Well, it’s a fine book, and everybody ought to read it. The idea is if we don’t look out the white race will be - will be utterly submerged. It’s all scientific stuff; it’s been proved.”

Pt “Tom’s getting very profound,” said Daisy, with an expression of unthoughtful sadness. “He reads deep books with long words in them. What was that word we - ”

Pt “Well, these books are all scientific,” insisted Tom, glancing at her impatiently. “This fellow has worked out the whole thing. It’s up to us, who are the dominant race, to watch out or these other races will have control of things.”

Pt “We’ve got to beat them down,” whispered Daisy, winking ferociously toward the fervent sun.

Pt “You ought to live in California - ” began Miss Baker, but Tom interrupted her by shifting heavily in his chair.

Pt “This idea is that we’re Nordics. I am, and you are, and you are, and - ” After an infinitesimal hesitation he included Daisy with a slight nod, and she winked at me again. “ - And we’ve produced all the things that go to make civilization - oh, science and art, and all that. Do you see?”

Pt There was something pathetic in his concentration, as if his complacency, more acute than of old, was not enough to him any more. When, almost immediately, the telephone rang inside and the butler left

the porch Daisy seized upon the momentary interruption and leaned towards me.

Pt "I'll tell you a family secret," she whispered enthusiastically. "It's about the butler's nose. Do you want to hear about the butler's nose?"

Pt "That's why I came over tonight."

Pt "Well, he wasn't always a butler; he used to be the silver polisher for some people in New York that had a silver service for two hundred people. He had to polish it from morning till night, until finally it began to affect his nose - "

Pt "Things went from bad to worse," suggested Miss Baker.

Pt "Yes. Things went from bad to worse, until finally he had to give up his position."

Pt For a moment the last sunshine fell with romantic affection upon her glowing face; her voice compelled me forward breathlessly as I listened - then the glow faded, each light deserting her with lingering regret, like children leaving a pleasant street at dusk.

Pt The butler came back and murmured something close to Tom's ear, whereupon Tom frowned, pushed back his chair, and without a word went inside. As if his absence quickened something within her, Daisy leaned forward again, her voice glowing and singing.

Pt "I love to see you at my table, Nick. You remind me of a - of a rose, an absolute rose. Doesn't he?" She turned to Miss Baker for confirmation: "An absolute rose?"

Pt This was untrue. I am not even faintly like a rose. She was only extemporizing, but a stirring warmth flowed from her, as if her heart was trying to come out to you concealed in one of those breathless, thrilling words. Then suddenly she threw her napkin on the table and excused herself and went into the house.

Pt Miss Baker and I exchanged a short glance consciously devoid of meaning. I was about to speak when she sat up alertly and said "Sh!" in a warning voice. A subdued impassioned murmur was audible in the room beyond, and Miss Baker leaned forward unashamed, trying to hear. The murmur trembled on the verge of coherence, sank down, mounted excitedly, and then ceased altogether.

Pt "This Mr. Gatsby you spoke of is my neighbour - " I began.

Pt "Don't talk. I want to hear what happens."

Pt "Is something happening?" I inquired innocently.

Pt "You mean to say you don't know?" said Miss Baker, honestly surprised. "I thought everybody knew."

Pt "I don't."

Pt "Why - " she said hesitantly. "Tom's got some woman in New York."

Pt "Got some woman?" I repeated blankly.

Pt Miss Baker nodded.

Pt "She might have the decency not to telephone him at dinner time. Don't you think?"

Pt Almost before I had grasped her meaning there was the flutter of a dress and the crunch of leather boots, and Tom and Daisy were back at the table.

Pt "It couldn't be helped!" cried Daisy with tense gaiety.

Pt She sat down, glanced searchingly at Miss Baker and then at me, and continued: "I looked outdoors for a minute, and it's very romantic outdoors. There's a bird on the lawn that I think must be a nightingale come over on the Cunard or White Star Line. He's singing away - " Her voice sang: "It's romantic, isn't it, Tom?"

Pt "Very romantic," he said, and then miserably to me: "If it's light enough after dinner, I want to take you down to the stables."

Pt The telephone rang inside, startlingly, and as Daisy shook her head decisively at Tom the subject of the stables, in fact all subjects, vanished into air. Among the broken fragments of the last five minutes at table I remember the candles being lit again, pointlessly, and I was conscious of wanting to look squarely at everyone, and yet to avoid all eyes. I couldn't guess what Daisy and Tom were thinking, but I doubt if even Miss Baker, who seemed to have mastered a certain hardy scepticism, was able utterly to put this fifth guest's shrill metallic urgency out of mind. To a certain temperament the situation might have seemed intriguing - my own instinct was to telephone immediately for the police.

Pt The horses, needless to say, were not mentioned again. Tom and Miss Baker, with several feet of twilight between them, strolled back into the library, as if to a vigil beside a perfectly tangible body, while, trying to look pleasantly interested and a little deaf, I followed Daisy around a chain of connecting verandas to the porch in front. In its deep gloom we sat down side by side on a wicker settee.

Pt Daisy took her face in her hands as if feeling its lovely shape, and her eyes moved gradually out into the velvet dusk. I saw that turbulent emotions possessed her, so I asked what I thought would be some sedative questions about her little girl.

Pt “We don’t know each other very well, Nick,” she said suddenly. “Even if we are cousins. You didn’t come to my wedding.”

Pt “I wasn’t back from the war.”

Pt “That’s true.” She hesitated. “Well, I’ve had a very bad time, Nick, and I’m pretty cynical about everything.”

Pt Evidently she had reason to be. I waited but she didn’t say any more, and after a moment I returned rather feebly to the subject of her daughter.

Pt “I suppose she talks, and - eats, and everything.”

Pt “Oh, yes.” She looked at me absently. “Listen, Nick; let me tell you what I said when she was born. Would you like to hear?”

Pt “Very much.”

Pt “It’ll show you how I’ve gotten to feel about - things. Well, she was less than an hour old and Tom was God knows where. I woke up out of the ether with an utterly abandoned feeling, and asked the nurse right away if it was a boy or a girl. She told me it was a girl, and so I turned my head away and wept. ‘All right,’ I said, ‘I’m glad it’s a girl. And I hope she’ll be a fool - that’s the best thing a girl can be in this world, a beautiful little fool.’

Pt “You see I think everything’s terrible anyhow,” she went on in a convinced way. “Everybody thinks so - the most advanced people. And I know. I’ve been everywhere and seen everything and done everything.” Her eyes flashed around her in a defiant way, rather like Tom’s, and she laughed with thrilling scorn. “Sophisticated - God, I’m sophisticated!”

Pt The instant her voice broke off, ceasing to compel my attention, my belief, I felt the basic insincerity of what she had said. It made me uneasy, as though the whole evening had been a trick of some sort to exact a contributory emotion from me. I waited, and sure enough, in a moment she looked at me with an absolute smirk on her lovely face, as if she had asserted her membership in a rather distinguished secret society to which she and Tom belonged.

Pt -----

Pt Inside, the crimson room bloomed with light. Tom and Miss Baker sat at either end of the long couch and she read aloud to him from the Saturday Evening Post - the words, murmurous and uninflected, running together in a soothing tune. The lamplight, bright on his boots and dull on the autumn-leaf yellow of her hair, glinted along the paper as she turned a page with a flutter of slender muscles in her arms.

Pt When we came in she held us silent for a moment with a lifted hand.

Pt "To be continued," she said, tossing the magazine on the table, "in our very next issue."

Pt Her body asserted itself with a restless movement of her knee, and she stood up.

Pt "Ten o'clock," she remarked, apparently finding the time on the ceiling. "Time for this good girl to go to bed."

Pt "Jordan's going to play in the tournament tomorrow," explained Daisy, "over at Westchester."

Pt "Oh - you're Jordan Baker."

Pt I knew now why her face was familiar - its pleasing contemptuous expression had looked out at me from many rotogravure pictures of the sporting life at Asheville and Hot Springs and Palm Beach. I had heard some story of her too, a critical, unpleasant story, but what it was I had forgotten long ago.

Pt "Good night," she said softly. "Wake me at eight, won't you."

Pt "If you'll get up."

Pt "I will. Good night, Mr. Carraway. See you anon."

Pt “Of course you will,” confirmed Daisy. “In fact I think I’ll arrange a marriage. Come over often, Nick, and I’ll sort of - oh - fling you together. You know - lock you up accidentally in linen closets and push you out to sea in a boat, and all that sort of thing - ”

Pt “Good night,” called Miss Baker from the stairs. “I haven’t heard a word.”

Pt “She’s a nice girl,” said Tom after a moment. “They oughtn’t to let her run around the country this way.”

Pt “Who oughtn’t to?” inquired Daisy coldly.

Pt “Her family.”

Pt “Her family is one aunt about a thousand years old. Besides, Nick’s going to look after her, aren’t you, Nick? She’s going to spend lots of weekends out here this summer. I think the home influence will be very good for her.”

Pt Daisy and Tom looked at each other for a moment in silence.

Pt “Is she from New York?” I asked quickly.

Pt “From Louisville. Our white girlhood was passed together there. Our beautiful white - ”

Pt “Did you give Nick a little heart to heart talk on the veranda?” demanded Tom suddenly.

Pt “Did I?” She looked at me. “I can’t seem to remember, but I think we talked about the Nordic race. Yes, I’m sure we did. It sort of crept up on us and first thing you know - ”

Pt “Don’t believe everything you hear, Nick,” he advised me.

Pt I said lightly that I had heard nothing at all, and a few minutes later I got up to go home. They came to the door with me and stood side by side in a cheerful square of light. As I started my motor Daisy peremptorily called: “Wait!

Pt “I forgot to ask you something, and it’s important. We heard you were engaged to a girl out West.”

Pt “That’s right,” corroborated Tom kindly. “We heard that you were engaged.”

Pt “It’s a libel. I’m too poor.”

Pt “But we heard it,” insisted Daisy, surprising me by opening up again in a flower-like way. “We heard it from three people, so it must be true.”

Pt Of course I knew what they were referring to, but I wasn’t even vaguely engaged. The fact that gossip had published the banns was one of the reasons I had come East. You can’t stop going with an old friend on account of rumours, and on the other hand I had no intention of being rumoured into marriage.

Pt Their interest rather touched me and made them less remotely rich - nevertheless, I was confused and a little disgusted as I drove away. It seemed to me that the thing for Daisy to do was to rush out of the house, child in arms - but apparently there were no such intentions in her head. As for Tom, the fact that he “had some woman in New York” was really less surprising than that he had been depressed by a book. Something was making him nibble at the edge of stale ideas as if his sturdy physical egotism no longer nourished his peremptory heart.

Pt Already it was deep summer on roadhouse roofs and in front of wayside garages, where new red petrol-pumps sat out in pools of light, and when I reached my estate at West Egg I ran the car under its shed and sat for a while on an abandoned grass roller in the yard. The wind had blown off, leaving a loud, bright night, with wings beating in the trees and a persistent organ sound as the full bellows of the earth blew the frogs full of life. The silhouette of a moving cat wavered across the moonlight, and, turning my head to watch it, I saw that I was not alone - fifty feet away a figure had emerged from the shadow of my neighbour’s mansion and was standing with his hands in his pockets regarding the silver pepper of the stars. Something in his leisurely movements and the secure position of his feet upon the lawn suggested that it was Mr. Gatsby himself, come out to determine what share was his of our local heavens.

Pt I decided to call to him. Miss Baker had mentioned him at dinner, and that would do for an introduction. But I didn’t call to him, for he gave a sudden intimation that he was content to be alone - he stretched out his arms toward the dark water in a curious way, and, far as I was from him, I could have sworn he was trembling. Involuntarily I glanced seaward - and distinguished nothing except a single green light, minute and far away,

that might have been the end of a dock. When I looked once more for Gatsby he had vanished, and I was alone again in the unquiet darkness.

Chapter II

Pt About halfway between West Egg and New York the motor road hastily joins the railroad and runs beside it for a quarter of a mile, so as to shrink away from a certain desolate area of land. This is a valley of ashes - a fantastic farm where ashes grow like wheat into ridges and hills and grotesque gardens; where ashes take the forms of houses and chimneys and rising smoke and, finally, with a transcendent effort, of ash-grey men, who move dimly and already crumbling through the powdery air. Occasionally a line of grey cars crawls along an invisible [track](#), gives out a ghastly creak, and comes to rest, and immediately the ash-grey men swarm up with leaden spades and stir up an impenetrable cloud, which screens their obscure operations from your sight.

Pt But above the grey land and the spasms of bleak dust which drift endlessly over it, you perceive, after a moment, the eyes of Doctor T. J. Eckleburg. The eyes of Doctor T. J. Eckleburg are blue and gigantic - their retinas are one yard high. They look out of no face, but, instead, from a pair of enormous yellow spectacles which pass over a nonexistent nose. Evidently some wild wag of an oculist set them there to fatten his practice in the borough of Queens, and then sank down himself into eternal blindness, or forgot them and moved away. But his eyes, dimmed a little by many paintless days, under sun and rain, brood on over the solemn dumping ground.

Pt The valley of ashes is bounded on one side by a small foul river, and, when the drawbridge is up to let barges through, the passengers on waiting trains can stare at the dismal scene for as long as half an hour. There is always a halt there of at least a minute, and it was because of this that I first met Tom Buchanan's mistress.

Pt The fact that he had one was [insisted](#) upon [wherever](#) he was known. His acquaintances resented the fact that he turned up in popular cafés with her and, leaving her at a table, sauntered about, chatting with whomsoever he knew. Though I was curious to see her, I had no desire to meet her - but I did. I went up to New York with Tom on the train one afternoon, and when we stopped by the ash-heaps he jumped to his feet and, taking [hold](#) of my elbow, literally forced me from the car.

Pt "We're getting off," he [insisted](#). "I want you to meet my girl."

Pt I think he'd tanked up a good deal at luncheon, and his determination to have my company bordered on violence. The supercilious assumption was that on Sunday afternoon I had nothing better to do.

Pt I followed him over a low whitewashed railroad fence, and we walked back a hundred yards along the road under Doctor Eckleburg's persistent stare. The only building in sight was a small block of yellow brick sitting on the edge of the waste land, a sort of compact Main Street ministering to it, and contiguous to absolutely nothing. One of the three shops it contained was for rent and another was an all-night restaurant, approached by a trail of ashes; the third was a garage - Repairs. George B. Wilson. Cars bought and sold. - and I followed Tom inside.

Pt The interior was unprosperous and bare; the only car visible was the dust-covered wreck of a Ford which crouched in a dim corner. It had occurred to me that this shadow of a garage must be a blind, and that sumptuous and romantic apartments were concealed overhead, when the proprietor himself appeared in the door of an office, wiping his hands on a piece of waste. He was a blond, spiritless man, anaemic, and faintly handsome. When he saw us a damp gleam of hope sprang into his light blue eyes.

Pt "Hello, Wilson, old man," said Tom, slapping him jovially on the shoulder. "How's business?"

Pt "I can't complain," answered Wilson unconvincingly. "When are you going to sell me that car?"

Pt "Next week; I've got my man working on it now."

Pt "Works pretty slow, don't he?"

Pt "No, he doesn't," said Tom coldly. "And if you feel that way about it, maybe I'd better sell it somewhere else after all."

Pt "I don't mean that," explained Wilson quickly. "I just meant - "

Pt His voice faded off and Tom glanced impatiently around the garage. Then I heard footsteps on a stairs, and in a moment the thickish figure of a woman blocked out the light from the office door. She was in the middle thirties, and faintly stout, but she carried her flesh sensuously as some women can. Her face, above a spotted dress of dark blue crêpe-de-chine,

contained no facet or gleam of beauty, but there was an immediately perceptible vitality about her as if the nerves of her body were continually smouldering. She smiled slowly and, walking through her husband as if he were a ghost, shook hands with Tom, looking him flush in the eye. Then she wet her lips, and without turning around spoke to her husband in a soft, coarse voice:

Pt "Get some chairs, why don't you, so somebody can sit down."

Pt "Oh, sure," agreed Wilson hurriedly, and went toward the little office, mingling immediately with the cement colour of the walls. A white ashen dust veiled his dark suit and his pale hair as it veiled everything in the vicinity - except his wife, who moved close to Tom.

Pt "I want to see you," said Tom intently. "Get on the next train."

Pt "All right."

Pt "I'll meet you by the newsstand on the lower level."

Pt She nodded and moved away from him just as George Wilson emerged with two chairs from his office door.

Pt We waited for her down the road and out of sight. It was a few days before the Fourth of July, and a grey, scrawny Italian child was setting torpedoes in a row along the railroad track.

Pt "Terrible place, isn't it," said Tom, exchanging a frown with Doctor Eckleburg.

Pt "Awful."

Pt "It does her good to get away."

Pt "Doesn't her husband object?"

Pt "Wilson? He thinks she goes to see her sister in New York. He's so dumb he doesn't know he's alive."

Pt So Tom Buchanan and his girl and I went up together to New York - or not quite together, for Mrs. Wilson sat discreetly in another car. Tom deferred that much to the sensibilities of those East Eggers who might be on the train.

Pt She had changed her dress to a brown figured muslin, which stretched tight over her rather wide hips as Tom helped her to the

platform in New York. At the newsstand she bought a copy of Town Tattle and a moving-picture magazine, and in the station drugstore some cold cream and a small flask of perfume. Upstairs, in the solemn echoing drive she let four taxicabs drive away before she selected a new one, lavender-coloured with grey upholstery, and in this we slid out from the mass of the station into the glowing sunshine. But immediately she turned sharply from the window and, leaning forward, tapped on the front glass.

Pt "I want to get one of those dogs," she said earnestly. "I want to get one for the apartment. They're nice to have - a dog."

Pt We backed up to a grey old man who bore an absurd resemblance to John D. Rockefeller. In a basket swung from his neck covered a dozen very recent puppies of an indeterminate breed.

Pt "What kind are they?" asked Mrs. Wilson eagerly, as he came to the taxi-window.

Pt "All kinds. What kind do you want, lady?"

Pt "I'd like to get one of those police dogs; I don't suppose you got that kind?"

Pt The man peered doubtfully into the basket, plunged in his hand and drew one up, wriggling, by the back of the neck.

Pt "That's no police dog," said Tom.

Pt "No, it's not exactly a police dog," said the man with disappointment in his voice. "It's more of an Airedale." He passed his hand over the brown washrag of a back. "Look at that coat. Some coat. That's a dog that'll never bother you with catching cold."

Pt "I think it's cute," said Mrs. Wilson enthusiastically. "How much is it?"

Pt "That dog?" He looked at it admiringly. "That dog will cost you ten dollars."

Pt The Airedale - undoubtedly there was an Airedale concerned in it somewhere, though its feet were startlingly white - changed hands and settled down into Mrs. Wilson's lap, where she fondled the weatherproof coat with rapture.

Pt "Is it a boy or a girl?" she asked delicately.

Pt “That dog? That dog’s a boy.”

Pt “It’s a bitch,” said Tom decisively. “Here’s your money. Go and buy ten more dogs with it.”

Pt We drove over to Fifth Avenue, warm and soft, almost pastoral, on the summer Sunday afternoon. I wouldn’t have been surprised to see a great flock of white sheep turn the corner.

Pt “*Hold* on,” I said, “I have to leave you here.”

Pt “No you don’t,” interposed Tom quickly. “Myrtle’ll be hurt if you don’t come up to the apartment. Won’t you, Myrtle?”

Pt “Come on,” she urged. “I’ll telephone my sister Catherine. She’s said to be very beautiful by people who ought to know.”

Pt “Well, I’d like to, but - ”

Índice - Versão em Português

[1 - Capítulo I](#)

[2 - Capítulo II](#)

1 - Capítulo I

En Quando eu era mais jovem e me feria com mais facilidade, meu pai me deu um conselho que não parei de repassar na mente desde então.

En "Sempre que sentir vontade de criticar alguém", ele disse, "lembre-se de que nem todas as pessoas neste mundo tiveram as vantagens que você teve."

En Ele não disse mais nada, mas costumávamos nos entender sem precisar de muitas palavras, então percebi que ele queria dizer mais do que isso. Por causa disso, procuro não julgar as pessoas depressa demais. Esse hábito fez com que muitas pessoas estranhas se abrissem comigo, e também me obrigou a ouvir muitos velhos entediados. As mentes atormentadas percebem rapidamente essa qualidade nos outros e se agarram a ela. Na faculdade, achavam por engano que eu era um político, porque eu conhecia os problemas secretos de homens desconhecidos e desregrados. A maioria desses segredos nem sequer havia sido pedida. Muitas vezes eu fingia dormir, estar ocupado ou agir com aspereza quando percebia que uma confissão pessoal estava prestes a começar. As confissões íntimas dos rapazes costumam ser cópias das dos outros e cheias de omissões. Não julgar depressa demais é uma espécie de esperança sem fim. Ainda temo perder alguma coisa se esquecer o que meu pai disse, e o que repito com o mesmo orgulho: que o senso de decência básica é dado de forma desigual no nascimento.

En Depois de falar com tanto calor sobre a minha paciência, devo admitir que ela tem um limite. A conduta de uma pessoa pode nascer de um terreno firme ou de um terreno frágil, mas, passado algum tempo, deixo de me importar. Quando voltei do Leste no outono passado, eu queria que o mundo permanecesse em ordem e se comportasse bem o tempo todo. Não queria mais aventuras desenfreadas nem olhares secretos para dentro do coração humano. Só Gatsby, o homem que dá nome a este livro, foi diferente para mim. Ele representava tudo o que eu normalmente desprezava. Se uma pessoa não passa de uma sequência de ações bem-sucedidas, então Gatsby era belo de um modo especial. Ele tinha uma sensibilidade profunda para as promessas da vida, como uma máquina capaz de sentir terremotos a grande distância. Isso não

era uma sentimentalidade frágil, que as pessoas costumam chamar de temperamento criativo. Era um dom incomum para a esperança, um espírito romântico que nunca vi em ninguém e que provavelmente jamais tornarei a ver. No fim, Gatsby saiu-se bem. O que o feriu foi a poeira imunda que seguia seus sonhos, e isso me fez perder o interesse por um tempo pelas tristes e breves esperanças e alegrias dos homens.

En -----

En Minha família tem sido importante e próspera nesta cidade do Meio-Oeste por três gerações. Os Carraway são quase um clã, e temos uma história de família segundo a qual descendemos dos Duques de Buccleuch. Mas o verdadeiro fundador da nossa linhagem foi o irmão do meu avô. Ele veio para cá em 1851, mandou outro homem tomar seu lugar na Guerra Civil e começou o negócio de ferragens no atacado que meu pai administra até hoje.

En Nunca conheci esse tio-avô, mas dizem que me pareço com ele, especialmente com o retrato de rosto bastante severo que fica no escritório do meu pai. Formei-me em New Haven em 1915, vinte e cinco anos depois do meu pai. Mais tarde, participei da migração germânica tardia conhecida como a Grande Guerra. Gostei tanto dos combates que, quando voltei, senti-me inquieto. O Meio-Oeste já não parecia o centro caloroso do mundo. Parecia a beira de tudo, então decidi ir para o Leste e aprender o negócio de títulos. Todos que eu conhecia trabalhavam com títulos, então achei que o ramo poderia sustentar mais um homem solteiro. Meus tios e tias discutiram o assunto como se estivessem escolhendo uma escola para mim e, no fim, disseram "Ora, si-im", com rostos muito sérios e hesitantes. Meu pai concordou em me sustentar por um ano e, após alguns atrasos, vim para o Leste, acreditando que seria para sempre, na primavera de 1922.

En A escolha prática seria alugar quartos na cidade, mas era uma estação quente e eu acabara de deixar um lugar de gramados amplos e árvores acolhedoras. Então, quando um rapaz do escritório sugeriu que alugássemos juntos uma casa numa cidade de gente que vai e volta de trem, a ideia me pareceu maravilhosa. Ele achou a casa, um bangalô desgastado que parecia de papelão, por oitenta dólares por mês. Mas, no último momento, a firma o mandou para Washington, e fui para o interior sozinho. Tive um cachorro por alguns dias, até que ele fugiu, um velho Dodge e uma finlandesa que arrumava minha cama, preparava o

café da manhã e murmurava para si mesma sabedorias finlandesas diante do fogão elétrico.

En Por um dia ou dois, senti-me solitário. Então, certa manhã, um homem que havia chegado ainda mais recentemente do que eu me deteve na estrada.

En "Como se chega ao povoado de West Egg?", ele perguntou, sem jeito.

En Eu lhe expliquei. Ao seguir caminho, já não me sentia solitário. Sentia-me um guia e um dos primeiros colonos. Sem querer, ele me concedera a liberdade da vizinhança.

En Com o sol e as grandes folhas novas brotando nas árvores, senti a mesma velha certeza: o verão significava que a vida recomeçava.

En Havia tanta coisa para ler, e o ar fresco me fazia sentir saudável. Comprei doze livros sobre bancos, crédito e investimentos. Eles ficavam na minha estante, em vermelho e dourado, como dinheiro novo, e pareciam prometer grandes segredos. Também pretendia ler muitos outros livros. Na faculdade, eu era bastante ligado às letras. Certo ano, escrevi uma série de editoriais sérios para o Yale News. Agora queria trazer tudo aquilo de volta à minha vida e me tornar, mais uma vez, um "homem completo". Mas a vida muitas vezes é mais bem vista de uma só janela.

En Por acaso, aluguei uma casa numa das comunidades mais estranhas da América do Norte. Ficava numa ilha estreita e animada a leste de Nova York, onde duas formações de terra incomuns se destacavam. A trinta quilômetros da cidade, duas enormes colinas em forma de ovo erguiam-se do estuário de Long Island, separadas apenas por uma pequena baía. Não eram ovais perfeitos, pois ambas eram achatadas na extremidade em que se tocavam. Às gaivotas lá em cima talvez parecessem estranhas, mas, para as pessoas sem asas, o mais interessante era como eram diferentes em tudo, exceto na forma e no tamanho.

En Eu morava em West Egg, o menos elegante dos dois lugares, embora esse rótulo simples não mostre como o contraste era estranho e perturbador. Minha casa ficava bem na ponta do ovo, a apenas cinquenta metros do estuário, espremida entre duas casas enormes que

se alugavam por doze ou quinze mil por ano. A casa à minha direita era imensa, uma cópia de uma prefeitura da Normandia, com uma torre, hera nova, uma piscina de mármore e mais de dezesseis hectares de gramado e jardim. Era a mansão de Gatsby. A minha própria casa era feia, mas pequena e despercebida. Dela eu podia ver a água e parte do gramado do meu vizinho, e vivia perto de milionários por apenas oitenta dólares por mês.

En Do outro lado da baía, as mansões brancas da elegante East Egg reluziam à beira da água, e a história daquele verão realmente começa na noite em que fui de carro até lá jantar com os Tom Buchanan. Daisy era minha prima em segundo grau, e eu conhecera Tom na faculdade. Logo depois da guerra, passei dois dias com eles em Chicago.

En Tom fora um dos jogadores de futebol americano mais fortes que já haviam atuado em New Haven. Por algum tempo, foi uma figura nacional, um daqueles homens que atingem o auge aos vinte e um anos e depois parecem menos impressionantes. Sua família era muito rica e, já na faculdade, as pessoas reclamavam da liberdade com que ele gastava dinheiro. Agora havia deixado Chicago e vindo para o Leste de um modo dramático, trazendo uma fileira de pôneis de polo de Lake Forest. Era difícil acreditar que um homem da minha idade pudesse ser rico o bastante para fazer aquilo.

En Não sei por que vieram para o Leste. Tinham passado um ano na França sem motivo claro e depois vagaram, inquietos, de um lugar para outro, aonde quer que os ricos jogassem polo. Daisy disse ao telefone que essa mudança era definitiva, mas não acreditei nela. Eu não conhecia bem o coração de Daisy, mas sentia que Tom continuaria à deriva para sempre, ainda em busca da emoção de algum jogo de futebol perdido.

En Então, numa noite quente e ventosa, fui de carro até East Egg visitar dois velhos amigos que eu mal conhecia. A casa deles era ainda mais imponente do que eu esperava, uma alegre mansão colonial georgiana em vermelho e branco, acima da baía. O gramado começava na praia e se estendia por quatrocentos metros até a porta da frente, passando por relógios de sol, caminhos de tijolos e jardins vistosos, e depois subia pela lateral da casa em trepadeiras. A fachada tinha janelas francesas reluzindo com o dourado refletido e abertas para a tarde

quente, e Tom Buchanan estava na varanda, com roupas de montaria e as pernas afastadas.

En Ele havia mudado desde seus dias em New Haven. Agora era um homem forte de trinta anos, de cabelos cor de palha, boca dura e um jeito orgulhoso e arrogante. Seus olhos vivos e altivos pareciam dominar-lhe o rosto e o faziam parecer sempre inclinado para a frente, de modo agressivo. Nem mesmo as roupas de montaria conseguiam esconder a força do seu corpo. Ele preenchia as botas quase demais e, quando se movia, os músculos se moviam sob o casaco. Era o corpo de um homem capaz de exercer grande força, e havia nele algo de cruel.

En Sua voz áspera e rouca também o fazia parecer irritadiço. Havia nela uma espécie de desprezo paternal, mesmo em relação às pessoas de quem gostava. Em New Haven, havia homens que o odiavam profundamente.

En Ele parecia dizer: "Não pense que minha opinião é definitiva só porque sou mais forte." Estávamos no mesmo grupo do último ano. Não éramos próximos, mas eu sentia que ele queria que eu gostasse dele, com uma tristeza teimosa.

En Conversamos alguns minutos na varanda ensolarada.

En "Tenho um belo lugar aqui", ele disse, enquanto seus olhos passeavam, inquietos, ao redor.

En Ele me girou pelo braço e apontou com a mão aberta para a vista. Mostrou-me um jardim italiano rebaixado, meio hectare de rosas de aroma forte e uma lancha de proa curta batendo contra a maré junto à costa.

En "Pertenceu a Demaine, o homem do petróleo." Ele me girou de novo, com cortesia, mas de repente. "Vamos entrar."

En Atravessamos um saguão alto e entramos numa sala cor-de-rosa e luminosa, ligada à casa apenas pelas janelas francesas em cada extremidade. As janelas estavam abertas e reluziam brancas contra a grama fresca lá fora, que parecia crescer um pouco para dentro da casa. Uma brisa percorria a sala. Empurrava as cortinas para dentro de um lado e para fora do outro, como bandeiras pálidas, erguia-as em direção ao teto branco de glacê de bolo de casamento e depois corria sobre o tapete cor de vinho, deixando nele sombras como o vento sobre o mar.

En A única coisa que não se movia era um enorme sofá, onde duas jovens estavam sentadas como se flutuassem num balão ancorado. As duas vestiam branco, e seus vestidos ondulavam ao vento como se elas tivessem acabado de ser trazidas de volta por um breve voo ao redor da casa. Devo ter ficado ali parado por um instante, ouvindo as cortinas estalarem e um quadro rangendo na parede. Então Tom Buchanan fechou as janelas dos fundos com um baque, o vento preso deixou a sala, e as cortinas, os tapetes e as duas jovens baixaram lentamente até o chão.

En A moça mais jovem era uma estranha para mim. Estava deitada de corpo inteiro numa das pontas do sofá, completamente imóvel, com o queixo um pouco erguido, como se equilibrasse algo prestes a cair. Se me viu pelo canto do olho, não deu sinal. Na verdade, quase pedi desculpas por incomodá-la ao entrar.

En A outra moça, Daisy, tentou se levantar. Inclinou-se ligeiramente para a frente com um ar atento, depois riu - uma risadinha estranha e encantadora - e eu também ri e avancei mais para dentro da sala.

En "Estou tão feliz que mal consigo me mexer."

En Ela riu de novo, como se tivesse dito algo muito espirituoso, e segurou minha mão por um instante. Ergueu os olhos para mim e disse, em voz baixa, que queria me ver mais do que a qualquer pessoa no mundo. Ela fazia isso com frequência. Depois disse baixinho que o sobrenome da moça que se equilibrava era Baker. Já ouvi dizer que a voz suave de Daisy era só um jeito de fazer as pessoas se inclinarem para mais perto, mas isso não a tornava menos encantadora.

En Os lábios de Miss Baker se moveram, ela mal me deu mais do que um aceno de cabeça e depois inclinou a cabeça para trás outra vez, depressa. O objeto que equilibrava claramente havia oscilado um pouco e a assustara. Mais uma vez, tive vontade de pedir desculpas. Quase qualquer pessoa que parece completamente autossuficiente me faz parar e admirá-la.

En Voltei o olhar para minha prima, e ela começou a me fazer perguntas com sua voz baixa e emocionante. Era o tipo de voz que o ouvido acompanha para cima e para baixo, como se cada frase fosse um conjunto de notas que jamais tornariam a ser tocadas. Seu rosto era triste e lindo, com olhos vivos e uma boca viva e apaixonada. Mas havia

na sua voz uma espécie de arrebatamento que os homens que a haviam amado não conseguiam esquecer facilmente. Parecia dizer: "Escute." Prometia que ela tinha feito coisas emocionantes havia pouco e que coisas ainda mais emocionantes estavam por vir.

En Conteí a ela que havia parado em Chicago por um dia a caminho do Leste e que muitas pessoas mandavam lembranças por meu intermédio.

En "Eles sentem minha falta?", ela exclamou, feliz.

En "A cidade inteira está triste. Todos os carros estão com a roda traseira esquerda pintada de preto, como um sinal de luto, e a noite toda há um longo choro ao longo da margem norte."

En "Que maravilha! Vamos voltar, Tom. Amanhã!" Então acrescentou, mudando de assunto: "Você precisa ver o bebê."

En "Eu gostaria."

En "Ela está dormindo. Tem três anos. Você nunca a viu?"

En Nunca.

En Pois você precisa vê-la. Ela é...

En Tom Buchanan, que andava inquieto pela sala, parou e pôs a mão no meu ombro.

En O que você anda fazendo, Nick?

En Trabalho com títulos.

En Com quem?

En Eu lhe disse.

En Nunca ouvi falar deles, ele disse com firmeza.

En Isso me irritou.

En Vai ouvir, respondi seco. Vai ouvir se ficar no Leste.

En "Ah, vou ficar no Leste, não se preocupe", ele disse. Olhou para Daisy e depois de volta para mim, como se esperasse algo mais. "Eu seria um idiota do inferno se morasse em qualquer outro lugar."

En Então Miss Baker disse "Com certeza!" de forma tão repentina que dei um pulo. Foi a primeira coisa que ela disse desde que entrei na sala. Pareceu surpreendê-la também. Ela bocejou e depois se levantou com movimentos rápidos e hábeis.

En "Estou dura", ela disse. "Estou deitada nesse sofá desde não sei quando."

En "Não olhe para mim", disse Daisy. "Passei a tarde inteira tentando te levar para Nova York."

En "Não, obrigada", disse Miss Baker aos quatro coquetéis que acabavam de chegar da copa. "Estou em plena preparação para as competições."

En Seu anfitrião olhou para ela, incrédulo.

En "É mesmo!" Ele bebeu seu drinque de uma vez, como se fosse apenas a última gota no copo. "Como você consegue fazer alguma coisa está além da minha compreensão."

En Olhei para Miss Baker e me perguntei o que ela de fato fazia. Gostava de olhar para ela. Era uma moça pequena e magra, de postura ereta. Recuava um pouco os ombros para trás, como um jovem cadete. Seus olhos cinzentos e de aparência cansada me devolveram o olhar com um interesse educado, a partir de um rosto pálido, bonito e infeliz. Tive a impressão de já tê-la visto, a ela ou a uma imagem dela, em algum lugar antes.

En "Você mora em West Egg", ela disse com frieza. "Conheço alguém por lá."

En "Não conheço uma única..."

En "Você deve conhecer Gatsby."

En "Gatsby?", disse Daisy, ríspida. "Que Gatsby?"

En Antes que eu pudesse dizer que ele era meu vizinho, anunciaram o jantar. Tom Buchanan enfiou o braço tenso sob o meu e me conduziu para fora da sala, como se movesse uma peça de dama para outra casa do tabuleiro.

En Esguias e descontraídas, com as mãos leves nos quadris, as duas jovens seguiram à nossa frente até uma varanda cor-de-rosa voltada

para o pôr do sol. Quatro velas tremulavam sobre a mesa na brisa mais branda.

En "Por que velas?", disse Daisy, franzindo a testa. Ela as apagou com os dedos. "Em duas semanas será o dia mais longo do ano." Olhou para nós, radiante. "Vocês também ficam esperando o dia mais longo do ano e depois o deixam passar? Eu sempre espero o dia mais longo do ano e depois o deixo passar."

En "Devíamos planejar alguma coisa", disse Miss Baker, bocejando ao se sentar à mesa como se estivesse indo para a cama.

En "Está bem", disse Daisy. "O que vamos planejar?" Ela se virou para mim, sem jeito. "O que as pessoas planejam?"

En Antes que eu pudesse responder, seus olhos se fixaram no dedo mínimo com um ar de choque.

En "Olhem!", ela reclamou. "Machuquei o dedo."

En Todos olhamos. O nó do dedo estava roxo.

En "Foi você, Tom", ela disse, parecendo irritada. "Sei que não foi de propósito, mas foi você. É o que eu ganho por ter me casado com um homem grosseiro, um corpanzil grande e forte de um..."

En "Detesto essa palavra, 'brutamontes'", disse Tom, de mau humor, "mesmo em tom de brincadeira."

En "Brutamontes", repetiu Daisy.

En Às vezes ela e Miss Baker falavam ao mesmo tempo, baixinho e com leveza, com uma vacuidade brincalhona que nunca chegava a ser bem uma conversa de verdade. Estavam serenas em seus vestidos brancos e em seus olhos claros e distantes, sem desejar coisa alguma. Estavam ali e aceitavam a mim e a Tom, fazendo apenas um esforço educado para nos entreter ou se entreter. Sabiam que o jantar logo terminaria e que, mais tarde, a noite também terminaria e seria posta de lado sem maior cuidado. Isso era muito diferente do Oeste, onde uma noite se precipitava de uma etapa a outra, sempre avançando para o seu fim, com a esperança muitas vezes frustrada ou com um temor nervoso do próprio instante.

En "Você me faz sentir um bárbaro, Daisy", admiti já na segunda taça de clarete, que era forte, mas bastante bom. "Você não pode falar sobre colheitas ou algo assim?"

En Não quis dizer nada de especial com isso, mas a resposta veio de um jeito surpreendente.

En "A civilização está desmoronando", disse Tom, com veemência. "Tornei-me um pessimista terrível. Você leu O Ascenso dos Impérios de Cor, desse tal Goddard?"

En "Ora, não", respondi, surpreso com o modo como ele falava.

En "Pois é um livro muito bom, e todo mundo devia ler. Ele diz que, se não tomarmos cuidado, a raça branca será completamente sobrepujada. É tudo científico; está provado."

En "Tom está ficando muito profundo", disse Daisy, com um ar triste que parecia distraído. "Ele lê livros sérios cheios de palavras compridas. Qual era aquela palavra que a gente..."

En "Bem, esses livros são todos científicos", disse Tom, olhando para ela com impaciência. "Esse homem explicou tudo. Nós, como a raça mais forte, precisamos tomar cuidado, ou essas outras raças vão assumir o controle."

En "Temos que derrotá-las", sussurrou Daisy, piscando com ferocidade em direção ao sol quente.

En "Você devia morar na Califórnia...", começou Miss Baker, mas Tom a interrompeu movendo-se pesadamente na cadeira.

En "A ideia é que somos nórdicos. Eu sou, e você é, e você é, e..." Ele fez uma pausa mínima, depois incluiu Daisy com um pequeno aceno, e ela piscou para mim de novo. "...E fizemos todas as coisas que criam a civilização: a ciência, a arte e tudo o mais. Você entende?"

En Havia algo de triste na sua atenção grave, como se o prazer que sentia em si mesmo, mais forte do que antes, já não lhe bastasse. Quase no mesmo instante, o telefone tocou lá dentro, e o mordomo deixou a varanda. Daisy aproveitou aquela breve pausa e se inclinou para mim.

En "Vou te contar um segredo de família", ela sussurrou, animada. "É sobre o nariz do mordomo. Você quer saber sobre o nariz do mordomo?"

En "Foi para isso que vim aqui esta noite."

En "Pois bem, ele nem sempre foi mordomo. Costumava polir a prata de umas pessoas em Nova York que tinham prataria para duzentas pessoas. Ele tinha que polir de manhã à noite, e no fim aquilo começou a afetar o nariz dele..."

En "As coisas foram de mal a pior", sugeriu Miss Baker.

En "Sim. As coisas foram ficando cada vez piores, até que ele finalmente teve que largar o emprego."

En Por um instante, o último raio de sol pousou com suavidade sobre o rosto luminoso dela. Sua voz me atraía para a frente enquanto eu ouvia. Então a luz se apagou, e todo o brilho a abandonou aos poucos, como crianças deixando uma rua agradável ao anoitecer.

En O mordomo voltou e sussurrou algo a Tom. Tom franziu a testa, empurrou a cadeira para trás e entrou sem dizer palavra. Quando ele saiu, Daisy pareceu mudar de repente. Inclinou-se para a frente de novo, e sua voz ficou clara e animada.

En "Adoro ver você à minha mesa, Nick. Você me lembra uma... uma rosa, uma rosa de verdade. Não lembra?" Ela se virou para Miss Baker em busca de apoio. "Uma rosa de verdade?"

En Não era verdade. Eu não tinha nada de rosa. Ela estava apenas inventando à medida que falava, mas suas palavras irradiavam um calor, como se o coração dela quisesse alcançar você através delas. Então, de repente, atirou o guardanapo sobre a mesa, disse que precisava sair e entrou na casa.

En Miss Baker e eu trocamos um olhar rápido que não significava nada. Eu ia dizer algo quando ela se endireitou de súbito e advertiu: "Psiu!" Um murmúrio baixo e intenso vinha da sala ao lado, e Miss Baker se inclinou para a frente sem constrangimento, tentando escutar. O som quase ficou nítido, depois se apagou, ergueu-se de novo com agitação e por fim cessou.

En "Esse tal senhor Gatsby de quem você falou é meu vizinho...", comecei.

En "Não fale. Quero ouvir o que vai acontecer."

En "Está acontecendo alguma coisa?", perguntei, ingênuo.

En "Você quer dizer que não sabe?", disse Miss Baker, claramente surpresa. "Pensei que todo mundo soubesse."

En "Eu não sei."

En "Bem...", disse ela devagar. "Tom tem uma mulher em Nova York."

En "Tem uma mulher?", perguntei, confuso.

En Miss Baker assentiu.

En "Ela devia ter o bom senso de não ligar para ele na hora do jantar. Não acha?"

En Antes que eu compreendesse por completo, ouvi o farfalhar de um vestido e o som de botas de couro no chão, e Tom e Daisy estavam de volta à mesa.

En "Não deu para evitar!", exclamou Daisy, com uma alegria forçada.

En Ela se sentou, olhou atentamente para Miss Baker e depois para mim, e prosseguiu: "Dei uma olhada lá fora por um minuto, e está muito romântico lá fora. Há um pássaro no gramado que acho que deve ser um rouxinol que veio no Cunard ou no White Star Line. Ele está cantando..." Sua voz subia e descia como uma canção. "É romântico, não é, Tom?"

En "Muito romântico", ele disse, e depois disse, triste, para mim: "Se ainda houver luz suficiente depois do jantar, quero te levar até os estábulos."

En O telefone tocou lá dentro e nos sobressaltou. Daisy fez que não com a cabeça para Tom, e a conversa sobre os estábulos, e todas as outras conversas, cessaram de imediato. Na confusão daqueles cinco minutos, lembro-me de as velas serem acesas de novo sem motivo real. Eu queria olhar para todos, mas também evitar seus olhos. Não conseguia adivinhar o que Daisy e Tom estavam pensando, mas nem mesmo Miss Baker conseguia ignorar aquele toque agudo e insistente. Algumas pessoas talvez achassem tudo aquilo emocionante. Eu só queria chamar a polícia.

En Os cavalos não foram mencionados de novo. Tom e Miss Baker voltaram para a biblioteca com um certo espaço entre eles, como se estivessem velando algo real e sério. Tentei parecer interessado e um

pouco surdo, e segui Daisy por uma série de varandas interligadas até a varanda da frente. Na escuridão profunda ali, sentamo-nos juntos num banco de vime.

En Daisy segurou o rosto entre as mãos, como se apalpassse seu belo contorno, e seus olhos foram vagando lentamente pela noite escura. Percebi que fortes emoções a perturbavam, então lhe fiz perguntas gentis sobre a filhinha.

En "Nós não nos conhecemos muito bem, Nick", ela disse de repente. "Mesmo sendo primos. Você não foi ao meu casamento."

En "Eu ainda não tinha voltado da guerra."

En "É verdade." Ela fez uma pausa. "Pois é, tenho passado por um período muito ruim, Nick, e estou bastante cínica em relação a tudo."

En Estava claro que ela tinha bons motivos. Esperei, mas ela não disse mais nada, e, após um instante, voltei sem convicção ao assunto da filha.

En "Imagino que ela já fale, coma e tudo o mais."

En "Ah, sim." Ela me olhou distraída. "Escute, Nick; deixe eu te contar o que eu disse quando ela nasceu. Você quer ouvir?"

En "Muito."

En "Vai te mostrar como passei a sentir as coisas. Bem, ela tinha menos de uma hora de vida, e Tom estava sabe Deus onde. Acordei do éter me sentindo completamente sozinha e perguntei logo à enfermeira se era menino ou menina. Ela me disse que era menina, e eu virei o rosto e chorei. 'Está bem', eu disse, 'fico feliz que seja menina. E espero que ela seja uma tola - é a melhor coisa que uma menina pode ser neste mundo, uma linda tolinha.'

En "Sabe, de todo jeito eu acho que tudo é horrível", ela continuou, com um ar convicto. "Todo mundo pensa assim, as pessoas mais modernas. E eu sei que é. Já estive em toda parte, vi de tudo e fiz de tudo." Seus olhos passearam pela sala de um jeito arrogante, muito parecido com o de Tom, e ela riu com um desprezo cortante. "Sofisticada... Deus, como sou sofisticada!"

En Assim que ela parou de falar, senti que o que dissera não era sincero. Isso me deixou desconfortável, como se a noite inteira tivesse sido um truque para arrancar de mim algum sentimento. Esperei e, logo depois, ela olhou para mim com um sorriso afetado bem nítido no belo rosto, como se tivesse revelado pertencer, junto com Tom, a uma sociedade secreta muito especial.

En -----

En Lá dentro, a sala vermelha estava cheia de luz. Tom e Miss Baker estavam sentados cada um numa ponta do longo sofá, e ela lia para ele um trecho do Saturday Evening Post. Sua voz era suave e uniforme, e as palavras fluíam juntas numa melodia tranquila. A luz do abajur brilhava nas botas dele e no cabelo louro dela, enquanto virava uma página com um movimento rápido dos braços.

En Quando entramos, ela ergueu uma das mãos e nos fez ficar em silêncio por um instante.

En "Continua", disse ela, atirando a revista sobre a mesa. "Na nossa próxima edição."

En Seu corpo revelou a impaciência com um movimento rápido do joelho, e ela se levantou.

En "Dez horas", disse ela, olhando para o teto como se visse ali a hora. "Hora de esta boa menina ir para a cama."

En "A Jordan vai jogar no torneio amanhã", explicou Daisy. "Lá em Westchester."

En "Ah... você é a Jordan Baker."

En Agora eu sabia por que o rosto dela me parecia familiar. Sua expressão simpática, mas fria, havia aparecido em muitas fotos de revista sobre a vida esportiva em Asheville, Hot Springs e Palm Beach. Eu também tinha ouvido uma história sobre ela, uma história feia e maldosa, mas havia esquecido qual era.

En "Boa noite", ela disse baixinho. "Me acorde às oito, está bem?"

En "Se você se levantar."

En "Vou me levantar. Boa noite, senhor Carraway. Até logo."

En "Claro que vai", disse Daisy. "Aliás, acho que vou arranjar um casamento. Venha aqui com frequência, Nick, e de algum jeito eu junto vocês dois. Sabe como é... trancar vocês por acidente num armário de roupa de cama e empurrar vocês mar adentro num barco, e todo esse tipo de coisa..."

En "Boa noite", chamou Miss Baker do alto da escada. "Não ouvi uma palavra."

En "Ela é uma boa moça", disse Tom após um instante. "Não deviam deixá-la correr o país desse jeito."

En "Quem não devia?", perguntou Daisy, com frieza.

En "A família dela."

En "A família dela é uma tia de uns mil anos de idade. Além disso, o Nick vai cuidar dela, não vai, Nick? Ela vai passar muitos fins de semana aqui neste verão. Acho que a influência de um lar vai fazer muito bem a ela."

En Daisy e Tom se entreolharam em silêncio por um instante.

En "Ela é de Nova York?", perguntei depressa.

En "De Louisville. Passamos juntas lá a nossa branca juventude. A nossa linda branca..."

En "Você fez uma conversa particular com o Nick na varanda?", perguntou Tom de repente.

En "Fiz?" Ela olhou para mim. "Não consigo me lembrar, mas acho que falamos sobre a raça nórdica. Sim, tenho certeza de que sim. Pareceu surgir aos poucos, e então, antes que percebêssemos..."

En "Não acredite em tudo o que você ouve, Nick", ele me aconselhou.

En Eu disse com leveza que não tinha ouvido absolutamente nada. Alguns minutos depois, levantei-me para ir para casa. Eles me acompanharam até a porta e ficaram lado a lado num quadrado brilhante de luz. Quando dei a partida no carro, Daisy chamou de forma brusca: "Espere!"

En "Esqueci de perguntar uma coisa importante. Ouvimos dizer que você estava noivo de uma moça lá no Oeste."

En "É verdade", disse Tom com gentileza. "Ouvimos dizer que você estava noivo."

En "É mentira. Sou pobre demais."

En "Mas foi o que ouvimos", disse Daisy, surpreendendo-me ao voltar a ficar aberta e calorosa. "Ouvimos de três pessoas, então deve ser verdade."

En Eu sabia a que se referiam, mas não estava noivo. A fofoca tinha publicado o anúncio de casamento, e essa foi uma das razões pelas quais vim para o Leste. Não se pode parar de ver uma velha amiga por causa de boatos. Mas eu não queria ser forçado a me casar por causa de boatos.

En A preocupação deles me comoveu e os fez parecer menos distantes e ricos. Mesmo assim, senti-me confuso e um pouco enjoado enquanto ia embora de carro. Achei que Daisy deveria sair correndo de casa com a filha nos braços, mas ela não parecia pensar assim. Quanto a Tom, era menos surpreendente que ele tivesse alguma mulher em Nova York do que o fato de ter ficado perturbado por um livro. Alguma coisa o incomodava e o fazia agarrar-se a ideias antigas, como se seu forte amor-próprio já não alimentasse seu coração orgulhoso.

En Já era pleno verão sobre os telhados das tavernas de estrada e diante das garagens à beira do caminho, onde novas bombas de gasolina vermelhas erguiam-se em poças de luz. Quando cheguei à minha casa em West Egg, guardei o carro no galpão e sentei-me por um tempo num velho rolo compressor de grama no quintal. O vento havia cessado, e a noite estava barulhenta e clara. Asas batiam nas árvores, e os sapos enchiam o ar com um som constante, semelhante ao de um órgão. Um gato atravessou o luar, e quando me virei para olhar, vi que não estava sozinho. A uns quinze metros de distância, uma figura tinha surgido da sombra da mansão do meu vizinho e estava de pé, com as mãos nos bolsos, olhando para as estrelas. Seus movimentos tranquilos e a maneira como ele pisava no gramado me fizeram pensar que era o próprio Sr. Gatsby, que saía para ver quanto do céu lhe pertencia.

En Decidi chamá-lo. A Srta. Baker o havia mencionado no jantar, então isso teria bastado como apresentação. Mas não o chamei, porque de repente ele pareceu querer ficar sozinho. Estendeu os braços em direção à água escura de um modo estranho, e mesmo de longe eu

poderia jurar que ele tremia. Sem querer, olhei em direção ao mar e vi apenas uma luz verde, minúscula e distante, talvez a ponta de um cais. Quando olhei de novo, Gatsby tinha desaparecido, e eu estava novamente sozinho na escuridão inquieta.

2 - Capítulo II

En Mais ou menos na metade do caminho entre West Egg e Nova York, a estrada rapidamente se junta à ferrovia e corre ao lado dela por cerca de quatrocentos metros, afastando-se de uma área solitária e vazia. Este é o vale das cinzas, um lugar estranho onde as cinzas crescem como trigo em cristas, colinas e jardins medonhos. As cinzas tomam a forma de casas, chaminés e fumaça e, por fim, com grande esforço, de homens cor de cinza que se movem lentamente e já parecem se desfazer no ar poeirento. De vez em quando, uma fila de vagões cinzentos rasteja por um trilho invisível, solta um guincho horrível e para. No mesmo instante, os homens cor de cinza correm com pás pesadas e levantam uma nuvem espessa que esconde o trabalho deles da vista.

En Acima da terra cinzenta e da poeira infinita, logo se notam os olhos do Doutor T. J. Eckleburg. São azuis e enormes, com retinas de quase um metro de altura. Eles não olham a partir de um rosto, mas de um par de grandes óculos amarelos apoiados sobre um nariz que não existe. Parece que algum oculista atrevido os colocou ali para anunciar seu negócio no Queens, e depois ficou cego ele mesmo, esqueceu-se deles ou mudou-se para longe. Mas os olhos, desbotados por muitos dias sem sol e dias de chuva, continuam vigiando o solene depósito de lixo.

En O vale das cinzas é limitado de um lado por um pequeno rio sujo. Quando a ponte levadiça é erguida para as barcas, os passageiros do trem podem contemplar a cena triste por até meia hora. Há sempre uma parada de pelo menos um minuto ali, e foi assim que conheci pela primeira vez a amante de Tom Buchanan.

En Todos que o conheciam insistiam que ele tinha uma. As pessoas que o conheciam não gostavam da maneira como ele a levava a cafés populares e depois a deixava sozinha numa mesa enquanto vagava por ali conversando com qualquer conhecido. Eu tinha curiosidade de vê-la, mas não queria conhecê-la. Ainda assim, conheci. Uma tarde fui a Nova York com Tom no trem, e quando paramos perto dos montes de cinzas, ele se levantou de um salto, segurou meu cotovelo e quase me arrastou para fora do vagão.

En "Vamos descer", disse ele com firmeza. "Quero que você conheça a minha garota."

En Acho que ele tinha bebido bastante no almoço, e seu desejo de me ter ao seu lado era quase violento. Ele agia como se eu não tivesse nada melhor para fazer numa tarde de domingo.

En Segui-o por cima de uma cerca baixa e branca da ferrovia, e caminhamos de volta cerca de cem metros ao longo da estrada, sob o olhar fixo do Doutor Eckleburg. O único prédio nas redondezas era um pequeno bloco de tijolos amarelos na beira do terreno baldio. Era como uma pequena rua principal servindo o lugar vazio ao seu redor, e nada ficava perto dele. Uma das suas três lojas estava para alugar, outra era um restaurante aberto a noite inteira, ao qual se chegava por uma trilha de cinzas, e a terceira era uma garagem com a placa: Consertos. George B. Wilson. Compra e venda de carros. Segui Tom para dentro.

En O interior parecia pobre e vazio. O único carro à vista era um Ford destróçado e coberto de poeira, encolhido num canto escuro. Pensei que aquela garagem triste talvez escondesse cômodos luxuosos lá em cima, mas então o dono saiu de um escritório, limpando as mãos num pedaço de estopa. Era um homem loiro, de aparência frágil, pálido e até bonito. Quando nos viu, uma pequena luz de esperança surgiu em seus olhos azuis desbotados.

En "Olá, Wilson, meu velho", disse Tom, dando-lhe um tapinha amigável no ombro. "Como vão os negócios?"

En "Não posso reclamar", respondeu Wilson, mas não parecia seguro. "Quando é que você vai me vender aquele carro?"

En "Semana que vem. Tenho um homem trabalhando nele agora."

En "Ele trabalha bem devagar, não é?"

En "Não, não trabalha", disse Tom com frieza. "E se você acha isso, talvez seja melhor eu vender o carro em outro lugar, afinal."

En "Não quis dizer isso", explicou Wilson depressa. "Só quis dizer..."

En Sua voz se apagou, e Tom olhou impaciente ao redor da garagem. Então ouvi passos na escada, e logo uma mulher corpulenta bloqueou a luz da porta do escritório. Ela tinha lá pelos seus trinta e cinco anos e era um pouco cheia de corpo, mas se portava de maneira sensual. Seu rosto, acima de um vestido de crepe-da-china azul-escuro salpicado, não era bonito, mas ela tinha uma energia forte, como se seu corpo nunca

esfriasse por completo. Sorriu devagar e atravessou o marido como se ele fosse um fantasma. Depois apertou a mão de Tom e o olhou bem nos olhos. Umedeceu os lábios e, sem se virar, falou com o marido numa voz suave e áspera:

En "Traga umas cadeiras, sim, para alguém poder sentar."

En "Ah, claro", concordou Wilson depressa, e foi em direção ao pequeno escritório. As paredes cinzentas de cimento quase o fizeram se confundir com o ambiente. A poeira branca cobria seu terno escuro e seu cabelo pálido, e cobria tudo por perto também, exceto sua esposa, que se aproximou de Tom.

En "Quero te ver", disse Tom com seriedade. "Pegue o próximo trem."

En "Está bem."

En "Vou te esperar perto da banca de jornais no andar de baixo."

En Ela assentiu e se afastou dele justamente quando George Wilson saiu do escritório com duas cadeiras.

En Esperamos por ela mais adiante na estrada, onde ela não podia nos ver. Faltavam poucos dias para o Quatro de Julho. Uma criança italiana magra e cinzenta enfileirava fogos de artifício ao longo dos trilhos da ferrovia.

En "Lugar horrível, não é", disse Tom, franzindo a testa para o Doutor Eckleburg.

En "Terrível."

En "Faz bem a ela sair daqui."

En "O marido dela não faz objeção?"

En "Wilson? Ele acha que ela vai ver a irmã em Nova York. É tão burro que nem sabe o que está acontecendo."

En Então Tom Buchanan, sua garota e eu fomos juntos a Nova York. Ou não exatamente juntos, porque a Sra. Wilson viajou em silêncio em outro vagão. Tom pelo menos respeitava os sentimentos de qualquer pessoa de East Egg que pudesse estar no trem.

En Ela tinha trocado de roupa e vestia um vestido marrom estampado que ficava apertado sobre seus quadris largos quando Tom a ajudou a

subir na plataforma em Nova York. Na banca de jornais ela comprou um exemplar da Town Tattle e uma revista de cinema, e na farmácia da estação comprou creme facial e um pequeno frasco de perfume. Lá em cima, na longa passagem de carros que ecoava, ela deixou quatro táxis partirem antes de escolher um novo, cor de lavanda com bancos cinzentos. Saímos da estação movimentada em direção à luz brilhante do sol. Mas de repente ela se afastou da janela, inclinou-se para a frente e bateu no vidro da frente.

En "Quero comprar um daqueles cachorros", disse ela com seriedade. "Quero um para o apartamento. É bom ter um cachorro."

En Paramos atrás de um velho grisalho que se parecia estranhamente com John D. Rockefeller. Uma cesta pendia de seu pescoço, e uma dúzia de filhotes bem novos, de raça desconhecida, estavam amontoados lá dentro.

En "De que raça são?", perguntou a Sra. Wilson, ansiosa, quando ele se aproximou da janela do táxi.

En "De todas as raças. Que raça a senhora quer?"

En "Eu gostaria de um daqueles cães-policiais. Suponho que o senhor não tenha desse tipo?"

En O homem olhou em dúvida para dentro da cesta, enfiou a mão e tirou um filhote que se contorcia, segurando-o pela nuca.

En "Isso não é um cão-policial", disse Tom.

En "Não, não é exatamente um cão-policial", disse o homem, parecendo desapontado. "É mais um tipo de Airedale." Passou a mão pela pelagem marrom. "Olhe essa pelagem. Uma bela pelagem. É um cachorro que nunca vai lhe dar trabalho pegando resfriado."

En "Acho que é uma gracinha", disse a Sra. Wilson, ansiosa. "Quanto custa?"

En "Esse cachorro?" Ele o olhou com admiração. "Esse cachorro vai lhe custar dez dólares."

En O Airedale - certamente havia um Airedale nele em algum lugar, embora suas patas fossem bem brancas - foi entregue e acomodado no colo da Sra. Wilson, que, feliz, acariciava a pelagem espessa.

En "É menino ou menina?", perguntou ela com cuidado.

En "Esse cachorro? Esse cachorro é menino."

En "É fêmea", disse Tom com firmeza. "Aqui está o seu dinheiro. Vá comprar mais dez cachorros com ele."

En Seguimos de carro até a Quinta Avenida naquela tarde quente e suave de domingo de verão. Estava calmo e tranquilo, e eu não teria me surpreendido em ver um grande rebanho de ovelhas brancas dobrar a esquina.

En "Espere", eu disse. "Tenho que deixá-los aqui."

En "Não, você não vai", disse Tom depressa. "A Myrtle vai ficar chateada se você não subir ao apartamento. Não vai, Myrtle?"

En "Venha", disse ela. "Vou ligar para a minha irmã Catherine. As pessoas entendidas dizem que ela é muito bonita."

En "Bem, eu gostaria, mas..."

Chapter I

B1 Português (simplified)

Quando eu era mais jovem e me feria com mais facilidade, meu pai me deu um conselho que não parei de repassar na mente desde então.

Original English

In my younger and more vulnerable years my father gave me some advice that I've been turning over in my mind ever since.

Original Português

Em meus anos mais jovens e vulneráveis, meu pai me deu um conselho que desde então não paro de considerar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sempre que sentir vontade de criticar alguém", ele disse, "lembre-se de que nem todas as pessoas neste mundo tiveram as vantagens que você teve."

Original English

"Whenever you feel like criticizing anyone," he told me, "just remember that all the people in this world haven't had the advantages that you've had."

Original Português

"Sempre que tiver vontade de criticar alguém", disse ele, "lembre-se apenas de que nem todas as pessoas deste mundo tiveram as vantagens que você teve."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele não disse mais nada, mas costumávamos nos entender sem precisar de muitas palavras, então percebi que ele queria dizer mais do que isso. Por causa disso, procuro não julgar as pessoas depressa demais. Esse hábito fez com que muitas pessoas estranhas se abrissem comigo, e também me obrigou a ouvir muitos velhos entediados. As mentes atormentadas percebem rapidamente essa qualidade nos outros e se agarram a ela. Na faculdade, achavam por engano que eu era um político, porque eu conhecia os problemas secretos de homens desconhecidos e desregrados. A maioria desses segredos nem sequer havia sido pedida. Muitas vezes eu fingia dormir, estar ocupado ou agir com aspereza quando percebia que uma confissão pessoal estava prestes a começar. As confissões íntimas dos rapazes costumam ser cópias das dos outros e cheias de omissões. Não julgar depressa demais é uma espécie de esperança sem fim. Ainda temo perder alguma coisa se esquecer o que meu pai disse, e o que repito com o mesmo orgulho: que o senso de decência básica é dado de forma desigual no nascimento.

Original English

He didn't say any more, but we've always been unusually communicative in a reserved way, and I understood that he meant a great deal more than that. In consequence, I'm inclined to reserve all judgements, a habit that has opened up many curious natures to me and also made me the victim of not a few veteran bores. The abnormal mind is quick to detect and attach itself to this quality when it appears in a normal person, and so it came about that in college I was unjustly accused of being a politician, because I was privy to the secret griefs of wild, unknown men. Most of the confidences were unsought - frequently I have feigned sleep, preoccupation, or a hostile levity when I realized by some unmistakable sign that an intimate revelation was quivering on the horizon; for the intimate revelations of young men, or at least the terms in which they express them, are usually plagiaristic and marred by obvious suppressions. Reserving judgements is a matter of infinite hope. I am still a little afraid of missing something if I forget that, as my father snobbishly suggested, and I snobbishly repeat, a sense of the fundamental decencies is parcelled out unequally at birth.

Original Português

Ele não disse mais nada, mas sempre fomos excepcionalmente comunicativos de uma maneira reservada, e compreendi que queria dizer muito mais do que aquilo. Por isso, tendo a suspender todos os julgamentos, hábito que me revelou muitas naturezas curiosas e também

me tornou vítima de não poucos maçantes veteranos. A mente anormal detecta depressa essa qualidade numa pessoa normal e se apegando a ela; assim, na faculdade, fui injustamente acusado de ser político, pois me tornara confidente das aflições secretas de homens desregrados e desconhecidos. A maioria das confidências não foi solicitada - muitas vezes fingi dormir, estar preocupado ou adotei uma leviandade hostil ao perceber, por algum sinal inequívoco, que uma revelação íntima estremecia no horizonte; pois as revelações íntimas dos jovens, ou ao menos os termos em que as exprimem, costumam ser plagiadas e prejudicadas por omissões evidentes. Suspender os julgamentos é uma questão de esperança infinita. Ainda tenho um pouco de medo de deixar escapar alguma coisa se esquecer que, como meu pai sugeriu com esnobismo e eu repito com igual esnobismo, o senso das decências fundamentais é distribuído de modo desigual ao nascer.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Depois de falar com tanto calor sobre a minha paciência, devo admitir que ela tem um limite. A conduta de uma pessoa pode nascer de um terreno firme ou de um terreno frágil, mas, passado algum tempo, deixo de me importar. Quando voltei do Leste no outono passado, eu queria que o mundo permanecesse em ordem e se comportasse bem o tempo todo. Não queria mais aventuras desenfreadas nem olhares secretos para dentro do coração humano. Só Gatsby, o homem que dá nome a este livro, foi diferente para mim. Ele representava tudo o que eu normalmente desprezava. Se uma pessoa não passa de uma sequência de ações bem-sucedidas, então Gatsby era belo de um modo especial. Ele tinha uma sensibilidade profunda para as promessas da vida, como uma máquina capaz de sentir terremotos a grande distância. Isso não era uma sentimentalidade frágil, que as pessoas costumam chamar de temperamento criativo. Era um dom incomum para a esperança, um espírito romântico que nunca vi em ninguém e que provavelmente jamais tornarei a ver. No fim, Gatsby saiu-se bem. O que o feriu foi a poeira imunda que seguia seus sonhos, e isso me fez perder o interesse por um tempo pelas tristes e breves esperanças e alegrias dos homens.

Original English

And, after boasting this way of my tolerance, I come to the admission that it has a limit. Conduct may be founded on the hard rock or the wet marshes, but after a certain point I don't care what it's founded on. When I came back from the East last autumn I felt that I wanted the world to be in uniform and at a sort of moral attention forever; I wanted no more riotous excursions with privileged glimpses into the human heart. Only Gatsby, the man who gives his name to this book, was exempt from my reaction - Gatsby, who represented everything for which I have an unaffected scorn. If personality is an unbroken series of successful gestures, then there was something gorgeous about him, some heightened sensitivity to the promises of life, as if he were related to one of those intricate machines that register earthquakes ten thousand miles away. This responsiveness had nothing to do with that flabby impressionability which is dignified under the name of the "creative temperament" - it was an extraordinary gift for hope, a romantic readiness such as I have never found in any other person and which it is not likely I shall ever find again. No - Gatsby turned out all right at the end; it is what preyed on Gatsby, what foul dust floated in the wake of his dreams that temporarily closed out my interest in the abortive sorrows and short-winded elations of men.

Original Português

E, depois de me gabar assim de minha tolerância, chego à admissão de que ela tem um limite. A conduta pode assentar-se sobre rocha firme ou sobre pântanos úmidos, mas, depois de certo ponto, já não me importa onde se assenta. Quando voltei do Leste no outono passado, senti que queria ver o mundo de uniforme e em uma espécie de permanente posição de sentido moral; não queria mais excursões desenfreadas que me proporcionassem vislumbres privilegiados do coração humano. Somente Gatsby, o homem que dá nome a este livro, ficou isento de minha reação - Gatsby, que representava tudo aquilo por que sinto um desprezo espontâneo. Se a personalidade é uma série ininterrupta de gestos bem-sucedidos, havia nele algo magnífico, uma sensibilidade intensificada às promessas da vida, como se estivesse ligado a uma dessas máquinas intrincadas que registram terremotos a dez mil milhas de distância. Essa receptividade nada tinha que ver com a impressionabilidade flácida que se dignifica com o nome de "temperamento criativo" - era um dom extraordinário para a esperança, uma prontidão romântica como jamais encontrei em outra pessoa e provavelmente jamais voltarei a encontrar. Não - Gatsby acabou se saindo bem; foi aquilo que o devorou, a poeira imunda que flutuava no rastro de seus sonhos, que por algum tempo extinguiu meu interesse pelas tristezas abortadas e pelas exaltações ofegantes dos homens.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Original English

Original Português

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Minha família tem sido importante e próspera nesta cidade do Meio-Oeste por três gerações. Os Carraway são quase um clã, e temos uma história de família segundo a qual descendemos dos Duques de Buccleuch. Mas o verdadeiro fundador da nossa linhagem foi o irmão do meu avô. Ele veio para cá em 1851, mandou outro homem tomar seu lugar na Guerra Civil e começou o negócio de ferragens no atacado que meu pai administra até hoje.

Original English

My family have been prominent, well-to-do people in this Middle Western city for three generations. The Carraways are something of a clan, and we have a tradition that we're descended from the Dukes of Buccleuch, but the actual founder of my line was my grandfather's brother, who came here in fifty-one, sent a substitute to the Civil War, and started the wholesale hardware business that my father carries on today.

Original Português

Minha família é composta de gente importante e abastada nesta cidade do Meio-Oeste há três gerações. Os Carraway são uma espécie de clã, e temos a tradição de descender dos duques de Buccleuch; mas o verdadeiro fundador de meu ramo foi o irmão de meu avô, que veio para cá em 1851, mandou um substituto para a Guerra Civil e iniciou o comércio atacadista de ferragens que meu pai mantém até hoje.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Nunca conheci esse tio-avô, mas dizem que me pareço com ele, especialmente com o retrato de rosto bastante severo que fica no escritório do meu pai. Formei-me em New Haven em 1915, vinte e cinco anos depois do meu pai. Mais tarde, participei da migração germânica tardia conhecida como a Grande Guerra. Gostei tanto dos combates que, quando voltei, senti-me inquieto. O Meio-Oeste já não parecia o centro caloroso do mundo. Parecia a beira de tudo, então decidi ir para o Leste e aprender o negócio de títulos. Todos que eu conhecia trabalhavam com títulos, então achei que o ramo poderia sustentar mais um homem solteiro. Meus tios e tias discutiram o assunto como se estivessem escolhendo uma escola para mim e, no fim, disseram "Ora, si-im", com rostos muito sérios e hesitantes. Meu pai concordou em me sustentar por um ano e, após alguns atrasos, vim para o Leste, acreditando que seria para sempre, na primavera de 1922.

Original English

I never saw this great-uncle, but I'm supposed to look like him - with special reference to the rather hard-boiled painting that hangs in father's office. I graduated from New Haven in 1915, just a quarter of a century after my father, and a little later I participated in that delayed Teutonic migration known as the Great War. I enjoyed the counter-raid so thoroughly that I came back restless. Instead of being the warm centre of the world, the Middle West now seemed like the ragged edge of the universe - so I decided to go East and learn the bond business. Everybody I knew was in the bond business, so I supposed it could support one more single man. All my aunts and uncles talked it over as if they were choosing a prep school for me, and finally said, "Why - ye-es," with very grave, hesitant faces. Father agreed to finance me for a year, and after various delays I came East, permanently, I thought, in the spring of twenty-two.

Original Português

Nunca vi esse tio-avô, mas dizem que me pareço com ele - sobretudo com o retrato de aspecto bastante durão que está pendurado no escritório de meu pai. Formei-me em New Haven em 1915, apenas um quarto de século depois de meu pai, e pouco mais tarde participei daquela tardia migração teutônica conhecida como a Grande Guerra. Gostei tanto do contra-ataque que voltei inquieto. Em vez de ser o centro caloroso do mundo, o Meio-Oeste passou a me parecer a borda esfarrapada do universo - por isso decidi ir para o Leste e aprender o negócio de títulos. Todos os meus conhecidos trabalhavam com títulos, então supus que o ramo poderia sustentar mais um solteiro. Minhas tias e meus tios discutiram o assunto

como se estivessem escolhendo para mim uma escola preparatória e finalmente disseram: “Bem... si-im”, com rostos muito graves e hesitantes. Meu pai concordou em me financiar por um ano e, depois de vários atrasos, vim para o Leste - em caráter permanente, pensei - na primavera de 1922.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A escolha prática seria alugar quartos na cidade, mas era uma estação quente e eu acabara de deixar um lugar de gramados amplos e árvores acolhedoras. Então, quando um rapaz do escritório sugeriu que alugássemos juntos uma casa numa cidade de gente que vai e volta de trem, a ideia me pareceu maravilhosa. Ele achou a casa, um bangalô desgastado que parecia de papelão, por oitenta dólares por mês. Mas, no último momento, a firma o mandou para Washington, e fui para o interior sozinho. Tive um cachorro por alguns dias, até que ele fugiu, um velho Dodge e uma finlandesa que arrumava minha cama, preparava o café da manhã e murmurava para si mesma sabedorias finlandesas diante do fogão elétrico.

Original English

The practical thing was to find rooms in the city, but it was a warm season, and I had just left a country of wide lawns and friendly trees, so when a young man at the office suggested that we take a house together in a commuting town, it sounded like a great idea. He found the house, a weather-beaten cardboard bungalow at eighty a month, but at the last minute the firm ordered him to Washington, and I went out to the country alone. I had a dog - at least I had him for a few days until he ran away - and an old Dodge and a Finnish woman, who made my bed and cooked breakfast and muttered Finnish wisdom to herself over the electric stove.

Original Português

O mais prático seria alugar quartos na cidade, mas era uma estação quente e eu acabara de deixar uma região de gramados amplos e árvores amistosas; portanto, quando um rapaz do escritório sugeriu que alugássemos juntos uma casa em uma cidade de onde se pudesse ir e voltar de trem, a ideia me pareceu excelente. Ele encontrou a casa, um bangalô de papelão castigado pelo tempo por oitenta dólares mensais, mas no último instante a firma o mandou para Washington, e fui sozinho para o campo. Eu tinha um cachorro - ou pelo menos o tive por alguns dias, até que fugisse - , um Dodge velho e uma finlandesa que arrumava minha cama, preparava o café da manhã e murmurava para si mesma sabedorias em finlandês diante do fogão elétrico.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Por um dia ou dois, senti-me solitário. Então, certa manhã, um homem que havia chegado ainda mais recentemente do que eu me deteve na estrada.

Original English

It was lonely for a day or so until one morning some man, more recently arrived than I, stopped me on the road.

Original Português

Senti-me solitário durante um ou dois dias, até que certa manhã um homem chegado mais recentemente do que eu me deteve na estrada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Como se chega ao povoado de West Egg?", ele perguntou, sem jeito.

Original English

"How do you get to West Egg village?" he asked helplessly.

Original Português

"Como se chega ao vilarejo de West Egg?", perguntou ele, desamparado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eu lhe expliquei. Ao seguir caminho, já não me sentia solitário. Sentia-me um guia e um dos primeiros colonos. Sem querer, ele me concedera a liberdade da vizinhança.

Original English

I told him. And as I walked on I was lonely no longer. I was a guide, a pathfinder, an original settler. He had casually conferred on me the freedom of the neighbourhood.

Original Português

Eu lhe expliquei. E, ao prosseguir, já não me sentia solitário. Era um guia, um desbravador, um colono original. De modo casual, ele me concedera a liberdade do bairro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Com o sol e as grandes folhas novas brotando nas árvores, senti a mesma velha certeza: o verão significava que a vida recomeçava.

Original English

And so with the sunshine and the great bursts of leaves growing on the trees, just as things grow in fast movies, I had that familiar conviction that life was beginning over again with the summer.

Original Português

E assim, com o sol e as grandes explosões de folhas crescendo nas árvores, exatamente como as coisas crescem nos filmes acelerados, tive aquela convicção familiar de que a vida estava recomeçando com o verão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Havia tanta coisa para ler, e o ar fresco me fazia sentir saudável. Comprei doze livros sobre bancos, crédito e investimentos. Eles ficavam na minha estante, em vermelho e dourado, como dinheiro novo, e pareciam prometer grandes segredos. Também pretendia ler muitos outros livros. Na faculdade, eu era bastante ligado às letras. Certo ano, escrevi uma série de editoriais sérios para o Yale News. Agora queria trazer tudo aquilo de volta à minha vida e me tornar, mais uma vez, um "homem completo". Mas a vida muitas vezes é mais bem vista de uma só janela.

Original English

There was so much to read, for one thing, and so much fine health to be pulled down out of the young breath-giving air. I bought a dozen volumes on banking and credit and investment securities, and they stood on my shelf in red and gold like new money from the mint, promising to unfold the shining secrets that only Midas and Morgan and Maecenas knew. And I had the high intention of reading many other books besides. I was rather literary in college - one year I wrote a series of very solemn and obvious editorials for the Yale News - and now I was going to bring back all such things into my life and become again that most limited of all specialists, the "well-rounded man." This isn't just an epigram - life is much more successfully looked at from a single window, after all.

Original Português

Havia tanta coisa para ler, para começar, e tanta saúde excelente a ser extraída do ar jovem e vivificante. Comprei uma dúzia de volumes sobre bancos, crédito e títulos de investimento, e eles ficaram em minha estante, em vermelho e dourado, como dinheiro recém-saído da Casa da Moeda, prometendo revelar os segredos luminosos que apenas Midas, Morgan e Mecenas conheciam. E eu tinha a elevada intenção de ler muitos outros livros. Na faculdade eu fora um tanto literário - durante um ano escrevi uma série de editoriais muito solenes e óbvios para o Yale News - e agora pretendia trazer de volta tudo isso à minha vida e tornar-me outra vez o mais limitado de todos os especialistas, o "homem completo". Isto não é apenas um epigrama - afinal, a vida é observada com muito mais êxito por uma única janela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Por acaso, aluguei uma casa numa das comunidades mais estranhas da América do Norte. Ficava numa ilha estreita e animada a leste de Nova York, onde duas formações de terra incomuns se destacavam. A trinta quilômetros da cidade, duas enormes colinas em forma de ovo erguiam-se do estuário de Long Island, separadas apenas por uma pequena baía. Não eram ovais perfeitos, pois ambas eram achatadas na extremidade em que se tocavam. Às gaivotas lá em cima talvez parecessem estranhas, mas, para as pessoas sem asas, o mais interessante era como eram diferentes em tudo, exceto na forma e no tamanho.

Original English

It was a matter of chance that I should have rented a house in one of the strangest communities in North America. It was on that slender riotous island which extends itself due east of New York - and where there are, among other natural curiosities, two unusual formations of land. Twenty miles from the city a pair of enormous eggs, identical in contour and separated only by a courtesy bay, jut out into the most domesticated body of salt water in the Western hemisphere, the great wet barnyard of Long Island Sound. They are not perfect ovals - like the egg in the Columbus story, they are both crushed flat at the contact end - but their physical resemblance must be a source of perpetual wonder to the gulls that fly overhead. To the wingless a more interesting phenomenon is their dissimilarity in every particular except shape and size.

Original Português

Foi por acaso que aluguei uma casa em uma das comunidades mais estranhas da América do Norte. Ficava naquela ilha estreita e turbulenta que se estende exatamente a leste de Nova York - onde existem, entre outras curiosidades naturais, duas formações de terra incomuns. A vinte milhas da cidade, um par de ovos enormes, idênticos no contorno e separados apenas por uma baía de cortesia, projeta-se no mais domesticado corpo de água salgada do hemisfério ocidental, o grande terreiro molhado do estreito de Long Island. Não são ovais perfeitos - como o ovo da história de Colombo, ambos estão achatados na extremidade de contato - , mas sua semelhança física deve ser uma fonte de perpétuo assombro para as gaivotas que passam por cima. Para os que não têm asas, um fenômeno mais interessante é a dessemelhança em todos os aspectos, exceto a forma e o tamanho.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eu morava em West Egg, o menos elegante dos dois lugares, embora esse rótulo simples não mostre como o contraste era estranho e perturbador. Minha casa ficava bem na ponta do ovo, a apenas cinquenta metros do estuário, espremida entre duas casas enormes que se alugavam por doze ou quinze mil por ano. A casa à minha direita era imensa, uma cópia de uma prefeitura da Normandia, com uma torre, hera nova, uma piscina de mármore e mais de dezesseis hectares de gramado e jardim. Era a mansão de Gatsby. A minha própria casa era feia, mas pequena e despercebida. Dela eu podia ver a água e parte do gramado do meu vizinho, e vivia perto de milionários por apenas oitenta dólares por mês.

Original English

I lived at West Egg, the - well, the less fashionable of the two, though this is a most superficial tag to express the bizarre and not a little sinister contrast between them. My house was at the very tip of the egg, only fifty yards from the Sound, and squeezed between two huge places that rented for twelve or fifteen thousand a season. The one on my right was a colossal affair by any standard - it was a factual imitation of some Hôtel de Ville in Normandy, with a tower on one side, spanking new under a thin beard of raw ivy, and a marble swimming pool, and more than forty acres of lawn and garden. It was Gatsby's mansion. Or, rather, as I didn't know Mr. Gatsby, it was a mansion inhabited by a gentleman of that name. My own house was an eyesore, but it was a small eyesore, and it had been overlooked, so I had a view of the water, a partial view of my neighbour's lawn, and the consoling proximity of millionaires - all for eighty dollars a month.

Original Português

Eu morava em West Egg, o... bem, o menos elegante dos dois, embora essa seja uma classificação bastante superficial para exprimir o contraste bizarro e um tanto sinistro entre eles. Minha casa ficava bem na ponta do ovo, a apenas cinquenta jardas do estreito, espremida entre duas propriedades imensas que eram alugadas por doze ou quinze mil dólares por temporada. A da direita era colossal sob qualquer critério - uma imitação fiel de algum Hôtel de Ville da Normandia, com uma torre de um lado, novíssima sob uma barba fina de hera ainda crua, uma piscina de mármore e mais de quarenta acres de gramado e jardim. Era a mansão de Gatsby. Ou melhor, como eu não conhecia o sr. Gatsby, era uma mansão habitada por um cavalheiro desse nome. Minha própria casa era uma monstruosidade, mas uma monstruosidade pequena que passara

despercebida; por isso eu tinha vista para a água, vista parcial para o gramado de meu vizinho e a consoladora proximidade de milionários - tudo por oitenta dólares mensais.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Do outro lado da baía, as mansões brancas da elegante East Egg reluziam à beira da água, e a história daquele verão realmente começa na noite em que fui de carro até lá jantar com os Tom Buchanan. Daisy era minha prima em segundo grau, e eu conhecera Tom na faculdade. Logo depois da guerra, passei dois dias com eles em Chicago.

Original English

Across the courtesy bay the white palaces of fashionable East Egg glittered along the water, and the history of the summer really begins on the evening I drove over there to have dinner with the Tom Buchanans. Daisy was my second cousin once removed, and I'd known Tom in college. And just after the war I spent two days with them in Chicago.

Original Português

Do outro lado da baía de cortesia, os palácios brancos da elegante East Egg cintilavam junto à água, e a história do verão começa de fato na noite em que fui de carro até lá para jantar com os Tom Buchanan. Daisy era minha prima de segundo grau, uma geração abaixo, e eu conhecera Tom na faculdade. Logo depois da guerra, passei dois dias com eles em Chicago.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tom fora um dos jogadores de futebol americano mais fortes que já haviam atuado em New Haven. Por algum tempo, foi uma figura nacional, um daqueles homens que atingem o auge aos vinte e um anos e depois parecem menos impressionantes. Sua família era muito rica e, já na faculdade, as pessoas reclamavam da liberdade com que ele gastava dinheiro. Agora havia deixado Chicago e vindo para o Leste de um modo dramático, trazendo uma fileira de pôneis de polo de Lake Forest. Era difícil acreditar que um homem da minha idade pudesse ser rico o bastante para fazer aquilo.

Original English

Her husband, among various physical accomplishments, had been one of the most powerful ends that ever played football at New Haven - a national figure in a way, one of those men who reach such an acute limited excellence at twenty-one that everything afterward savours of anticlimax. His family were enormously wealthy - even in college his freedom with money was a matter for reproach - but now he'd left Chicago and come East in a fashion that rather took your breath away: for instance, he'd brought down a string of polo ponies from Lake Forest. It was hard to realize that a man in my own generation was wealthy enough to do that.

Original Português

Seu marido, entre várias proezas físicas, fora um dos mais poderosos pontas a jogar futebol americano em New Haven - uma celebridade nacional à sua maneira, um daqueles homens que alcançam aos vinte e um anos uma excelência tão intensa e limitada que tudo o que vem depois tem sabor de anticlímax. Sua família era enormemente rica - até na faculdade, a liberdade com que gastava dinheiro provocava censuras - , mas agora ele deixara Chicago e viera para o Leste de uma maneira que tirava o fôlego: por exemplo, trouxera de Lake Forest uma tropa de pôneis de polo. Era difícil acreditar que um homem de minha própria geração fosse rico o bastante para fazer aquilo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Não sei por que vieram para o Leste. Tinham passado um ano na França sem motivo claro e depois vagaram, inquietos, de um lugar para outro, aonde quer que os ricos jogassem polo. Daisy disse ao telefone que essa mudança era definitiva, mas não acreditei nela. Eu não conhecia bem o coração de Daisy, mas sentia que Tom continuaria à deriva para sempre, ainda em busca da emoção de algum jogo de futebol perdido.

Original English

Why they came East I don't know. They had spent a year in France for no particular reason, and then drifted here and there unrestfully wherever people played polo and were rich together. This was a permanent move, said Daisy over the telephone, but I didn't believe it - I had no sight into Daisy's heart, but I felt that Tom would drift on forever seeking, a little wistfully, for the dramatic turbulence of some irrecoverable football game.

Original Português

Não sei por que vieram para o Leste. Havia passado um ano na França sem motivo particular e depois vagaram inquietos de um lugar a outro, onde quer que as pessoas jogassem polo e fossem ricas juntas. Era uma mudança definitiva, disse Daisy ao telefone, mas eu não acreditei - não conseguia enxergar o coração de Daisy, porém sentia que Tom continuaria vagando para sempre, procurando, com certa nostalgia, a turbulência dramática de algum jogo de futebol irrecuperável.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então, numa noite quente e ventosa, fui de carro até East Egg visitar dois velhos amigos que eu mal conhecia. A casa deles era ainda mais imponente do que eu esperava, uma alegre mansão colonial georgiana em vermelho e branco, acima da baía. O gramado começava na praia e se estendia por quatrocentos metros até a porta da frente, passando por relógios de sol, caminhos de tijolos e jardins vistosos, e depois subia pela lateral da casa em trepadeiras. A fachada tinha janelas francesas reluzindo com o dourado refletido e abertas para a tarde quente, e Tom Buchanan estava na varanda, com roupas de montaria e as pernas afastadas.

Original English

And so it happened that on a warm windy evening I drove over to East Egg to see two old friends whom I scarcely knew at all. Their house was even more elaborate than I expected, a cheerful red-and-white Georgian Colonial mansion, overlooking the bay. The lawn started at the beach and ran towards the front door for a quarter of a mile, jumping over sundials and brick walks and burning gardens - finally when it reached the house drifting up the side in bright vines as though from the momentum of its run. The front was broken by a line of French windows, glowing now with reflected gold and wide open to the warm windy afternoon, and Tom Buchanan in riding clothes was standing with his legs apart on the front porch.

Original Português

Foi assim que, numa noite quente e ventosa, fui de carro a East Egg ver dois velhos amigos que eu mal conhecia. A casa deles era ainda mais elaborada do que eu esperava, uma alegre mansão colonial georgiana em vermelho e branco, voltada para a baía. O gramado começava na praia e seguia por quatrocentos metros até a porta da frente, saltando por cima de relógios de sol, caminhos de tijolos e jardins ardentes - por fim, ao alcançar a casa, subia pela lateral em trepadeiras luminosas, como que levado pelo impulso da corrida. A fachada era interrompida por uma fileira de portas-janelas, agora reluzentes de ouro refletido e escancaradas para a tarde quente e ventosa; Tom Buchanan, em traje de montaria, estava de pernas abertas na varanda da frente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele havia mudado desde seus dias em New Haven. Agora era um homem forte de trinta anos, de cabelos cor de palha, boca dura e um jeito orgulhoso e arrogante. Seus olhos vivos e altivos pareciam dominar-lhe o rosto e o faziam parecer sempre inclinado para a frente, de modo agressivo. Nem mesmo as roupas de montaria conseguiam esconder a força do seu corpo. Ele preenchia as botas quase demais e, quando se movia, os músculos se moviam sob o casaco. Era o corpo de um homem capaz de exercer grande força, e havia nele algo de cruel.

Original English

He had changed since his New Haven years. Now he was a sturdy straw-haired man of thirty, with a rather hard mouth and a supercilious manner. Two shining arrogant eyes had established dominance over his face and gave him the appearance of always leaning aggressively forward. Not even the effeminate swank of his riding clothes could hide the enormous power of that body - he seemed to fill those glistening boots until he strained the top lacing, and you could see a great pack of muscle shifting when his shoulder moved under his thin coat. It was a body capable of enormous leverage - a cruel body.

Original Português

Ele mudara desde os tempos de New Haven. Agora era um homem robusto de trinta anos, cabelos cor de palha, boca bastante dura e modos arrogantes. Dois olhos brilhantes e altivos dominavam-lhe o rosto e davam a impressão de que estava sempre se inclinando agressivamente para a frente. Nem mesmo a elegância efeminada do traje de montaria conseguia ocultar a força enorme daquele corpo - parecia encher as botas lustrosas até forçar os cadarços superiores, e via-se um grande feixe de músculos mover-se quando o ombro se mexia sob o casaco fino. Era um corpo capaz de uma força imensa - um corpo cruel.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Sua voz áspera e rouca também o fazia parecer irritadiço. Havia nela uma espécie de desprezo paternal, mesmo em relação às pessoas de quem gostava. Em New Haven, havia homens que o odiavam profundamente.

Original English

His speaking voice, a gruff husky tenor, added to the impression of fractiousness he conveyed. There was a touch of paternal contempt in it, even toward people he liked - and there were men at New Haven who had hated his guts.

Original Português

Sua voz, um tenor rouco e áspero, intensificava a impressão de intratabilidade que ele transmitia. Havia nela um toque de desprezo paternal até para com as pessoas de quem gostava - e houvera homens em New Haven que o odiavam visceralmente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele parecia dizer: "Não pense que minha opinião é definitiva só porque sou mais forte." Estávamos no mesmo grupo do último ano. Não éramos próximos, mas eu sentia que ele queria que eu gostasse dele, com uma tristeza teimosa.

Original English

"Now, don't think my opinion on these matters is final," he seemed to say, "just because I'm stronger and more of a man than you are." We were in the same senior society, and while we were never intimate I always had the impression that he approved of me and wanted me to like him with some harsh, defiant wistfulness of his own.

Original Português

"Agora, não pense que minha opinião sobre esses assuntos é definitiva", ele parecia dizer, "só porque sou mais forte e mais homem do que você." Pertencíamos à mesma sociedade do último ano e, embora nunca fôssemos íntimos, eu sempre tivera a impressão de que ele me aprovava e queria que eu gostasse dele, com uma nostalgia áspera e desafiadora muito própria.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Conversamos alguns minutos na varanda ensolarada.

"Tenho um belo lugar aqui", ele disse, enquanto seus olhos passeavam, inquietos, ao redor.

Original English

We talked for a few minutes on the sunny porch.

"I've got a nice place here," he said, his eyes flashing about restlessly.

Original Português

Conversamos por alguns minutos na varanda ensolarada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Tenho uma bela propriedade aqui", disse ele, lançando os olhos inquietos ao redor.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele me girou pelo braço e apontou com a mão aberta para a vista. Mostrou-me um jardim italiano rebaixado, meio hectare de rosas de aroma forte e uma lancha de proa curta batendo contra a maré junto à costa.

Original English

Turning me around by one arm, he moved a broad flat hand along the front vista, including in its sweep a sunken Italian garden, a half acre of deep, pungent roses, and a snub-nosed motorboat that bumped the tide offshore.

Original Português

Fazendo-me girar por um braço, percorreu com a mão larga e chata a vista diante de nós, abrangendo no gesto um jardim italiano rebaixado, meio acre de rosas densas e perfumadas e uma lancha de proa curta que batia contra a maré ao largo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Pertenceu a Demaine, o homem do petróleo." Ele me girou de novo, com cortesia, mas de repente. "Vamos entrar."

Original English

"It belonged to Demaine, the oil man." He turned me around again, politely and abruptly. "We'll go inside."

Original Português

"Pertencia a Demaine, o homem do petróleo." Tornou a me fazer girar, educada e bruscamente. "Vamos entrar."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Atravessamos um saguão alto e entramos numa sala cor-de-rosa e luminosa, ligada à casa apenas pelas janelas francesas em cada extremidade. As janelas estavam abertas e reluziam brancas contra a grama fresca lá fora, que parecia crescer um pouco para dentro da casa. Uma brisa percorria a sala. Empurrava as cortinas para dentro de um lado e para fora do outro, como bandeiras pálidas, erguia-as em direção ao teto branco de glacê de bolo de casamento e depois corria sobre o tapete cor de vinho, deixando nele sombras como o vento sobre o mar.

Original English

We walked through a high hallway into a bright rosy-coloured space, fragily bound into the house by French windows at either end. The windows were ajar and gleaming white against the fresh grass outside that seemed to grow a little way into the house. A breeze blew through the room, blew curtains in at one end and out the other like pale flags, twisting them up toward the frosted wedding-cake of the ceiling, and then rippled over the wine-coloured rug, making a shadow on it as wind does on the sea.

Original Português

Atravessamos um vestíbulo alto e entramos num espaço claro, cor-de-rosa, fragilmente ligado à casa por portas-janelas em ambas as extremidades. As janelas estavam entreabertas e brilhavam brancas contra a relva fresca lá fora, que parecia avançar um pouco para dentro da casa. Uma brisa atravessou o aposento, soprando as cortinas para dentro de um lado e para fora do outro como bandeiras pálidas, torcendo-as em direção ao glacê de bolo de casamento do teto; em seguida ondulou sobre o tapete cor de vinho, lançando nele uma sombra como o vento faz no mar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A única coisa que não se movia era um enorme sofá, onde duas jovens estavam sentadas como se flutuassem num balão ancorado. As duas vestiam branco, e seus vestidos ondulavam ao vento como se elas tivessem acabado de ser trazidas de volta por um breve voo ao redor da casa. Devo ter ficado ali parado por um instante, ouvindo as cortinas estalarem e um quadro rangendo na parede. Então Tom Buchanan fechou as janelas dos fundos com um baque, o vento preso deixou a sala, e as cortinas, os tapetes e as duas jovens baixaram lentamente até o chão.

Original English

The only completely stationary object in the room was an enormous couch on which two young women were buoyed up as though upon an anchored balloon. They were both in white, and their dresses were rippling and fluttering as if they had just been blown back in after a short flight around the house. I must have stood for a few moments listening to the whip and snap of the curtains and the groan of a picture on the wall. Then there was a boom as Tom Buchanan shut the rear windows and the caught wind died out about the room, and the curtains and the rugs and the two young women ballooned slowly to the floor.

Original Português

O único objeto completamente imóvel no aposento era um sofá enorme, sobre o qual duas jovens flutuavam como se estivessem em um balão ancorado. Ambas vestiam branco, e seus vestidos ondulavam e esvoaçavam como se elas acabassem de ser sopradas de volta para dentro depois de um breve voo ao redor da casa. Devo ter ficado parado por alguns instantes, ouvindo o açoite e o estalo das cortinas e o gemido de um quadro na parede. Então houve um estrondo quando Tom Buchanan fechou as janelas dos fundos; o vento aprisionado morreu pelo aposento, e as cortinas, os tapetes e as duas jovens desceram lentamente, como balões, até o chão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A moça mais jovem era uma estranha para mim. Estava deitada de corpo inteiro numa das pontas do sofá, completamente imóvel, com o queixo um pouco erguido, como se equilibrasse algo prestes a cair. Se me viu pelo canto do olho, não deu sinal. Na verdade, quase pedi desculpas por incomodá-la ao entrar.

Original English

The younger of the two was a stranger to me. She was extended full length at her end of the divan, completely motionless, and with her chin raised a little, as if she were balancing something on it which was quite likely to fall. If she saw me out of the corner of her eyes she gave no hint of it - indeed, I was almost surprised into murmuring an apology for having disturbed her by coming in.

Original Português

A mais jovem das duas era uma desconhecida para mim. Estava estendida de corpo inteiro em sua ponta do divã, completamente imóvel, com o queixo um pouco levantado, como se equilibrasse sobre ele algo que muito provavelmente cairia. Se me viu pelo canto dos olhos, não deu o menor sinal - de fato, quase fui levado a murmurar um pedido de desculpas por tê-la perturbado ao entrar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A outra moça, Daisy, tentou se levantar. Inclinou-se ligeiramente para a frente com um ar atento, depois riu - uma risadinha estranha e encantadora - e eu também ri e avancei mais para dentro da sala.

Original English

The other girl, Daisy, made an attempt to rise - she leaned slightly forward with a conscientious expression - then she laughed, an absurd, charming little laugh, and I laughed too and came forward into the room.

Original Português

A outra moça, Daisy, fez menção de se levantar - inclinou-se um pouco para a frente com expressão conscienciosa - , depois riu, uma risadinha absurda e encantadora; eu ri também e avancei para dentro da sala.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Estou tão feliz que mal consigo me mexer."

Original English

"I'm p-paralysed with happiness."

Original Português

"Estou p-paralisada de felicidade."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ela riu de novo, como se tivesse dito algo muito espirituoso, e segurou minha mão por um instante. Ergueu os olhos para mim e disse, em voz baixa, que queria me ver mais do que a qualquer pessoa no mundo. Ela fazia isso com frequência. Depois disse baixinho que o sobrenome da moça que se equilibrava era Baker. Já ouvi dizer que a voz suave de Daisy era só um jeito de fazer as pessoas se inclinarem para mais perto, mas isso não a tornava menos encantadora.

Original English

She laughed again, as if she said something very witty, and held my hand for a moment, looking up into my face, promising that there was no one in the world she so much wanted to see. That was a way she had. She hinted in a murmur that the surname of the balancing girl was Baker. (I've heard it said that Daisy's murmur was only to make people lean toward her; an irrelevant criticism that made it no less charming.)

Original Português

Ela tornou a rir, como se tivesse dito algo muito espirituoso, e segurou minha mão por um instante, olhando para meu rosto e prometendo que não havia no mundo ninguém que desejasse tanto ver. Era um modo muito dela. Insinuou num murmúrio que o sobrenome da moça equilibrista era Baker. (Ouvi dizer que Daisy murmurava apenas para fazer as pessoas se inclinarem em sua direção; uma crítica irrelevante que não tornava o gesto menos encantador.)

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Os lábios de Miss Baker se moveram, ela mal me deu mais do que um aceno de cabeça e depois inclinou a cabeça para trás outra vez, depressa. O objeto que equilibrava claramente havia oscilado um pouco e a assustara. Mais uma vez, tive vontade de pedir desculpas. Quase qualquer pessoa que parece completamente autossuficiente me faz parar e admirá-la.

Original English

At any rate, Miss Baker's lips fluttered, she nodded at me almost imperceptibly, and then quickly tipped her head back again - the object she was balancing had obviously tottered a little and given her something of a fright. Again a sort of apology arose to my lips. Almost any exhibition of complete self-sufficiency draws a stunned tribute from me.

Original Português

De todo modo, os lábios da srta. Baker estremeceram, ela assentiu para mim de forma quase imperceptível e logo inclinou a cabeça para trás outra vez - o objeto que equilibrava evidentemente vacilara um pouco e lhe causara certo susto. Mais uma vez, uma espécie de pedido de desculpas subiu-me aos lábios. Quase toda demonstração de autossuficiência absoluta arranca de mim uma homenagem atônita.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Voltei o olhar para minha prima, e ela começou a me fazer perguntas com sua voz baixa e emocionante. Era o tipo de voz que o ouvido acompanha para cima e para baixo, como se cada frase fosse um conjunto de notas que jamais tornariam a ser tocadas. Seu rosto era triste e lindo, com olhos vivos e uma boca viva e apaixonada. Mas havia na sua voz uma espécie de arrebatamento que os homens que a haviam amado não conseguiam esquecer facilmente. Parecia dizer: "Escute." Prometia que ela tinha feito coisas emocionantes havia pouco e que coisas ainda mais emocionantes estavam por vir.

Original English

I looked back at my cousin, who began to ask me questions in her low, thrilling voice. It was the kind of voice that the ear follows up and down, as if each speech is an arrangement of notes that will never be played again. Her face was sad and lovely with bright things in it, bright eyes and a bright passionate mouth, but there was an excitement in her voice that men who had cared for her found difficult to forget: a singing compulsion, a whispered "Listen," a promise that she had done gay, exciting things just a while since and that there were gay, exciting things hovering in the next hour.

Original Português

Voltei os olhos para minha prima, que começou a fazer perguntas com sua voz baixa e arrebatadora. Era o tipo de voz que o ouvido acompanha para cima e para baixo, como se cada fala fosse um arranjo de notas que jamais voltariam a ser tocadas. Seu rosto era triste e adorável, com coisas luminosas nele - olhos brilhantes e uma boca brilhante e apaixonada - , mas havia em sua voz uma emoção que os homens que haviam gostado dela achavam difícil esquecer: uma compulsão cantante, um "Escute" sussurrado, uma promessa de que ela fizera coisas alegres e empolgantes pouco antes e de que coisas alegres e empolgantes pairavam na hora seguinte.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Contei a ela que havia parado em Chicago por um dia a caminho do Leste e que muitas pessoas mandavam lembranças por meu intermédio.

Original English

I told her how I had stopped off in Chicago for a day on my way East, and how a dozen people had sent their love through me.

Original Português

Contei-lhe que, a caminho do Leste, parara um dia em Chicago e que uma dúzia de pessoas mandara lembranças por meu intermédio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eles sentem minha falta?", ela exclamou, feliz.

Original English

"Do they miss me?" she cried ecstatically.

Original Português

"Sentem minha falta?", exclamou, extasiada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"A cidade inteira está triste. Todos os carros estão com a roda traseira esquerda pintada de preto, como um sinal de luto, e a noite toda há um longo choro ao longo da margem norte."

Original English

"The whole town is desolate. All the cars have the left rear wheel painted black as a mourning wreath, and there's a persistent wail all night along the north shore."

Original Português

"A cidade inteira está desolada. Todos os carros têm a roda traseira esquerda pintada de preto como uma coroa de luto, e um lamento persistente percorre a margem norte durante a noite inteira."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Que maravilha! Vamos voltar, Tom. Amanhã!" Então acrescentou, mudando de assunto: "Você precisa ver o bebê."

"Eu gostaria."

"Ela está dormindo. Tem três anos. Você nunca a viu?"

Nunca.

Pois você precisa vê-la. Ela é...

Tom Buchanan, que andava inquieto pela sala, parou e pôs a mão no meu ombro.

O que você anda fazendo, Nick?

Trabalho com títulos.

Com quem?

Eu lhe disse.

Original English

"How gorgeous! Let's go back, Tom. Tomorrow!" Then she added irrelevantly: "You ought to see the baby."

"I'd like to."

"She's asleep. She's three years old. Haven't you ever seen her?"

"Never."

"Well, you ought to see her. She's - "

Tom Buchanan, who had been hovering restlessly about the room, stopped and rested his hand on my shoulder.

"What you doing, Nick?"

"I'm a bond man."

"Who with?"

I told him.

Original Português

"Que maravilha! Vamos voltar, Tom. Amanhã!" Então acrescentou, sem relação alguma: "Você precisa ver a menina."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Eu gostaria.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Ela está dormindo. Tem três anos. Você nunca a viu?”

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Nunca.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Bem, precisa vê-la. Ela é...”

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Tom Buchanan, que rondava inquieto pelo aposento, parou e pousou a mão em meu ombro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“O que você anda fazendo, Nick?”

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Trabalho com títulos.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Para quem?”

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Eu lhe disse.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Nunca ouvi falar deles, ele disse com firmeza.

Isso me irritou.

Vai ouvir, respondi seco. Vai ouvir se ficar no Leste.

Original English

"Never heard of them," he remarked decisively.

This annoyed me.

"You will," I answered shortly. "You will if you stay in the East."

Original Português

"Nunca ouvi falar", comentou, categórico.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Aquilo me irritou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Vai ouvir", respondi secamente. "Vai, se ficar no Leste."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, vou ficar no Leste, não se preocupe", ele disse. Olhou para Daisy e depois de volta para mim, como se esperasse algo mais. "Eu seria um idiota do inferno se morasse em qualquer outro lugar."

Original English

"Oh, I'll stay in the East, don't you worry," he said, glancing at Daisy and then back at me, as if he were alert for something more. "I'd be a God damned fool to live anywhere else."

Original Português

"Ah, vou ficar no Leste, não se preocupe", disse, olhando para Daisy e depois de volta para mim, como se estivesse alerta a algo mais. "Eu seria um idiota dos diabos se morasse em qualquer outro lugar."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então Miss Baker disse "Com certeza!" de forma tão repentina que dei um pulo. Foi a primeira coisa que ela disse desde que entrei na sala. Pareceu surpreendê-la também. Ela bocejou e depois se levantou com movimentos rápidos e hábeis.

Original English

At this point Miss Baker said: "Absolutely!" with such suddenness that I started - it was the first word she had uttered since I came into the room. Evidently it surprised her as much as it did me, for she yawned and with a series of rapid, deft movements stood up into the room.

Original Português

Nesse momento, a srta. Baker disse "Com certeza!" com tal brusquidão que levei um susto - era a primeira palavra que pronunciava desde minha entrada na sala. Evidentemente, surpreendeu a si mesma tanto quanto a mim, pois bocejou e, com uma série de movimentos rápidos e hábeis, pôs-se de pé no aposento.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Estou dura", ela disse. "Estou deitada nesse sofá desde não sei quando."

"Não olhe para mim", disse Daisy. "Passei a tarde inteira tentando te levar para Nova York."

Original English

"I'm stiff," she complained, "I've been lying on that sofa for as long as I can remember."

"Don't look at me," Daisy retorted, "I've been trying to get you to New York all afternoon."

Original Português

"Estou toda dura", queixou-se. "Estou deitada nesse sofá desde que me entendo por gente."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Não olhe para mim", retrucou Daisy. "Passei a tarde inteira tentando levar você a Nova York."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não, obrigada", disse Miss Baker aos quatro coquetéis que acabavam de chegar da copa. "Estou em plena preparação para as competições."

Original English

"No, thanks," said Miss Baker to the four cocktails just in from the pantry. "I'm absolutely in training."

Original Português

"Não, obrigada", disse a srta. Baker aos quatro coquetéis que acabavam de chegar da copa. "Estou seguindo o treinamento à risca."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Seu anfitrião olhou para ela, incrédulo.

Original English

Her host looked at her incredulously.

Original Português

O anfitrião a encarou, incrédulo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"É mesmo!" Ele bebeu seu drinque de uma vez, como se fosse apenas a última gota no copo. "Como você consegue fazer alguma coisa está além da minha compreensão."

Original English

"You are!" He took down his drink as if it were a drop in the bottom of a glass. "How you ever get anything done is beyond me."

Original Português

"Você está!" Engoliu a bebida como se fosse apenas uma gota no fundo do copo. "Como você consegue fazer qualquer coisa está além de minha compreensão."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Olhei para Miss Baker e me perguntei o que ela de fato fazia. Gostava de olhar para ela. Era uma moça pequena e magra, de postura ereta. Recuava um pouco os ombros para trás, como um jovem cadete. Seus olhos cinzentos e de aparência cansada me devolveram o olhar com um interesse educado, a partir de um rosto pálido, bonito e infeliz. Tive a impressão de já tê-la visto, a ela ou a uma imagem dela, em algum lugar antes.

Original English

I looked at Miss Baker, wondering what it was she “got done.” I enjoyed looking at her. She was a slender, small-breasted girl, with an erect carriage, which she accentuated by throwing her body backward at the shoulders like a young cadet. Her grey sun-strained eyes looked back at me with polite reciprocal curiosity out of a wan, charming, discontented face. It occurred to me now that I had seen her, or a picture of her, somewhere before.

Original Português

Olhei para a srta. Baker, perguntando-me o que seria aquilo que ela “conseguia fazer”. Eu gostava de contemplá-la. Era uma moça esbelta, de seios pequenos e porte ereto, que acentuava jogando os ombros para trás como um jovem cadete. Seus olhos cinzentos, castigados pelo sol, corresponderam a meu olhar com curiosidade educada, a partir de um rosto pálido, encantador e descontente. Ocorreu-me então que eu já a vira, ou vira uma fotografia sua, em algum lugar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você mora em West Egg", ela disse com frieza. "Conheço alguém por lá."

"Não conheço uma única..."

"Você deve conhecer Gatsby."

"Gatsby?", disse Daisy, ríspida. "Que Gatsby?"

Original English

"You live in West Egg," she remarked contemptuously. "I know somebody there."

"I don't know a single - "

"You must know Gatsby."

"Gatsby?" demanded Daisy. "What Gatsby?"

Original Português

"Você mora em West Egg", observou ela com desdém. "Conheço alguém lá."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Eu não conheço uma única..."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Você deve conhecer Gatsby."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Gatsby?", perguntou Daisy. "Que Gatsby?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Antes que eu pudesse dizer que ele era meu vizinho, anunciaram o jantar. Tom Buchanan enfiou o braço tenso sob o meu e me conduziu para fora da sala, como se movesse uma peça de dama para outra casa do tabuleiro.

Original English

Before I could reply that he was my neighbour dinner was announced; wedging his tense arm imperatively under mine, Tom Buchanan compelled me from the room as though he were moving a checker to another square.

Original Português

Antes que eu pudesse responder que ele era meu vizinho, anunciaram o jantar; enfiando imperiosamente o braço tenso sob o meu, Tom Buchanan me conduziu para fora do aposento como se movesse uma peça de damas para outra casa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Esguias e descontraídas, com as mãos leves nos quadris, as duas jovens seguiram à nossa frente até uma varanda cor-de-rosa voltada para o pôr do sol. Quatro velas tremulavam sobre a mesa na brisa mais branda.

Original English

Slenderly, languidly, their hands set lightly on their hips, the two young women preceded us out on to a rosy-coloured porch, open toward the sunset, where four candles flickered on the table in the diminished wind.

Original Português

Esbeltas e lânguidas, com as mãos pousadas de leve nos quadris, as duas jovens foram à nossa frente até uma varanda cor-de-rosa, aberta para o pôr do sol, onde quatro velas tremeluziam sobre a mesa no vento que diminuía.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Por que velas?", disse Daisy, franzindo a testa. Ela as apagou com os dedos. "Em duas semanas será o dia mais longo do ano." Olhou para nós, radiante. "Vocês também ficam esperando o dia mais longo do ano e depois o deixam passar? Eu sempre espero o dia mais longo do ano e depois o deixo passar."

Original English

"Why candles?" objected Daisy, frowning. She snapped them out with her fingers. "In two weeks it'll be the longest day in the year." She looked at us all radiantly. "Do you always watch for the longest day of the year and then miss it? I always watch for the longest day in the year and then miss it."

Original Português

"Por que velas?", protestou Daisy, franzindo a testa. Apagou-as com os dedos. "Daqui a duas semanas será o dia mais longo do ano." Olhou radiante para todos nós. "Vocês sempre ficam esperando o dia mais longo do ano e depois o perdem? Eu sempre fico esperando o dia mais longo do ano e depois o perco."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Devíamos planejar alguma coisa", disse Miss Baker, bocejando ao se sentar à mesa como se estivesse indo para a cama.

Original English

"We ought to plan something," yawned Miss Baker, sitting down at the table as if she were getting into bed.

Original Português

"Devíamos planejar alguma coisa", bocejou a srta. Baker, sentando-se à mesa como se entrasse na cama.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Está bem", disse Daisy. "O que vamos planejar?" Ela se virou para mim, sem jeito. "O que as pessoas planejam?"

Antes que eu pudesse responder, seus olhos se fixaram no dedo mínimo com um ar de choque.

"Olhem!", ela reclamou. "Machuquei o dedo."

Todos olhamos. O nó do dedo estava roxo.

Original English

"All right," said Daisy. "What'll we plan?" She turned to me helplessly: "What do people plan?"

Before I could answer her eyes fastened with an awed expression on her little finger.

"Look!" she complained; "I hurt it."

We all looked - the knuckle was black and blue.

Original Português

"Está bem", disse Daisy. "O que vamos planejar?" Virou-se para mim, desamparada: "O que as pessoas planejam?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Antes que eu pudesse responder, seus olhos se fixaram com expressão assustada no dedo mínimo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Olhem!", queixou-se. "Eu o machuquei."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Todos olhamos - a articulação estava roxa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Foi você, Tom", ela disse, parecendo irritada. "Sei que não foi de propósito, mas foi você. É o que eu ganho por ter me casado com um homem grosseiro, um corpanzil grande e forte de um..."

Original English

"You did it, Tom," she said accusingly. "I know you didn't mean to, but you did do it. That's what I get for marrying a brute of a man, a great, big, hulking physical specimen of a -"

Original Português

"Foi você quem fez isso, Tom", disse ela em tom acusador. "Sei que não teve intenção, mas fez. É isso que ganho por me casar com um bruto, um sujeito enorme, gigantesco, uma montanha de..."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Detesto essa palavra, 'brutamontes'", disse Tom, de mau humor, "mesmo em tom de brincadeira."

"Brutamontes", repetiu Daisy.

Original English

"I hate that word 'hulking,' " objected Tom crossly, "even in kidding."

"Hulking," insisted Daisy.

Original Português

"Odeio essa palavra, 'gigantesco'", protestou Tom de mau humor, "até de brincadeira."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Gigantesco", insistiu Daisy.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Às vezes ela e Miss Baker falavam ao mesmo tempo, baixinho e com leveza, com uma vacuidade brincalhona que nunca chegava a ser bem uma conversa de verdade. Estavam serenas em seus vestidos brancos e em seus olhos claros e distantes, sem desejar coisa alguma. Estavam ali e aceitavam a mim e a Tom, fazendo apenas um esforço educado para nos entreter ou se entreter. Sabiam que o jantar logo terminaria e que, mais tarde, a noite também terminaria e seria posta de lado sem maior cuidado. Isso era muito diferente do Oeste, onde uma noite se precipitava de uma etapa a outra, sempre avançando para o seu fim, com a esperança muitas vezes frustrada ou com um temor nervoso do próprio instante.

Original English

Sometimes she and Miss Baker talked at once, unobtrusively and with a bantering inconsequence that was never quite chatter, that was as cool as their white dresses and their impersonal eyes in the absence of all desire. They were here, and they accepted Tom and me, making only a polite pleasant effort to entertain or to be entertained. They knew that presently dinner would be over and a little later the evening too would be over and casually put away. It was sharply different from the West, where an evening was hurried from phase to phase towards its close, in a continually disappointed anticipation or else in sheer nervous dread of the moment itself.

Original Português

Às vezes, ela e a srta. Baker falavam ao mesmo tempo, discretas e com uma inconsequência zombeteira que nunca chegava a ser tagarelice, tão fresca quanto seus vestidos brancos e seus olhos impessoais, desprovida de qualquer desejo. Estavam ali e aceitavam Tom e a mim, fazendo apenas um esforço educado e agradável para entreter ou ser entretidas. Sabiam que logo o jantar terminaria, e pouco depois a noite também terminaria e seria casualmente guardada. Era muito diferente do Oeste, onde uma noite era apressada de fase em fase rumo ao fim, em expectativa continuamente frustrada ou então em puro pavor nervoso do instante em si.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você me faz sentir um bárbaro, Daisy", admiti já na segunda taça de clarete, que era forte, mas bastante bom. "Você não pode falar sobre colheitas ou algo assim?"

Original English

"You make me feel uncivilized, Daisy," I confessed on my second glass of corky but rather impressive claret. "Can't you talk about crops or something?"

Original Português

"Você me faz sentir incivilizado, Daisy", confessei no segundo copo de um clarete com gosto de rolha, mas bastante impressionante. "Não pode falar de safras ou coisa assim?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Não quis dizer nada de especial com isso, mas a resposta veio de um jeito surpreendente.

Original English

I meant nothing in particular by this remark, but it was taken up in an unexpected way.

Original Português

Eu não quis dizer nada de especial com o comentário, mas ele foi acolhido de maneira inesperada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"A civilização está desmoronando", disse Tom, com veemência.
"Tornei-me um pessimista terrível. Você leu O Ascenso dos Impérios de Cor, desse tal Goddard?"

Original English

"Civilization's going to pieces," broke out Tom violently. "I've gotten to be a terrible pessimist about things. Have you read The Rise of the Coloured Empires by this man Goddard?"

Original Português

"A civilização está desmoronando", irrompeu Tom com violência.
"Tornei-me um pessimista terrível quanto a tudo. Você leu A Ascensão dos Impérios de Cor, daquele tal Goddard?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ora, não", respondi, surpreso com o modo como ele falava.

Original English

"Why, no," I answered, rather surprised by his tone.

Original Português

"Ora, não", respondi, um tanto surpreso com seu tom.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Pois é um livro muito bom, e todo mundo devia ler. Ele diz que, se não tomarmos cuidado, a raça branca será completamente sobrepujada. É tudo científico; está provado."

Original English

"Well, it's a fine book, and everybody ought to read it. The idea is if we don't look out the white race will be - will be utterly submerged. It's all scientific stuff; it's been proved."

Original Português

"Bem, é um ótimo livro, e todos deveriam lê-lo. A ideia é que, se não tomarmos cuidado, a raça branca será... será completamente submersa. É tudo científico; está provado."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Tom está ficando muito profundo", disse Daisy, com um ar triste que parecia distraído. "Ele lê livros sérios cheios de palavras compridas. Qual era aquela palavra que a gente..."

Original English

"Tom's getting very profound," said Daisy, with an expression of unthoughtful sadness. "He reads deep books with long words in them. What was that word we - "

Original Português

"Tom está ficando muito profundo", disse Daisy, com uma expressão de tristeza irrefletida. "Ele lê livros profundos, cheios de palavras compridas. Qual era aquela palavra que nós..."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, esses livros são todos científicos", disse Tom, olhando para ela com impaciência. "Esse homem explicou tudo. Nós, como a raça mais forte, precisamos tomar cuidado, ou essas outras raças vão assumir o controle."

Original English

"Well, these books are all scientific," insisted Tom, glancing at her impatiently. "This fellow has worked out the whole thing. It's up to us, who are the dominant race, to watch out or these other races will have control of things."

Original Português

"Bem, esses livros são todos científicos", insistiu Tom, lançando-lhe um olhar impaciente. "Esse sujeito resolveu a questão inteira. Cabe a nós, que somos a raça dominante, ficarmos atentos, ou essas outras raças assumirão o controle de tudo."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Temos que derrotá-las", sussurrou Daisy, piscando com ferocidade em direção ao sol quente.

"Você devia morar na Califórnia...", começou Miss Baker, mas Tom a interrompeu movendo-se pesadamente na cadeira.

Original English

"We've got to beat them down," whispered Daisy, winking ferociously toward the fervent sun.

"You ought to live in California - " began Miss Baker, but Tom interrupted her by shifting heavily in his chair.

Original Português

"Temos de esmagá-las", sussurrou Daisy, piscando ferozmente para o sol ardente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Você devia morar na Califórnia...", começou a srta. Baker, mas Tom a interrompeu ao se mexer pesadamente na cadeira.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"A ideia é que somos nórdicos. Eu sou, e você é, e você é, e..." Ele fez uma pausa mínima, depois incluiu Daisy com um pequeno aceno, e ela piscou para mim de novo. "...E fizemos todas as coisas que criam a civilização: a ciência, a arte e tudo o mais. Você entende?"

Original English

"This idea is that we're Nordics. I am, and you are, and you are, and - " After an infinitesimal hesitation he included Daisy with a slight nod, and she winked at me again. " - And we've produced all the things that go to make civilization - oh, science and art, and all that. Do you see?"

Original Português

"A ideia é que somos nórdicos. Eu sou, você é, você é e..." Após uma hesitação infinitesimal, incluiu Daisy com um leve aceno; ela tornou a piscar para mim. "...e produzimos todas as coisas que constituem a civilização - ah, a ciência, a arte e tudo isso. Entende?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Havia algo de triste na sua atenção grave, como se o prazer que sentia em si mesmo, mais forte do que antes, já não lhe bastasse. Quase no mesmo instante, o telefone tocou lá dentro, e o mordomo deixou a varanda. Daisy aproveitou aquela breve pausa e se inclinou para mim.

Original English

There was something pathetic in his concentration, as if his complacency, more acute than of old, was not enough to him any more. When, almost immediately, the telephone rang inside and the butler left the porch Daisy seized upon the momentary interruption and leaned towards me.

Original Português

Havia algo patético em sua concentração, como se a complacência, mais intensa que antigamente, já não lhe bastasse. Quando, quase imediatamente, o telefone tocou dentro da casa e o mordomo deixou a varanda, Daisy aproveitou a interrupção momentânea e inclinou-se em minha direção.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vou te contar um segredo de família", ela sussurrou, animada. "É sobre o nariz do mordomo. Você quer saber sobre o nariz do mordomo?"

Original English

"I'll tell you a family secret," she whispered enthusiastically. "It's about the butler's nose. Do you want to hear about the butler's nose?"

Original Português

"Vou lhe contar um segredo de família", sussurrou, entusiasmada. "É sobre o nariz do mordomo. Quer ouvir a história do nariz do mordomo?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Foi para isso que vim aqui esta noite."

Original English

"That's why I came over tonight."

Original Português

"Foi por isso que vim esta noite."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Pois bem, ele nem sempre foi mordomo. Costumava polir a prata de umas pessoas em Nova York que tinham prataria para duzentas pessoas. Ele tinha que polir de manhã à noite, e no fim aquilo começou a afetar o nariz dele..."

Original English

"Well, he wasn't always a butler; he used to be the silver polisher for some people in New York that had a silver service for two hundred people. He had to polish it from morning till night, until finally it began to affect his nose -"

Original Português

"Bem, ele nem sempre foi mordomo; costumava polir a prata para umas pessoas de Nova York que tinham um serviço de prata para duzentas pessoas. Precisava poli-lo de manhã à noite, até que, por fim, isso começou a afetar seu nariz..."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"As coisas foram de mal a pior", sugeriu Miss Baker.

"Sim. As coisas foram ficando cada vez piores, até que ele finalmente teve que largar o emprego."

Original English

"Things went from bad to worse," suggested Miss Baker.

"Yes. Things went from bad to worse, until finally he had to give up his position."

Original Português

"As coisas foram de mal a pior", sugeriu a srta. Baker.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Sim. As coisas foram de mal a pior, até que finalmente ele precisou abandonar o emprego."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Por um instante, o último raio de sol pousou com suavidade sobre o rosto luminoso dela. Sua voz me atraía para a frente enquanto eu ouvia. Então a luz se apagou, e todo o brilho a abandonou aos poucos, como crianças deixando uma rua agradável ao anoitecer.

Original English

For a moment the last sunshine fell with romantic affection upon her glowing face; her voice compelled me forward breathlessly as I listened - then the glow faded, each light deserting her with lingering regret, like children leaving a pleasant street at dusk.

Original Português

Por um momento, a última luz do sol caiu com afeição romântica sobre seu rosto luminoso; enquanto eu escutava, sua voz me atraía para a frente, sem fôlego - então o brilho se apagou, cada luz abandonando-a com demorado pesar, como crianças que deixam uma rua agradável ao anoitecer.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O mordomo voltou e sussurrou algo a Tom. Tom franziu a testa, empurrou a cadeira para trás e entrou sem dizer palavra. Quando ele saiu, Daisy pareceu mudar de repente. Inclinou-se para a frente de novo, e sua voz ficou clara e animada.

Original English

The butler came back and murmured something close to Tom's ear, whereupon Tom frowned, pushed back his chair, and without a word went inside. As if his absence quickened something within her, Daisy leaned forward again, her voice glowing and singing.

Original Português

O mordomo voltou e murmurou algo junto ao ouvido de Tom; este franziu a testa, empurrou a cadeira para trás e entrou na casa sem dizer palavra. Como se a ausência dele acelerasse alguma coisa em seu íntimo, Daisy tornou a inclinar-se para a frente, com a voz luminosa e cantante.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Adoro ver você à minha mesa, Nick. Você me lembra uma... uma rosa, uma rosa de verdade. Não lembra?" Ela se virou para Miss Baker em busca de apoio. "Uma rosa de verdade?"

Original English

"I love to see you at my table, Nick. You remind me of a - of a rose, an absolute rose. Doesn't he?" She turned to Miss Baker for confirmation: "An absolute rose?"

Original Português

"Adoro ver você à minha mesa, Nick. Você me faz pensar numa... numa rosa, uma rosa absoluta. Não é?" Virou-se para a srta. Baker em busca de confirmação: "Uma rosa absoluta?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Não era verdade. Eu não tinha nada de rosa. Ela estava apenas inventando à medida que falava, mas suas palavras irradiavam um calor, como se o coração dela quisesse alcançar você através delas. Então, de repente, atirou o guardanapo sobre a mesa, disse que precisava sair e entrou na casa.

Original English

This was untrue. I am not even faintly like a rose. She was only extemporizing, but a stirring warmth flowed from her, as if her heart was trying to come out to you concealed in one of those breathless, thrilling words. Then suddenly she threw her napkin on the table and excused herself and went into the house.

Original Português

Não era verdade. Não me pareço nem remotamente com uma rosa. Ela apenas improvisava, mas um calor comovente emanava dela, como se seu coração tentasse vir ao encontro da gente escondido numa daquelas palavras ofegantes e arrebatadoras. Então, de repente, jogou o guardanapo sobre a mesa, pediu licença e entrou na casa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Miss Baker e eu trocamos um olhar rápido que não significava nada. Eu ia dizer algo quando ela se endireitou de súbito e advertiu: "Psiu!" Um murmúrio baixo e intenso vinha da sala ao lado, e Miss Baker se inclinou para a frente sem constrangimento, tentando escutar. O som quase ficou nítido, depois se apagou, ergueu-se de novo com agitação e por fim cessou.

Original English

Miss Baker and I exchanged a short glance consciously devoid of meaning. I was about to speak when she sat up alertly and said "Sh!" in a warning voice. A subdued impassioned murmur was audible in the room beyond, and Miss Baker leaned forward unashamed, trying to hear. The murmur trembled on the verge of coherence, sank down, mounted excitedly, and then ceased altogether.

Original Português

A srta. Baker e eu trocamos um olhar breve, conscientemente desprovido de significado. Eu estava prestes a falar quando ela se endireitou, alerta, e disse "Psiu!" em tom de advertência. Um murmúrio baixo e apaixonado vinha do aposento ao lado, e a srta. Baker inclinou-se para a frente sem nenhum pudor, tentando ouvir. O murmúrio tremia à beira da coerência, baixava, subia com agitação e então cessava por completo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Esse tal senhor Gatsby de quem você falou é meu vizinho...", comecei.

"Não fale. Quero ouvir o que vai acontecer."

"Está acontecendo alguma coisa?", perguntei, ingênuo.

"Você quer dizer que não sabe?", disse Miss Baker, claramente surpresa.

"Pensei que todo mundo soubesse."

"Eu não sei."

"Bem...", disse ela devagar. "Tom tem uma mulher em Nova York."

"Tem uma mulher?", perguntei, confuso.

Miss Baker assentiu.

"Ela devia ter o bom senso de não ligar para ele na hora do jantar. Não acha?"

Original English

"This Mr. Gatsby you spoke of is my neighbour - " I began.

"Don't talk. I want to hear what happens."

"Is something happening?" I inquired innocently.

"You mean to say you don't know?" said Miss Baker, honestly surprised. "I thought everybody knew."

"I don't."

"Why - " she said hesitantly. "Tom's got some woman in New York."

"Got some woman?" I repeated blankly.

Miss Baker nodded.

"She might have the decency not to telephone him at dinner time. Don't you think?"

Original Português

"Esse sr. Gatsby de quem você falou é meu vizinho...", comecei.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Não fale. Quero ouvir o que acontece."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Está acontecendo alguma coisa?”, perguntei com inocência.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Quer dizer que não sabe?”, perguntou a srta. Baker, genuinamente surpresa. “Pensei que todos soubessem.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Eu não.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Ora...”, disse ela, hesitante. “Tom tem uma mulher em Nova York.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Tem uma mulher?”, repeti, perplexo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

A srta. Baker assentiu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Ela bem que podia ter a decência de não telefonar para ele na hora do jantar. Não acha?”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Antes que eu compreendesse por completo, ouvi o farfalhar de um vestido e o som de botas de couro no chão, e Tom e Daisy estavam de volta à mesa.

Original English

Almost before I had grasped her meaning there was the flutter of a dress and the crunch of leather boots, and Tom and Daisy were back at the table.

Original Português

Quase antes que eu compreendesse o sentido de suas palavras, ouviu-se o esvoaçar de um vestido e o ranger de botas de couro; Tom e Daisy estavam de volta à mesa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não deu para evitar!", exclamou Daisy, com uma alegria forçada.

Original English

"It couldn't be helped!" cried Daisy with tense gaiety.

Original Português

"Não havia nada a fazer!", exclamou Daisy com alegria tensa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ela se sentou, olhou atentamente para Miss Baker e depois para mim, e prosseguiu: "Dei uma olhada lá fora por um minuto, e está muito romântico lá fora. Há um pássaro no gramado que acho que deve ser um rouxinol que veio no Cunard ou no White Star Line. Ele está cantando..." Sua voz subia e descia como uma canção. "É romântico, não é, Tom?"

Original English

She sat down, glanced searchingly at Miss Baker and then at me, and continued: "I looked outdoors for a minute, and it's very romantic outdoors. There's a bird on the lawn that I think must be a nightingale come over on the Cunard or White Star Line. He's singing away - " Her voice sang: "It's romantic, isn't it, Tom?"

Original Português

Ela se sentou, lançou um olhar perscrutador à srta. Baker e depois a mim, e continuou: "Olhei lá fora por um instante, e está muito romântico. Há um pássaro no gramado que, acho, deve ser um rouxinol que veio no Cunard ou no White Star Line. Ele não para de cantar..." Sua voz cantou: "É romântico, não é, Tom?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Muito romântico", ele disse, e depois disse, triste, para mim: "Se ainda houver luz suficiente depois do jantar, quero te levar até os estábulos."

Original English

"Very romantic," he said, and then miserably to me: "If it's light enough after dinner, I want to take you down to the stables."

Original Português

"Muito romântico", respondeu ele e, em seguida, disse-me com ar infeliz: "Se ainda estiver claro depois do jantar, quero levá-lo até os estábulos."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O telefone tocou lá dentro e nos sobressaltou. Daisy fez que não com a cabeça para Tom, e a conversa sobre os estábulos, e todas as outras conversas, cessaram de imediato. Na confusão daqueles cinco minutos, lembro-me de as velas serem acesas de novo sem motivo real. Eu queria olhar para todos, mas também evitar seus olhos. Não conseguia adivinhar o que Daisy e Tom estavam pensando, mas nem mesmo Miss Baker conseguia ignorar aquele toque agudo e insistente. Algumas pessoas talvez achessem tudo aquilo emocionante. Eu só queria chamar a polícia.

Original English

The telephone rang inside, startlingly, and as Daisy shook her head decisively at Tom the subject of the stables, in fact all subjects, vanished into air. Among the broken fragments of the last five minutes at table I remember the candles being lit again, pointlessly, and I was conscious of wanting to look squarely at everyone, and yet to avoid all eyes. I couldn't guess what Daisy and Tom were thinking, but I doubt if even Miss Baker, who seemed to have mastered a certain hardy scepticism, was able utterly to put this fifth guest's shrill metallic urgency out of mind. To a certain temperament the situation might have seemed intriguing - my own instinct was to telephone immediately for the police.

Original Português

O telefone tocou dentro da casa, de modo assustador, e, quando Daisy fez para Tom um gesto categórico de negativa com a cabeça, o assunto dos estábulos - na verdade, todos os assuntos - evaporou. Entre os fragmentos partidos dos últimos cinco minutos à mesa, lembro-me de as velas serem novamente acesas, sem razão, e percebi que queria encarar cada um de frente e, ao mesmo tempo, evitar todos os olhares. Eu não conseguia adivinhar o que Daisy e Tom pensavam, mas duvido que até a srta. Baker, que parecia ter dominado certo ceticismo resistente, pudesse afastar por completo da mente a urgência metálica e estridente daquela quinta convidada. Para certo temperamento, a situação talvez parecesse intrigante - meu próprio instinto era telefonar imediatamente para a polícia.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Os cavalos não foram mencionados de novo. Tom e Miss Baker voltaram para a biblioteca com um certo espaço entre eles, como se estivessem velando algo real e sério. Tentei parecer interessado e um pouco surdo, e segui Daisy por uma série de varandas interligadas até a varanda da frente. Na escuridão profunda ali, sentamo-nos juntos num banco de vime.

Original English

The horses, needless to say, were not mentioned again. Tom and Miss Baker, with several feet of twilight between them, strolled back into the library, as if to a vigil beside a perfectly tangible body, while, trying to look pleasantly interested and a little deaf, I followed Daisy around a chain of connecting verandas to the porch in front. In its deep gloom we sat down side by side on a wicker settee.

Original Português

Os cavalos, nem é preciso dizer, não voltaram a ser mencionados. Tom e a srta. Baker, separados por vários palmos de crepúsculo, regressaram devagar à biblioteca, como se fossem cumprir vigília ao lado de um corpo perfeitamente tangível; tentando parecer agradavelmente interessado e um pouco surdo, acompanhei Daisy por uma cadeia de varandas interligadas até a varanda da frente. Em sua escuridão profunda, sentamo-nos lado a lado num canapé de vime.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Daisy segurou o rosto entre as mãos, como se apalpassse seu belo contorno, e seus olhos foram vagando lentamente pela noite escura. Percebi que fortes emoções a perturbavam, então lhe fiz perguntas gentis sobre a filhinha.

Original English

Daisy took her face in her hands as if feeling its lovely shape, and her eyes moved gradually out into the velvet dusk. I saw that turbulent emotions possessed her, so I asked what I thought would be some sedative questions about her little girl.

Original Português

Daisy tomou o rosto nas mãos como se apalpassse sua adorável forma, e seus olhos se moveram devagar para o crepúsculo aveludado. Vi que emoções turbulentas a dominavam, por isso fiz o que me pareceram perguntas calmantes sobre sua filhinha.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Nós não nos conhecemos muito bem, Nick", ela disse de repente.

"Mesmo sendo primos. Você não foi ao meu casamento."

Original English

"We don't know each other very well, Nick," she said suddenly. "Even if we are cousins. You didn't come to my wedding."

Original Português

"Não nos conhecemos muito bem, Nick", disse ela de repente. "Mesmo sendo primos. Você não foi a meu casamento."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu ainda não tinha voltado da guerra."

Original English

"I wasn't back from the war."

Original Português

"Eu ainda não tinha voltado da guerra."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"É verdade." Ela fez uma pausa. "Pois é, tenho passado por um período muito ruim, Nick, e estou bastante cínica em relação a tudo."

Original English

"That's true." She hesitated. "Well, I've had a very bad time, Nick, and I'm pretty cynical about everything."

Original Português

"É verdade." Hesitou. "Bem, passei por maus bocados, Nick, e sou bastante cínica em relação a tudo."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Estava claro que ela tinha bons motivos. Esperei, mas ela não disse mais nada, e, após um instante, voltei sem convicção ao assunto da filha.

Original English

Evidently she had reason to be. I waited but she didn't say any more, and after a moment I returned rather feebly to the subject of her daughter.

Original Português

Era evidente que tinha motivos. Esperei, mas ela não disse mais nada e, depois de um instante, voltei de modo bastante débil ao assunto da filha.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Imagino que ela já fale, coma e tudo o mais."

Original English

"I suppose she talks, and - eats, and everything."

Original Português

"Suponho que ela fale e... coma e faça tudo o mais."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, sim." Ela me olhou distraída. "Escute, Nick; deixe eu te contar o que eu disse quando ela nasceu. Você quer ouvir?"

Original English

"Oh, yes." She looked at me absently. "Listen, Nick; let me tell you what I said when she was born. Would you like to hear?"

Original Português

"Ah, sim." Olhou para mim distraidamente. "Escute, Nick; deixe-me contar o que eu disse quando ela nasceu. Quer ouvir?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Muito."

Original English

"Very much."

Original Português

"Quero muito."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vai te mostrar como passei a sentir as coisas. Bem, ela tinha menos de uma hora de vida, e Tom estava sabe Deus onde. Acordei do éter me sentindo completamente sozinha e perguntei logo à enfermeira se era menino ou menina. Ela me disse que era menina, e eu virei o rosto e chorei. 'Está bem', eu disse, 'fico feliz que seja menina. E espero que ela seja uma tola - é a melhor coisa que uma menina pode ser neste mundo, uma linda tolinha.'

Original English

"It'll show you how I've gotten to feel about - things. Well, she was less than an hour old and Tom was God knows where. I woke up out of the ether with an utterly abandoned feeling, and asked the nurse right away if it was a boy or a girl. She told me it was a girl, and so I turned my head away and wept. 'All right,' I said, 'I'm glad it's a girl. And I hope she'll be a fool - that's the best thing a girl can be in this world, a beautiful little fool.'

Original Português

"Isso mostrará como passei a me sentir em relação às... coisas. Bem, ela não tinha nem uma hora de vida, e Deus sabe onde Tom estava. Acordei da anestesia com uma sensação de completo abandono e perguntei imediatamente à enfermeira se era menino ou menina. Ela disse que era menina, então virei o rosto e chorei. 'Está bem', eu disse, 'fico contente que seja menina. E espero que seja uma tola - é a melhor coisa que uma menina pode ser neste mundo, uma linda tolinha.'

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sabe, de todo jeito eu acho que tudo é horrível", ela continuou, com um ar convicto. "Todo mundo pensa assim, as pessoas mais modernas. E eu sei que é. Já estive em toda parte, vi de tudo e fiz de tudo." Seus olhos passearam pela sala de um jeito arrogante, muito parecido com o de Tom, e ela riu com um desprezo cortante. "Sofisticada... Deus, como sou sofisticada!"

Original English

"You see I think everything's terrible anyhow," she went on in a convinced way. "Everybody thinks so - the most advanced people. And I know. I've been everywhere and seen everything and done everything." Her eyes flashed around her in a defiant way, rather like Tom's, and she laughed with thrilling scorn. "Sophisticated - God, I'm sophisticated!"

Original Português

"Veja, eu acho tudo terrível de qualquer maneira", prosseguiu com convicção. "Todos acham - as pessoas mais avançadas. E eu sei. Estive em toda parte, vi tudo e fiz tudo." Seus olhos faiscaram em desafio, um pouco como os de Tom, e ela riu com desdém arrebatador. "Sofisticada... meu Deus, como sou sofisticada!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Assim que ela parou de falar, senti que o que dissera não era sincero. Isso me deixou desconfortável, como se a noite inteira tivesse sido um truque para arrancar de mim algum sentimento. Esperei e, logo depois, ela olhou para mim com um sorriso afetado bem nítido no belo rosto, como se tivesse revelado pertencer, junto com Tom, a uma sociedade secreta muito especial.

Original English

The instant her voice broke off, ceasing to compel my attention, my belief, I felt the basic insincerity of what she had said. It made me uneasy, as though the whole evening had been a trick of some sort to exact a contributory emotion from me. I waited, and sure enough, in a moment she looked at me with an absolute smirk on her lovely face, as if she had asserted her membership in a rather distinguished secret society to which she and Tom belonged.

Original Português

No instante em que sua voz se interrompeu, deixando de exigir minha atenção e minha crença, senti a insinceridade fundamental do que dissera. Aquilo me inquietou, como se a noite inteira fosse uma espécie de artimanha destinada a extrair de mim uma emoção colaboradora. Esperei e, como era de prever, um instante depois ela me olhou com um sorriso afetado absoluto no belo rosto, como se tivesse afirmado sua condição de membro de uma sociedade secreta bastante distinta à qual ela e Tom pertenciam.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Original English

Original Português

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Lá dentro, a sala vermelha estava cheia de luz. Tom e Miss Baker estavam sentados cada um numa ponta do longo sofá, e ela lia para ele um trecho do Saturday Evening Post. Sua voz era suave e uniforme, e as palavras fluíam juntas numa melodia tranquila. A luz do abajur brilhava nas botas dele e no cabelo louro dela, enquanto virava uma página com um movimento rápido dos braços.

Original English

Inside, the crimson room bloomed with light. Tom and Miss Baker sat at either end of the long couch and she read aloud to him from the Saturday Evening Post - the words, murmurous and uninflected, running together in a soothing tune. The lamplight, bright on his boots and dull on the autumn-leaf yellow of her hair, glinted along the paper as she turned a page with a flutter of slender muscles in her arms.

Original Português

Lá dentro, a sala carmesim florescia em luz. Tom e a srta. Baker estavam sentados nas extremidades opostas do longo sofá, e ela lia para ele em voz alta o Saturday Evening Post - as palavras, murmuradas e sem inflexão, fundiam-se numa melodia reconfortante. A luz do abajur, intensa nas botas dele e opaca no amarelo de folha de outono dos cabelos dela, reluzia sobre o papel enquanto ela virava uma página com um leve estremecer dos músculos esbeltos dos braços.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Quando entramos, ela ergueu uma das mãos e nos fez ficar em silêncio por um instante.

"Continua", disse ela, atirando a revista sobre a mesa. "Na nossa próxima edição."

Seu corpo revelou a impaciência com um movimento rápido do joelho, e ela se levantou.

Original English

When we came in she held us silent for a moment with a lifted hand.

"To be continued," she said, tossing the magazine on the table, "in our very next issue."

Her body asserted itself with a restless movement of her knee, and she stood up.

Original Português

Quando entramos, ela nos manteve em silêncio por um momento, erguendo a mão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Continua", disse, jogando a revista sobre a mesa, "em nossa próxima edição."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Seu corpo se impôs com um movimento inquieto do joelho, e ela se levantou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Dez horas", disse ela, olhando para o teto como se visse ali a hora. "Hora de esta boa menina ir para a cama."

Original English

"Ten o'clock," she remarked, apparently finding the time on the ceiling.
"Time for this good girl to go to bed."

Original Português

"Dez horas", observou, aparentemente encontrando a hora no teto. "Está na hora desta boa menina ir para a cama."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"A Jordan vai jogar no torneio amanhã", explicou Daisy. "Lá em Westchester."

"Ah... você é a Jordan Baker."

Original English

"Jordan's going to play in the tournament tomorrow," explained Daisy, "over at Westchester."

"Oh - you're Jordan Baker."

Original Português

"Jordan vai jogar no torneio amanhã", explicou Daisy, "lá em Westchester."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Ah... você é Jordan Baker."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Agora eu sabia por que o rosto dela me parecia familiar. Sua expressão simpática, mas fria, havia aparecido em muitas fotos de revista sobre a vida esportiva em Asheville, Hot Springs e Palm Beach. Eu também tinha ouvido uma história sobre ela, uma história feia e maldosa, mas havia esquecido qual era.

Original English

I knew now why her face was familiar - its pleasing contemptuous expression had looked out at me from many rotogravure pictures of the sporting life at Asheville and Hot Springs and Palm Beach. I had heard some story of her too, a critical, unpleasant story, but what it was I had forgotten long ago.

Original Português

Agora eu sabia por que seu rosto me era familiar - sua agradável expressão de desprezo já me contemplara em muitas fotografias de rotogravura da vida esportiva em Asheville, Hot Springs e Palm Beach. Eu também ouvira alguma história sobre ela, uma história crítica e desagradável, mas havia muito esquecera qual era.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Boa noite", ela disse baixinho. "Me acorde às oito, está bem?"

"Se você se levantar."

"Vou me levantar. Boa noite, senhor Carraway. Até logo."

Original English

"Good night," she said softly. "Wake me at eight, won't you."

"If you'll get up."

"I will. Good night, Mr. Carraway. See you anon."

Original Português

"Boa noite", disse suavemente. "Acorde-me às oito, sim?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Se você se levantar."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Vou me levantar. Boa noite, sr. Carraway. Até logo."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Claro que vai", disse Daisy. "Aliás, acho que vou arranjar um casamento. Venha aqui com frequência, Nick, e de algum jeito eu junto vocês dois. Sabe como é... trancar vocês por acidente num armário de roupa de cama e empurrar vocês mar adentro num barco, e todo esse tipo de coisa..."

Original English

"Of course you will," confirmed Daisy. "In fact I think I'll arrange a marriage. Come over often, Nick, and I'll sort of - oh - fling you together. You know - lock you up accidentally in linen closets and push you out to sea in a boat, and all that sort of thing - "

Original Português

"É claro que vai", confirmou Daisy. "Na verdade, acho que vou arranjar um casamento. Venha aqui com frequência, Nick, e vou mais ou menos... ah... jogar vocês um para o outro. Sabe como é... trancá-los sem querer num armário de roupa de cama, empurrá-los para o mar num barco e todas essas coisas..."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Boa noite", chamou Miss Baker do alto da escada. "Não ouvi uma palavra."

Original English

"Good night," called Miss Baker from the stairs. "I haven't heard a word."

Original Português

"Boa noite", gritou a srta. Baker da escada. "Não ouvi uma única palavra."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ela é uma boa moça", disse Tom após um instante. "Não deviam deixá-la correr o país desse jeito."

Original English

"She's a nice girl," said Tom after a moment. "They oughtn't to let her run around the country this way."

Original Português

"Ela é uma boa moça", disse Tom após um instante. "Não deviam deixá-la correr o país desse jeito."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Quem não devia?", perguntou Daisy, com frieza.

"A família dela."

Original English

"Who oughtn't to?" inquired Daisy coldly.

"Her family."

Original Português

"Quem não devia?", perguntou Daisy friamente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"A família dela."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"A família dela é uma tia de uns mil anos de idade. Além disso, o Nick vai cuidar dela, não vai, Nick? Ela vai passar muitos fins de semana aqui neste verão. Acho que a influência de um lar vai fazer muito bem a ela."

Original English

"Her family is one aunt about a thousand years old. Besides, Nick's going to look after her, aren't you, Nick? She's going to spend lots of weekends out here this summer. I think the home influence will be very good for her."

Original Português

"A família dela é uma tia de uns mil anos. Além disso, Nick vai cuidar dela, não vai, Nick? Ela passará muitos fins de semana aqui neste verão. Acho que a influência do lar lhe fará muito bem."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Daisy e Tom se entreolharam em silêncio por um instante.

"Ela é de Nova York?", perguntei depressa.

"De Louisville. Passamos juntas lá a nossa branca juventude. A nossa linda branca..."

"Você fez uma conversa particular com o Nick na varanda?", perguntou Tom de repente.

Original English

Daisy and Tom looked at each other for a moment in silence.

"Is she from New York?" I asked quickly.

"From Louisville. Our white girlhood was passed together there. Our beautiful white - "

"Did you give Nick a little heart to heart talk on the veranda?" demanded Tom suddenly.

Original Português

Daisy e Tom se entreolharam em silêncio por um instante.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Ela é de Nova York?", perguntei depressa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"De Louisville. Passamos juntas nossa juventude branca lá. Nossa bela juventude branca..."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Você teve uma conversinha de coração para coração com Nick na varanda?", perguntou Tom de repente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Fiz?" Ela olhou para mim. "Não consigo me lembrar, mas acho que falamos sobre a raça nórdica. Sim, tenho certeza de que sim. Pareceu surgir aos poucos, e então, antes que percebêssemos..."

Original English

"Did I?" She looked at me. "I can't seem to remember, but I think we talked about the Nordic race. Yes, I'm sure we did. It sort of crept up on us and first thing you know - "

Original Português

"Tive?" Ela olhou para mim. "Não consigo lembrar, mas acho que conversamos sobre a raça nórdica. Sim, tenho certeza. O assunto foi se aproximando sorrateiramente e, quando nos demos conta..."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não acredite em tudo o que você ouve, Nick", ele me aconselhou.

Original English

"Don't believe everything you hear, Nick," he advised me.

Original Português

"Não acredite em tudo o que ouve, Nick", aconselhou ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eu disse com leveza que não tinha ouvido absolutamente nada. Alguns minutos depois, levantei-me para ir para casa. Eles me acompanharam até a porta e ficaram lado a lado num quadrado brilhante de luz. Quando dei a partida no carro, Daisy chamou de forma brusca: "Espere!"

Original English

I said lightly that I had heard nothing at all, and a few minutes later I got up to go home. They came to the door with me and stood side by side in a cheerful square of light. As I started my motor Daisy peremptorily called: "Wait!"

Original Português

Eu disse com leveza que não ouvira absolutamente nada e, poucos minutos depois, levantei-me para voltar para casa. Eles me acompanharam até a porta e ficaram lado a lado num alegre quadrado de luz. Quando liguei o motor, Daisy gritou imperiosamente: "Espere!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Esqueci de perguntar uma coisa importante. Ouvimos dizer que você estava noivo de uma moça lá no Oeste."

"É verdade", disse Tom com gentileza. "Ouvimos dizer que você estava noivo."

"É mentira. Sou pobre demais."

Original English

"I forgot to ask you something, and it's important. We heard you were engaged to a girl out West."

"That's right," corroborated Tom kindly. "We heard that you were engaged."

"It's a libel. I'm too poor."

Original Português

"Esqueci de lhe perguntar uma coisa, e é importante. Ouvimos dizer que você estava noivo de uma moça lá no Oeste."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"É verdade", corroborou Tom com gentileza. "Ouvimos dizer que você estava noivo."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"É calúnia. Sou pobre demais."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas foi o que ouvimos", disse Daisy, surpreendendo-me ao voltar a ficar aberta e calorosa. "Ouvimos de três pessoas, então deve ser verdade."

Original English

"But we heard it," insisted Daisy, surprising me by opening up again in a flower-like way. "We heard it from three people, so it must be true."

Original Português

"Mas nós ouvimos", insistiu Daisy, surpreendendo-me ao tornar a se abrir como uma flor. "Ouvimos de três pessoas, portanto deve ser verdade."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eu sabia a que se referiam, mas não estava noivo. A fofoca tinha publicado o anúncio de casamento, e essa foi uma das razões pelas quais vim para o Leste. Não se pode parar de ver uma velha amiga por causa de boatos. Mas eu não queria ser forçado a me casar por causa de boatos.

Original English

Of course I knew what they were referring to, but I wasn't even vaguely engaged. The fact that gossip had published the banns was one of the reasons I had come East. You can't stop going with an old friend on account of rumours, and on the other hand I had no intention of being rumoured into marriage.

Original Português

Claro que eu sabia a que se referiam, mas não estava nem remotamente noivo. O fato de os mexericos terem publicado os proclamas fora uma das razões que me levaram ao Leste. Não se pode deixar de sair com uma velha amiga por causa de boatos; por outro lado, eu não tinha intenção de ser empurrado para o casamento por rumores.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A preocupação deles me comoveu e os fez parecer menos distantes e ricos. Mesmo assim, senti-me confuso e um pouco enjoado enquanto ia embora de carro. Achei que Daisy deveria sair correndo de casa com a filha nos braços, mas ela não parecia pensar assim. Quanto a Tom, era menos surpreendente que ele tivesse alguma mulher em Nova York do que o fato de ter ficado perturbado por um livro. Alguma coisa o incomodava e o fazia agarrar-se a ideias antigas, como se seu forte amor-próprio já não alimentasse seu coração orgulhoso.

Original English

Their interest rather touched me and made them less remotely rich - nevertheless, I was confused and a little disgusted as I drove away. It seemed to me that the thing for Daisy to do was to rush out of the house, child in arms - but apparently there were no such intentions in her head. As for Tom, the fact that he "had some woman in New York" was really less surprising than that he had been depressed by a book. Something was making him nibble at the edge of stale ideas as if his sturdy physical egotism no longer nourished his peremptory heart.

Original Português

O interesse deles me comoveu um pouco e os fez parecer menos remotamente ricos - ainda assim, eu estava confuso e um tanto enjoado enquanto me afastava de carro. Parecia-me que Daisy devia sair correndo da casa, com a filha nos braços - mas aparentemente não tinha nenhuma intenção disso. Quanto a Tom, o fato de ele "ter uma mulher em Nova York" era na verdade menos surpreendente do que ele ter ficado deprimido por causa de um livro. Alguma coisa o fazia roer a borda de ideias rançosas, como se seu vigoroso egotismo físico já não nutrisse o coração autoritário.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Já era pleno verão sobre os telhados das tavernas de estrada e diante das garagens à beira do caminho, onde novas bombas de gasolina vermelhas erguiam-se em poças de luz. Quando cheguei à minha casa em West Egg, guardei o carro no galpão e sentei-me por um tempo num velho rolo compressor de grama no quintal. O vento havia cessado, e a noite estava barulhenta e clara. Asas batiam nas árvores, e os sapos enchiam o ar com um som constante, semelhante ao de um órgão. Um gato atravessou o luar, e quando me virei para olhar, vi que não estava sozinho. A uns quinze metros de distância, uma figura tinha surgido da sombra da mansão do meu vizinho e estava de pé, com as mãos nos bolsos, olhando para as estrelas. Seus movimentos tranquilos e a maneira como ele pisava no gramado me fizeram pensar que era o próprio Sr. Gatsby, que saíra para ver quanto do céu lhe pertencia.

Original English

Already it was deep summer on roadhouse roofs and in front of wayside garages, where new red petrol-pumps sat out in pools of light, and when I reached my estate at West Egg I ran the car under its shed and sat for a while on an abandoned grass roller in the yard. The wind had blown off, leaving a loud, bright night, with wings beating in the trees and a persistent organ sound as the full bellows of the earth blew the frogs full of life. The silhouette of a moving cat wavered across the moonlight, and, turning my head to watch it, I saw that I was not alone - fifty feet away a figure had emerged from the shadow of my neighbour's mansion and was standing with his hands in his pockets regarding the silver pepper of the stars. Something in his leisurely movements and the secure position of his feet upon the lawn suggested that it was Mr. Gatsby himself, come out to determine what share was his of our local heavens.

Original Português

Já era pleno verão nos telhados das hospedarias à beira da estrada e diante das oficinas do caminho, onde novas bombas vermelhas de gasolina repousavam em poças de luz; quando cheguei a minha propriedade em West Egg, guardei o carro sob o abrigo e sentei-me por algum tempo num rolo compressor de gramado abandonado no quintal. O vento cessara, deixando uma noite ruidosa e luminosa, com asas batendo nas árvores e um som persistente de órgão, enquanto os foles cheios da terra sopravam vida para dentro das rãs. A silhueta de um gato em movimento oscilou através do luar e, ao virar a cabeça para observá-lo, percebi que não estava sozinho - a quinze metros de distância, uma figura emergira da sombra da mansão vizinha e estava de pé, com as mãos nos

bolsos, contemplando a pimenta prateada das estrelas. Algo em seus movimentos tranquilos e na firmeza com que apoiava os pés no gramado sugeria que era o próprio sr. Gatsby, que saíra para determinar qual era sua parte em nosso céu local.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Decidi chamá-lo. A Srta. Baker o havia mencionado no jantar, então isso teria bastado como apresentação. Mas não o chamei, porque de repente ele pareceu querer ficar sozinho. Estendeu os braços em direção à água escura de um modo estranho, e mesmo de longe eu poderia jurar que ele tremia. Sem querer, olhei em direção ao mar e vi apenas uma luz verde, minúscula e distante, talvez a ponta de um cais. Quando olhei de novo, Gatsby tinha desaparecido, e eu estava novamente sozinho na escuridão inquieta.

Original English

I decided to call to him. Miss Baker had mentioned him at dinner, and that would do for an introduction. But I didn't call to him, for he gave a sudden intimation that he was content to be alone - he stretched out his arms toward the dark water in a curious way, and, far as I was from him, I could have sworn he was trembling. Involuntarily I glanced seaward - and distinguished nothing except a single green light, minute and far away, that might have been the end of a dock. When I looked once more for Gatsby he had vanished, and I was alone again in the unquiet darkness.

Original Português

Decidi chamá-lo. A srta. Baker o mencionara durante o jantar, e isso serviria de apresentação. Mas não o chamei, pois ele deu de repente a entender que estava satisfeito em ficar sozinho - estendeu os braços para a água escura de maneira curiosa e, por mais longe que eu estivesse, poderia jurar que tremia. Involuntariamente, olhei para o mar - e não distingui nada, exceto uma única luz verde, minúscula e distante, que talvez marcasse a extremidade de um cais. Quando tornei a procurar Gatsby com os olhos, ele havia desaparecido, e eu estava outra vez sozinho na escuridão inquieta.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Chapter II

B1 Português (simplified)

Mais ou menos na metade do caminho entre West Egg e Nova York, a estrada rapidamente se junta à ferrovia e corre ao lado dela por cerca de quatrocentos metros, afastando-se de uma área solitária e vazia. Este é o vale das cinzas, um lugar estranho onde as cinzas crescem como trigo em cristas, colinas e jardins medonhos. As cinzas tomam a forma de casas, chaminés e fumaça e, por fim, com grande esforço, de homens cor de cinza que se movem lentamente e já parecem se desfazer no ar poeirento. De vez em quando, uma fila de vagões cinzentos rasteja por um trilho invisível, solta um guincho horrível e para. No mesmo instante, os homens cor de cinza correm com pás pesadas e levantam uma nuvem espessa que esconde o trabalho deles da vista.

Original English

About halfway between West Egg and New York the motor road hastily joins the railroad and runs beside it for a quarter of a mile, so as to shrink away from a certain desolate area of land. This is a valley of ashes - a fantastic farm where ashes grow like wheat into ridges and hills and grotesque gardens; where ashes take the forms of houses and chimneys and rising smoke and, finally, with a transcendent effort, of ash-grey men, who move dimly and already crumbling through the powdery air. Occasionally a line of grey cars crawls along an invisible track, gives out a ghastly creak, and comes to rest, and immediately the ash-grey men swarm up with leaden spades and stir up an impenetrable cloud, which screens their obscure operations from your sight.

Original Português

Mais ou menos a meio caminho entre West Egg e Nova York, a rodovia se junta apressadamente à ferrovia e corre ao lado dela por quatrocentos metros, como se recuasse diante de certa região desolada. É um vale de cinzas - uma fazenda fantástica onde as cinzas crescem como trigo, formando cumes, colinas e jardins grotescos; onde as cinzas assumem a forma de casas, chaminés e fumaça ascendente e, por fim, com esforço transcendente, de homens cinzentos de cinza, que se movem indistintos e já se desfazem no ar empoeirado. De vez em quando, uma fila de vagões cinzentos rasteja por um trilho invisível, solta um rangido medonho e para; imediatamente, os homens cinzentos de cinza se aglomeram com pás de chumbo e revolvem uma nuvem impenetrável, que oculta da vista suas obscuras operações.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Acima da terra cinzenta e da poeira infinita, logo se notam os olhos do Doutor T. J. Eckleburg. São azuis e enormes, com retinas de quase um metro de altura. Eles não olham a partir de um rosto, mas de um par de grandes óculos amarelos apoiados sobre um nariz que não existe. Parece que algum oculista atrevido os colocou ali para anunciar seu negócio no Queens, e depois ficou cego ele mesmo, esqueceu-se deles ou mudou-se para longe. Mas os olhos, desbotados por muitos dias sem sol e dias de chuva, continuam vigiando o solene depósito de lixo.

Original English

But above the grey land and the spasms of bleak dust which drift endlessly over it, you perceive, after a moment, the eyes of Doctor T. J. Eckleburg. The eyes of Doctor T. J. Eckleburg are blue and gigantic - their retinas are one yard high. They look out of no face, but, instead, from a pair of enormous yellow spectacles which pass over a nonexistent nose. Evidently some wild wag of an oculist set them there to fatten his practice in the borough of Queens, and then sank down himself into eternal blindness, or forgot them and moved away. But his eyes, dimmed a little by many paintless days, under sun and rain, brood on over the solemn dumping ground.

Original Português

Mas, acima da terra cinzenta e dos espasmos de poeira árida que derivam sem cessar sobre ela, depois de um instante percebemos os olhos do doutor T. J. Eckleburg. Os olhos do doutor T. J. Eckleburg são azuis e gigantescos - suas retinas têm quase um metro de altura. Não se projetam de um rosto, mas de um par de enormes óculos amarelos que atravessam um nariz inexistente. Evidentemente, algum oculista brincalhão e desvairado os colocou ali para engordar a clientela no distrito de Queens e depois afundou, ele próprio, na cegueira eterna, ou os esqueceu e se mudou. Mas seus olhos, um pouco desbotados por muitos dias sem retoques, sob o sol e a chuva, continuam a meditar sobre o solene depósito de lixo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O vale das cinzas é limitado de um lado por um pequeno rio sujo. Quando a ponte levadiça é erguida para as barcas, os passageiros do trem podem contemplar a cena triste por até meia hora. Há sempre uma parada de pelo menos um minuto ali, e foi assim que conheci pela primeira vez a amante de Tom Buchanan.

Original English

The valley of ashes is bounded on one side by a small foul river, and, when the drawbridge is up to let barges through, the passengers on waiting trains can stare at the dismal scene for as long as half an hour. There is always a halt there of at least a minute, and it was because of this that I first met Tom Buchanan's mistress.

Original Português

O vale de cinzas é delimitado de um lado por um pequeno rio imundo e, quando a ponte levadiça sobe para dar passagem às barcas, os passageiros dos trens parados podem contemplar o cenário lúgubre por até meia hora. Há sempre uma parada de pelo menos um minuto ali, e foi por causa disso que conheci pela primeira vez a amante de Tom Buchanan.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Todos que o conheciam insistiam que ele tinha uma. As pessoas que o conheciam não gostavam da maneira como ele a levava a cafés populares e depois a deixava sozinha numa mesa enquanto vagava por ali conversando com qualquer conhecido. Eu tinha curiosidade de vê-la, mas não queria conhecê-la. Ainda assim, conheci. Uma tarde fui a Nova York com Tom no trem, e quando paramos perto dos montes de cinzas, ele se levantou de um salto, segurou meu cotovelo e quase me arrastou para fora do vagão.

Original English

The fact that he had one was insisted upon wherever he was known. His acquaintances resented the fact that he turned up in popular cafés with her and, leaving her at a table, sauntered about, chatting with whomsoever he knew. Though I was curious to see her, I had no desire to meet her - but I did. I went up to New York with Tom on the train one afternoon, and when we stopped by the ash-heaps he jumped to his feet and, taking hold of my elbow, literally forced me from the car.

Original Português

O fato de ele ter uma amante era reiterado em todos os lugares onde o conheciam. Seus conhecidos se ressentiam de que ele aparecesse com ela em cafés populares e, deixando-a à mesa, circulasse sem pressa, conversando com quem quer que conhecesse. Embora eu tivesse curiosidade de vê-la, não desejava conhecê-la - mas conheci. Certa tarde, fui de trem para Nova York com Tom e, quando paramos junto aos montes de cinza, ele saltou de pé, agarrou meu cotovelo e literalmente me obrigou a sair do vagão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vamos descer", disse ele com firmeza. "Quero que você conheça a minha garota."

Original English

"We're getting off," he insisted. "I want you to meet my girl."

Original Português

"Vamos descer", insistiu. "Quero que conheça minha garota."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Acho que ele tinha bebido bastante no almoço, e seu desejo de me ter ao seu lado era quase violento. Ele agia como se eu não tivesse nada melhor para fazer numa tarde de domingo.

Original English

I think he'd tanked up a good deal at luncheon, and his determination to have my company bordered on violence. The supercilious assumption was that on Sunday afternoon I had nothing better to do.

Original Português

Acho que bebera bastante no almoço, e sua determinação de contar com minha companhia beirava a violência. A presunção arrogante era que, numa tarde de domingo, eu não teria nada melhor para fazer.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Segui-o por cima de uma cerca baixa e branca da ferrovia, e caminhamos de volta cerca de cem metros ao longo da estrada, sob o olhar fixo do Doutor Eckleburg. O único prédio nas redondezas era um pequeno bloco de tijolos amarelos na beira do terreno baldio. Era como uma pequena rua principal servindo o lugar vazio ao seu redor, e nada ficava perto dele. Uma das suas três lojas estava para alugar, outra era um restaurante aberto a noite inteira, ao qual se chegava por uma trilha de cinzas, e a terceira era uma garagem com a placa: Consertos. George B. Wilson. Compra e venda de carros. Segui Tom para dentro.

Original English

I followed him over a low whitewashed railroad fence, and we walked back a hundred yards along the road under Doctor Eckleburg's persistent stare. The only building in sight was a small block of yellow brick sitting on the edge of the waste land, a sort of compact Main Street ministering to it, and contiguous to absolutely nothing. One of the three shops it contained was for rent and another was an all-night restaurant, approached by a trail of ashes; the third was a garage - Repairs. George B. Wilson. Cars bought and sold. - and I followed Tom inside.

Original Português

Segui-o por cima de uma cerca ferroviária baixa e caiada; caminhamos cem jardas de volta pela estrada sob o olhar persistente do doutor Eckleburg. O único edifício à vista era um pequeno bloco de tijolos amarelos na borda da terra devastada, uma espécie de rua principal compacta que a atendia, sem nada absolutamente ao lado. Das três lojas que continha, uma estava para alugar e outra era um restaurante aberto a noite toda, ao qual se chegava por uma trilha de cinzas; a terceira era uma oficina - Consertos. George B. Wilson. Compra e venda de carros. - , e entrei atrás de Tom.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O interior parecia pobre e vazio. O único carro à vista era um Ford destróçado e coberto de poeira, encolhido num canto escuro. Pensei que aquela garagem triste talvez escondesse cômodos luxuosos lá em cima, mas então o dono saiu de um escritório, limpando as mãos num pedaço de estopa. Era um homem loiro, de aparência frágil, pálido e até bonito. Quando nos viu, uma pequena luz de esperança surgiu em seus olhos azuis desbotados.

Original English

The interior was unprosperous and bare; the only car visible was the dust-covered wreck of a Ford which crouched in a dim corner. It had occurred to me that this shadow of a garage must be a blind, and that sumptuous and romantic apartments were concealed overhead, when the proprietor himself appeared in the door of an office, wiping his hands on a piece of waste. He was a blond, spiritless man, anaemic, and faintly handsome. When he saw us a damp gleam of hope sprang into his light blue eyes.

Original Português

O interior era pobre e vazio; o único carro visível era a carcaça coberta de poeira de um Ford, agachada num canto sombrio. Ocorreu-me que aquela sombra de oficina devia ser uma fachada e que apartamentos suntuosos e românticos se ocultavam no andar de cima, quando o próprio proprietário apareceu à porta de um escritório, enxugando as mãos num pedaço de estopa. Era um homem louro, apático, anêmico e ligeiramente bonito. Quando nos viu, um brilho úmido de esperança surgiu em seus olhos azul-claros.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Olá, Wilson, meu velho", disse Tom, dando-lhe um tapinha amigável no ombro. "Como vão os negócios?"

Original English

"Hello, Wilson, old man," said Tom, slapping him jovially on the shoulder. "How's business?"

Original Português

"Olá, Wilson, meu velho", disse Tom, dando-lhe uma palmada jovial no ombro. "Como vão os negócios?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não posso reclamar", respondeu Wilson, mas não parecia seguro.
"Quando é que você vai me vender aquele carro?"

Original English

"I can't complain," answered Wilson unconvincingly. "When are you going to sell me that car?"

Original Português

"Não posso reclamar", respondeu Wilson sem convencer. "Quando vai me vender aquele carro?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Semana que vem. Tenho um homem trabalhando nele agora."

"Ele trabalha bem devagar, não é?"

Original English

"Next week; I've got my man working on it now."

"Works pretty slow, don't he?"

Original Português

"Na semana que vem; meu homem está trabalhando nele agora."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Ele trabalha bem devagar, não?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não, não trabalha", disse Tom com frieza. "E se você acha isso, talvez seja melhor eu vender o carro em outro lugar, afinal."

Original English

"No, he doesn't," said Tom coldly. "And if you feel that way about it, maybe I'd better sell it somewhere else after all."

Original Português

"Não, não trabalha", disse Tom friamente. "E, se pensa assim, talvez seja melhor eu vendê-lo em outro lugar, afinal."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não quis dizer isso", explicou Wilson depressa. "Só quis dizer..."

Original English

"I don't mean that," explained Wilson quickly. "I just meant - "

Original Português

"Não quis dizer isso", explicou Wilson depressa. "Eu só quis..."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Sua voz se apagou, e Tom olhou impaciente ao redor da garagem. Então ouvi passos na escada, e logo uma mulher corpulenta bloqueou a luz da porta do escritório. Ela tinha lá pelos seus trinta e cinco anos e era um pouco cheia de corpo, mas se portava de maneira sensual. Seu rosto, acima de um vestido de crepe-da-china azul-escuro salpicado, não era bonito, mas ela tinha uma energia forte, como se seu corpo nunca esfriasse por completo. Sorriu devagar e atravessou o marido como se ele fosse um fantasma. Depois apertou a mão de Tom e o olhou bem nos olhos. Umedeceu os lábios e, sem se virar, falou com o marido numa voz suave e áspera:

Original English

His voice faded off and Tom glanced impatiently around the garage. Then I heard footsteps on a stairs, and in a moment the thickish figure of a woman blocked out the light from the office door. She was in the middle thirties, and faintly stout, but she carried her flesh sensuously as some women can. Her face, above a spotted dress of dark blue crêpe-de-chine, contained no facet or gleam of beauty, but there was an immediately perceptible vitality about her as if the nerves of her body were continually smouldering. She smiled slowly and, walking through her husband as if he were a ghost, shook hands with Tom, looking him flush in the eye. Then she wet her lips, and without turning around spoke to her husband in a soft, coarse voice:

Original Português

Sua voz se apagou, e Tom lançou um olhar impaciente pela oficina. Então ouvi passos numa escada; um instante depois, a figura um tanto corpulenta de uma mulher bloqueou a luz da porta do escritório. Estava na metade dos trinta e era ligeiramente gorda, mas portava a própria carne com a sensualidade de que algumas mulheres são capazes. Seu rosto, acima de um vestido de crepe da China azul-escuro estampado, não continha nenhum traço ou lampejo de beleza; havia, porém, uma vitalidade imediatamente perceptível nela, como se os nervos de seu corpo estivessem sempre em brasa. Sorriu devagar e, atravessando o marido como se ele fosse um fantasma, apertou a mão de Tom, fitando-o diretamente nos olhos. Então umedeceu os lábios e, sem se virar, falou com o marido numa voz baixa e grosseira:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Traga umas cadeiras, sim, para alguém poder sentar."

Original English

"Get some chairs, why don't you, so somebody can sit down."

Original Português

"Vá buscar umas cadeiras, por que não, para alguém poder se sentar."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, claro", concordou Wilson depressa, e foi em direção ao pequeno escritório. As paredes cinzentas de cimento quase o fizeram se confundir com o ambiente. A poeira branca cobria seu terno escuro e seu cabelo pálido, e cobria tudo por perto também, exceto sua esposa, que se aproximou de Tom.

Original English

"Oh, sure," agreed Wilson hurriedly, and went toward the little office, mingling immediately with the cement colour of the walls. A white ashen dust veiled his dark suit and his pale hair as it veiled everything in the vicinity - except his wife, who moved close to Tom.

Original Português

"Ah, claro", concordou Wilson com pressa, e caminhou até o pequeno escritório, confundindo-se imediatamente com a cor de cimento das paredes. Uma poeira branca de cinza cobria seu terno escuro e os cabelos claros, assim como cobria tudo nas proximidades - exceto a esposa, que se aproximou de Tom.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Quero te ver", disse Tom com seriedade. "Pegue o próximo trem."

"Está bem."

"Vou te esperar perto da banca de jornais no andar de baixo."

Ela assentiu e se afastou dele justamente quando George Wilson saiu do escritório com duas cadeiras.

Original English

"I want to see you," said Tom intently. "Get on the next train."

"All right."

"I'll meet you by the newsstand on the lower level."

She nodded and moved away from him just as George Wilson emerged with two chairs from his office door.

Original Português

"Quero ver você", disse Tom com intensidade. "Pegue o próximo trem."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Está bem."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Encontro você ao lado da banca de jornais, no nível inferior."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Ela assentiu e se afastou dele no exato momento em que George Wilson saiu do escritório com duas cadeiras.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Esperamos por ela mais adiante na estrada, onde ela não podia nos ver. Faltavam poucos dias para o Quatro de Julho. Uma criança italiana magra e cinzenta enfileirava fogos de artifício ao longo dos trilhos da ferrovia.

Original English

We waited for her down the road and out of sight. It was a few days before the Fourth of July, and a grey, scrawny Italian child was setting torpedoes in a row along the railroad track.

Original Português

Esperamos por ela mais adiante na estrada, fora de vista. Faltavam poucos dias para o Quatro de Julho, e uma criança italiana magra e acinzentada alinhava pequenas bombas ao longo dos trilhos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Lugar horrível, não é", disse Tom, franzindo a testa para o Doutor Eckleburg.

"Terrível."

"Faz bem a ela sair daqui."

"O marido dela não faz objeção?"

Original English

"Terrible place, isn't it," said Tom, exchanging a frown with Doctor Eckleburg.

"Awful."

"It does her good to get away."

"Doesn't her husband object?"

Original Português

"Lugar terrível, não é?", disse Tom, trocando um olhar carrancudo com o doutor Eckleburg.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Horrível."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Faz bem a ela sair daqui."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"O marido não se opõe?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Wilson? Ele acha que ela vai ver a irmã em Nova York. É tão burro que nem sabe o que está acontecendo."

Original English

"Wilson? He thinks she goes to see her sister in New York. He's so dumb he doesn't know he's alive."

Original Português

"Wilson? Ele acha que ela vai visitar a irmã em Nova York. É tão burro que nem sabe que está vivo."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então Tom Buchanan, sua garota e eu fomos juntos a Nova York. Ou não exatamente juntos, porque a Sra. Wilson viajou em silêncio em outro vagão. Tom pelo menos respeitava os sentimentos de qualquer pessoa de East Egg que pudesse estar no trem.

Original English

So Tom Buchanan and his girl and I went up together to New York - or not quite together, for Mrs. Wilson sat discreetly in another car. Tom deferred that much to the sensibilities of those East Eggers who might be on the train.

Original Português

Assim, Tom Buchanan, sua garota e eu seguimos juntos para Nova York - ou não exatamente juntos, pois a sra. Wilson sentou-se discretamente em outro vagão. Tom concedeu isso à sensibilidade de quaisquer moradores de East Egg que pudessem estar no trem.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ela tinha trocado de roupa e vestia um vestido marrom estampado que ficava apertado sobre seus quadris largos quando Tom a ajudou a subir na plataforma em Nova York. Na banca de jornais ela comprou um exemplar da Town Tattle e uma revista de cinema, e na farmácia da estação comprou creme facial e um pequeno frasco de perfume. Lá em cima, na longa passagem de carros que ecoava, ela deixou quatro táxis partirem antes de escolher um novo, cor de lavanda com bancos cinzentos. Saímos da estação movimentada em direção à luz brilhante do sol. Mas de repente ela se afastou da janela, inclinou-se para a frente e bateu no vidro da frente.

Original English

She had changed her dress to a brown figured muslin, which stretched tight over her rather wide hips as Tom helped her to the platform in New York. At the newsstand she bought a copy of Town Tattle and a moving-picture magazine, and in the station drugstore some cold cream and a small flask of perfume. Upstairs, in the solemn echoing drive she let four taxicabs drive away before she selected a new one, lavender-coloured with grey upholstery, and in this we slid out from the mass of the station into the glowing sunshine. But immediately she turned sharply from the window and, leaning forward, tapped on the front glass.

Original Português

Ela trocara o vestido por um de musselina marrom estampada, que se esticava sobre seus quadris bastante largos quando Tom a ajudou a subir na plataforma em Nova York. Na banca, comprou um exemplar de Town Tattle e uma revista de cinema; na farmácia da estação, um pouco de creme e um pequeno frasco de perfume. Lá em cima, na solene área de embarque cheia de ecos, deixou quatro táxis irem embora antes de escolher um novo, cor de lavanda, com estofamento cinzento; nele, deslizamos da massa da estação para a luz fulgurante do sol. Mas logo ela se virou bruscamente da janela e, inclinando-se para a frente, bateu no vidro dianteiro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Quero comprar um daqueles cachorros", disse ela com seriedade. "Quero um para o apartamento. É bom ter um cachorro."

Original English

"I want to get one of those dogs," she said earnestly. "I want to get one for the apartment. They're nice to have - a dog."

Original Português

"Quero comprar um daqueles cachorros", disse com seriedade. "Quero um para o apartamento. É bom ter um cachorro."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Paramos atrás de um velho grisalho que se parecia estranhamente com John D. Rockefeller. Uma cesta pendia de seu pescoço, e uma dúzia de filhotes bem novos, de raça desconhecida, estavam amontoados lá dentro.

Original English

We backed up to a grey old man who bore an absurd resemblance to John D. Rockefeller. In a basket swung from his neck cowered a dozen very recent puppies of an indeterminate breed.

Original Português

Voltamos até um velho grisalho que tinha uma semelhança absurda com John D. Rockefeller. Num cesto pendurado ao pescoço, encolhia-se uma dúzia de filhotes muito recentes e de raça indeterminada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"De que raça são?", perguntou a Sra. Wilson, ansiosa, quando ele se aproximou da janela do táxi.

"De todas as raças. Que raça a senhora quer?"

"Eu gostaria de um daqueles cães-policiais. Suponho que o senhor não tenha desse tipo?"

Original English

"What kind are they?" asked Mrs. Wilson eagerly, as he came to the taxi-window.

"All kinds. What kind do you want, lady?"

"I'd like to get one of those police dogs; I don't suppose you got that kind?"

Original Português

"De que raça são?", perguntou a sra. Wilson com avidez quando ele chegou à janela do táxi.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"De todas as raças. Que tipo a senhora quer?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Eu gostaria de um daqueles cães policiais; imagino que não tenha nenhum, tem?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O homem olhou em dúvida para dentro da cesta, enfiou a mão e tirou um filhote que se contorcia, segurando-o pela nuca.

Original English

The man peered doubtfully into the basket, plunged in his hand and drew one up, wriggling, by the back of the neck.

Original Português

O homem espiou o cesto com dúvida, enfiou a mão e retirou um deles pelo cangote, contorcendo-se.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Isso não é um cão-policia!" disse Tom.

Original English

"That's no police dog," said Tom.

Original Português

"Isso não é um cão policial", disse Tom.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não, não é exatamente um cão-policia", disse o homem, parecendo desapontado. "É mais um tipo de Airedale." Passou a mão pela pelagem marrom. "Olhe essa pelagem. Uma bela pelagem. É um cachorro que nunca vai lhe dar trabalho pegando resfriado."

Original English

"No, it's not exactly a police dog," said the man with disappointment in his voice. "It's more of an Airedale." He passed his hand over the brown washrag of a back. "Look at that coat. Some coat. That's a dog that'll never bother you with catching cold."

Original Português

"Não, não é exatamente um cão policial", disse o homem, com decepção na voz. "É mais para Airedale." Passou a mão pelas costas marrons como pano de chão. "Veja essa pelagem. Que pelagem. É um cachorro que nunca vai incomodar a senhora pegando resfriado."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Acho que é uma gracinha", disse a Sra. Wilson, ansiosa. "Quanto custa?"

"Esse cachorro?" Ele o olhou com admiração. "Esse cachorro vai lhe custar dez dólares."

Original English

"I think it's cute," said Mrs. Wilson enthusiastically. "How much is it?"

"That dog?" He looked at it admiringly. "That dog will cost you ten dollars."

Original Português

"Acho uma graça", disse a sra. Wilson com entusiasmo. "Quanto custa?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Esse cachorro?" Olhou-o com admiração. "Esse cachorro vai lhe custar dez dólares."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Airedale - certamente havia um Airedale nele em algum lugar, embora suas patas fossem bem brancas - foi entregue e acomodado no colo da Sra. Wilson, que, feliz, acariciava a pelagem espessa.

Original English

The Airedale - undoubtedly there was an Airedale concerned in it somewhere, though its feet were startlingly white - changed hands and settled down into Mrs. Wilson's lap, where she fondled the weatherproof coat with rapture.

Original Português

O Airedale - sem dúvida havia algum Airedale envolvido em algum ponto, embora suas patas fossem de um branco espantoso - mudou de mãos e se acomodou no colo da sra. Wilson, que acariciou em êxtase a pelagem à prova de intempéries.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"É menino ou menina?", perguntou ela com cuidado.

"Esse cachorro? Esse cachorro é menino."

"É fêmea", disse Tom com firmeza. "Aqui está o seu dinheiro. Vá comprar mais dez cachorros com ele."

Original English

"Is it a boy or a girl?" she asked delicately.

"That dog? That dog's a boy."

"It's a bitch," said Tom decisively. "Here's your money. Go and buy ten more dogs with it."

Original Português

"É macho ou fêmea?", perguntou ela com delicadeza.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Esse cachorro? Esse cachorro é macho."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"É fêmea", declarou Tom. "Aqui está seu dinheiro. Vá comprar mais dez cachorros com ele."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Seguimos de carro até a Quinta Avenida naquela tarde quente e suave de domingo de verão. Estava calmo e tranquilo, e eu não teria me surpreendido em ver um grande rebanho de ovelhas brancas dobrar a esquina.

Original English

We drove over to Fifth Avenue, warm and soft, almost pastoral, on the summer Sunday afternoon. I wouldn't have been surprised to see a great flock of white sheep turn the corner.

Original Português

Seguimos de carro até a Quinta Avenida, cálida e suave, quase pastoral, naquela tarde de domingo de verão. Eu não teria me surpreendido se visse um grande rebanho de ovelhas brancas dobrar a esquina.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Espere", eu disse. "Tenho que deixá-los aqui."

Original English

"Hold on," I said, "I have to leave you here."

Original Português

"Espere", disse eu. "Tenho de deixá-los aqui."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não, você não vai", disse Tom depressa. "A Myrtle vai ficar chateada se você não subir ao apartamento. Não vai, Myrtle?"

Original English

"No you don't," interposed Tom quickly. "Myrtle'll be hurt if you don't come up to the apartment. Won't you, Myrtle?"

Original Português

"Não, não tem", interpôs Tom depressa. "Myrtle ficará magoada se você não subir ao apartamento. Não é, Myrtle?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Venha", disse ela. "Vou ligar para a minha irmã Catherine. As pessoas entendidas dizem que ela é muito bonita."

"Bem, eu gostaria, mas..."

Original English

"Come on," she urged. "I'll telephone my sister Catherine. She's said to be very beautiful by people who ought to know."

"Well, I'd like to, but - "

Original Português

"Vamos", insistiu ela. "Vou telefonar para minha irmã Catherine. Dizem que é muito bonita, segundo pessoas que têm condições de saber."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Bem, eu gostaria, mas..."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading, selected by CEFR level, rarity and editorial usefulness. Each entry shows up to six real sentences from this book; every return link opens that exact sentence in the simplified version.

actual /'æktʃuəl/ (2 occurrences)

Português: real; efectiva; verdadeiro

Simple English: Existing in reality rather than being imagined or theoretical.

Example: *The actual results of the experiment surprised the entire research team greatly.*

Uses in this book:

1. I looked at Miss Baker and wondered what she actually did. [Back to B1](#)

aggressive /ə'grɛsɪv/ (3 occurrences)

Português: agressivo

Simple English: Behaving in a forceful or angry way towards others.

Example: *His aggressive behavior during the meeting made everyone uncomfortable.*

Forms in this book: aggressive, aggressively

Uses in this book:

1. His bright, arrogant eyes seemed to control his face and made him look as if he were always leaning forward aggressively. [Back to B1](#)

beat /bi:t/ (7 occurrences)

Português: bater; vencer; batida

Simple English: The main rhythm or pulse of a musical piece or poem.

Example: *The beat of the song made everyone want to dance immediately.*

Forms in this book: beat, beating

Uses in this book:

1. Wings beat in the trees, and frogs filled the air with a steady, organ-like sound. [Back to B1](#)

beyond /bɪˈɒnd/ (5 occurrences)

Português: além

Simple English: At or to the side that is further; exceeding a point.

Example: *Her talents go beyond just singing; she can also dance beautifully.*

Uses in this book:

1. "How you ever get anything done is beyond me." [Back to B1](#)

Blind /blaɪnd/ (9 occurrences)

Português: cego; cega; cegos

Simple English: Window covering that can be rolled up or down.

Example: *I pulled down the blind to block the sunlight in the room.*

Forms in this book: blind, blinded, blinds

Uses in this book:

1. It seems some bold eye doctor put them there to advertise his business in Queens, and then went blind himself, forgot them, or moved away. [Back to B1](#)

broad /brɔːd/ (2 occurrences)

Português: ampla; largo; vasto

Simple English: Having a large distance between one side and another.

Example: *The river is broad enough for several boats to cross at once.*

Uses in this book:

1. The practical choice was to find rooms in the city, but it was a warm season, and I had just left a place with broad lawns and friendly trees. [Back to B1](#)

catch /kætʃ/ (8 occurrences)

Português: pegar; apanhar; pegá

Simple English: To successfully grab a moving object that is thrown.

Example: *He managed to catch the ball just before it hit the ground.*

Forms in this book: catch, catches, catching

Uses in this book:

1. That is a dog that will never trouble you with catching cold." [Back to B1](#)

civil /'sɪvəl/ (1 occurrence)

Português: civil; cível

Simple English: Related to ordinary people not involved in military actions.

Example: *Civil rights are important and must be protected during wartime conflicts.*

Uses in this book:

1. He came here in 1851, sent another man to take his place in the Civil War, and began the wholesale hardware business that my father still runs today.

[Back to B1](#)

closely (5 occurrences)

Português: atentamente; de perto; cuidadosamente

Simple English: in a careful or near way

Example: *Watch the instructions closely.*

Uses in this book:

1. She sat down, looked closely at Miss Baker and then at me, and went on: "I looked outside for a minute, and it is very romantic outside. [Back to B1](#)

concern /kən'sɜːrn/ (3 occurrences)

Português: preocupação; dizem respeito; interesse

Simple English: A feeling of worry or unease about a problem.

Example: *His main concern is the safety of the children during the storm.*

Uses in this book:

1. Their concern touched me and made them seem less distant and rich. [Back to B1](#)

conduct /kən'dʌkt/ (1 occurrence)

Português: conduta; conduzir; realizar

Simple English: To direct musicians with hand movements during a performance.

Example: *The conductor raised his baton, signaling the orchestra to begin playing.*

Uses in this book:

1. A person's conduct may come from strong ground or from weak ground, but after a while I no longer care. [Back to B1](#)

credit /'krɛdɪt/ (1 occurrence)

Português: crédito; mérito

Simple English: The ability to obtain goods or funds based on trust, allowing deferred payment.

Example: *With a good credit score, you can get better loan rates.*

Uses in this book:

1. I bought twelve books about banking, credit, and investments. [Back to B1](#)

criticize /'krɪtɪsaɪz/ (1 occurrence)

Português: criticar

Simple English: To judge something based on positive or negative points.

Example: *It's important to criticize ideas while remaining respectful of the person.*

Uses in this book:

1. "Whenever you feel like criticizing anyone," he said, "remember that not all people in this world have had the advantages you have had." [Back to B1](#)

Crop /krɒp/ (1 occurrence)

Português: colheita; safra; cultura

Simple English: Plant cultivated over large land areas for food.

Example: *The farmer harvested a great crop of corn this season.*

Uses in this book:

1. "Can't you talk about crops or something?" [Back to B1](#)

deeply /'di:pli/ (7 occurrences)

Português: profundamente

Simple English: Expressing strong intensity of emotion or concern.

Example: *She was deeply moved by the stories of the survivors.*

Uses in this book:

1. In New Haven, there were men who hated him deeply. [Back to B1](#)

defeat /dɪ'fi:t/ (1 occurrence)

Português: derrota; derrotar; vencer

Simple English: To win against someone in a war, game, or contest.

Example: *Our team managed to defeat the rivals in the championship match last week.*

Uses in this book:

1. "We have to defeat them," Daisy whispered, giving a fierce wink toward the hot sun. [Back to B1](#)

delay /dɪ'leɪ/ (2 occurrences)

Português: atraso; demora; atrasar

Simple English: To arrive later than originally planned or expected.

Example: *Our flight faced a delay due to bad weather conditions.*

Forms in this book: delayed, delays

Uses in this book:

1. Later, I joined the delayed German migration known as the Great War. [Back to B1](#)
2. My father agreed to support me for a year, and after some delays I came East, believing it would be permanent, in the spring of 1922. [Back to B1](#)

Dozen /'dʌzən/ (6 occurrences)

Português: dúzia; dezenas; doze

Simple English: A group of twelve items or units together.

Example: *I bought a dozen eggs for the cake I am baking.*

Uses in this book:

1. A basket hung from his neck, and a dozen very young puppies of an unknown breed were huddled inside. [Back to B1](#)

drag /dræg/ (1 occurrence)

Português: arrastar; arrasto; desloque

Simple English: To move digital items on a screen by holding the mouse button.

Example: *You can drag the icon to the desktop for easier access.*

Uses in this book:

1. One afternoon I went to New York with Tom on the train, and when we stopped near the ash-heaps, he jumped up and took my elbow, almost dragging me out of the car. [Back to B1](#)

dramatic /drə'mætɪk/ (1 occurrence)

Português: dramático; drástica

Simple English: Related to acting, theater performances, or emotionally intense situations.

Example: *The dramatic scene in the play left the audience in tears.*

Uses in this book:

1. Now he had left Chicago and come East in a dramatic way, bringing a line of polo ponies from Lake Forest. [Back to B1](#)

fashionable /'fæʃənəbl/ (1 occurrence)

Português: elegante; moda; voga

Simple English: Following widely accepted contemporary styles within a specific period.

Example: *Her outfit is very fashionable; she always knows what to wear.*

Uses in this book:

1. I lived in West Egg, the less fashionable of the two places, though that simple label does not show how strange and uneasy the contrast was. [Back to B1](#)

figure /'fɪgər/ (5 occurrences)

Português: figura; figurar; descobrir

Simple English: Shape of a person's body, often considered attractive.

Example: *She has an elegant figure that many people admire at events.*

Forms in this book: figure, figured, figures

Uses in this book:

1. He was a national figure for a while, one of those men who reach their best at twenty-one and then seem less impressive later. [Back to B1](#)

2. Fifty feet away, a figure had come out of the shadow of my neighbour's mansion and stood with his hands in his pockets, looking at the stars. [Back to B1](#)

float /flaʊt/ (3 occurrences)

Português: flutuar; flutuador; bóia

Simple English: To move slowly on water or in the air.

Example: *The boat began to float gently on the calm lake.*

Forms in this book: floated, floating

Uses in this book:

1. The only thing that did not move was a huge couch, where two young women sat as if they were floating on an anchored balloon. [Back to B1](#)

Forward /'fɔ:rwərd/ (12 occurrences)

Português: encaminhar; frente; avançar

Simple English: To send received email or message to another person.

Example: *Please forward the email to everyone on the team.*

Uses in this book:

1. His bright, arrogant eyes seemed to control his face and made him look as if he were always leaning forward aggressively. [Back to B1](#)

2. She leaned slightly forward with a careful look, then she laughed - an odd, lovely little laugh - and I laughed too and walked farther into the room. [Back to B1](#)

3. Her voice drew me forward as I listened. [Back to B1](#)

4. She leaned forward again, and her voice became bright and lively. [Back to B1](#)

5. I was about to speak when she sat up at once and warned, "Sh!" A low, intense murmur could be heard in the next room, and Miss Baker leaned forward without shame, trying to listen. [Back to B1](#)

6. But at once she turned away from the window, leaned forward, and tapped on the front glass. [Back to B1](#)

free /fri:/ (6 occurrences)

Português: enciclopédia; livre; grátis

Simple English: To release someone from captivity or arrest legally.

Example: *The judge decided to free the innocent man after the trial.*

Forms in this book: free, freely

Uses in this book:

1. His family was very rich, and even in college people complained about how freely he spent money. [Back to B1](#)

Freedom /'fri:dəm/ (1 occurrence)

Português: liberdade

Simple English: Right to act, speak, or think without restriction.

Example: *Everyone deserves the freedom to express their own opinions.*

Uses in this book:

1. He had given me the freedom of the neighbourhood without meaning to.

[Back to B1](#)

grand /grænd/ (4 occurrences)

Português: Grand; mil; grão

Simple English: Impressive in size, style, or appearance; very large.

Example: *The grand hotel had beautiful architecture and luxurious accommodations.*

Forms in this book: grand, grander

Uses in this book:

1. Their house was even grander than I expected, a cheerful red-and-white Georgian Colonial mansion above the bay. [Back to B1](#)

hold /hould/ (10 occurrences)

Português: segurar; prender; preensão

Simple English: To have something in your hand or arms.

Example: *Hold the baby carefully.*

Forms in this book: hold, holding

Uses in this book:

1. People with troubled minds can quickly notice this quality in others and hold onto it. [Back to B1](#)

impatient /ɪmˈpeɪənt/ (5 occurrences)

Português: impaciente; impacientes

Simple English: Easily annoyed by delay; eager for something to happen.

Example: *He grew impatient waiting for the train to arrive on time.*

Uses in this book:

1. "Well, these books are all scientific," Tom said, looking at her impatiently.

[Back to B1](#)

2. His voice died away, and Tom looked around the garage impatiently. [Back to](#)

[B1](#)

insist /ɪnˈsɪst/ (4 occurrences)

Português: insistir

Simple English: To urgently demand something or action to occur.

Example: *She will insist on meeting with the manager today about her concerns.*

Forms in this book: insisted, insisting

Uses in this book:

1. Everyone who knew him insisted that he had one. [Back to B1](#)

intense /ɪnˈtens/ (2 occurrences)

Português: intenso

Simple English: Extremely great in degree, strength, or emotional or physical impact.

Example: *The intense workout left him feeling exhausted but accomplished afterward.*

Uses in this book:

1. I was about to speak when she sat up at once and warned, "Sh!" A low, intense murmur could be heard in the next room, and Miss Baker leaned forward without shame, trying to listen. [Back to B1](#)

investment /ɪnˈvɛstmənt/ (2 occurrences)

Português: investimento

Simple English: Money put into something to earn profit in the future.

Example: *Her investment in the business led to significant financial returns.*

Uses in this book:

1. I bought twelve books about banking, credit, and investments. [Back to B1](#)

lively /ˈlaɪvli/ (9 occurrences)

Português: animada; vívido; alegre

Simple English: Full of energy and excitement; animated in action.

Example: *The lively music made everyone want to dance and celebrate.*

Uses in this book:

1. It was on a thin, lively island east of New York, where two unusual land shapes stood out. [Back to B1](#)
2. She leaned forward again, and her voice became bright and lively. [Back to B1](#)

lower /ˈloʊər/ (7 occurrences)

Português: inferior; abaixar; menor

Simple English: To make something smaller in amount, degree, or size.

Example: *The company decided to lower their prices to attract more customers.*

Forms in this book: lower, lowered

Uses in this book:

1. "I'll meet you by the newsstand on the lower level." [Back to B1](#)

national (3 occurrences)

Português: nacional; do país; estatal

Simple English: related to a whole country

Example: *The national museum is in the capital.*

Uses in this book:

1. He was a national figure for a while, one of those men who reach their best at twenty-one and then seem less impressive later. [Back to B1](#)

object /əbˈdʒɛkt/ (8 occurrences)

Português: objeto; objecto; opor

Simple English: To give a fact or opinion against something.

Example: *Many members object to the new policy due to its strict regulations.*

Forms in this book: object, objects

Uses in this book:

1. The object she was balancing had clearly wobbled a little and frightened her.

[Back to B1](#)

2. "Doesn't her husband object?" [Back to B1](#)

organ /ˈɔːrgən/ (1 occurrence)

Português: órgão

Simple English: A vital body part with a specific biological function.

Example: *The heart is an organ that pumps blood throughout the body.*

Uses in this book:

1. Wings beat in the trees, and frogs filled the air with a steady, organ-like sound. [Back to B1](#)

permanent /ˈpɜːrmənənt/ (2 occurrences)

Português: permanente; definitiva

Simple English: Continuing or lasting for a very long time without change.

Example: *She found a permanent job after months of searching and interviewing at companies.*

Uses in this book:

1. My father agreed to support me for a year, and after some delays I came East, believing it would be permanent, in the spring of 1922. [Back to B1](#)

2. Daisy said on the telephone that this move was permanent, but I did not believe her. [Back to B1](#)

power /'paʊər/ (2 occurrences)

Português: poder; potência; energia

Simple English: Energy obtained to operate machines or equipment.

Example: *Solar power is becoming a popular choice for renewable energy.*

Uses in this book:

1. Even his riding clothes could not hide the power of his body. [Back to B1](#)

print /prɪnt/ (3 occurrences)

Português: imprimir; impressão; cópia

Simple English: Image or design transferred from engraved or prepared surface.

Example: *The print on the wall was created using traditional screen printing techniques.*

Uses in this book:

1. The gossip had printed the wedding announcement, and that was one reason I came East. [Back to B1](#)

round (3 occurrences)

Português: rodada; redonda; ronda

Forms in this book: round, rounded

Uses in this book:

1. Now I wanted to bring all that back into my life and become, once again, a “well-rounded man.” But life is often best seen from one window only. [Back to B1](#)

rush /rʌʃ/ (7 occurrences)

Português: Rush; apressar; pressa

Simple English: To move or act very quickly or hastily.

Example: *In the morning, I always rush to catch the bus.*

Forms in this book: rush, rushed

Uses in this book:

1. This was very different from the West, where an evening rushed from one part to another, always moving toward its end, with hope often disappointed or with nervous fear of the moment itself. [Back to B1](#)

2. At once the ash-grey men rush up with heavy shovels and stir up a thick cloud that hides their work from sight. [Back to B1](#)

seat /si:t/ (5 occurrences)

Português: assento; sede; banco

Simple English: Something you sit on.

Example: *Please take a seat.*

Forms in this book: seat, seats

Uses in this book:

1. Upstairs, in the long, echoing driveway, she let four taxicabs drive away before choosing a new one, lavender with grey seats. [Back to B1](#)

self (2 occurrences)

Português: self; eu; identidade

Simple English: a person's own identity or character

Example: *Writing helped her understand herself.*

Uses in this book:

1. Almost any person who seems completely self-sufficient makes me stop and admire them. [Back to B1](#)
2. Something was troubling him and making him cling to old ideas, as if his strong self-love no longer fed his proud heart. [Back to B1](#)

senior /'si:njər/ (1 occurrence)

Português: sênior; altos; veterano

Simple English: Higher in age, rank, or position.

Example: *She is a senior manager.*

Uses in this book:

1. He seemed to say, 'Don't think my opinion is final just because I am stronger.' We were in the same senior group. [Back to B1](#)

sense /sens/ (4 occurrences)

Português: sentido; senso; sensação

Simple English: Natural ability to perceive touch, sight, taste, smell.

Example: *My sense of smell helps me enjoy food more.*

Forms in this book: sense, sensed

Uses in this book:

1. I still fear missing something if I forget what my father said, and what I repeat with the same pride: that a sense of basic decency is given unequally at birth.

[Back to B1](#)

sentence /'sentəns/ (4 occurrences)

Português: sentença; frase; sentencio

Simple English: A group of words expressing an idea.

Example: *Write a complete sentence.*

Forms in this book: sentence, sentences

Uses in this book:

1. It was the kind of voice the ear follows up and down, as if each sentence were a set of notes that would never be played again. [Back to B1](#)

settle (5 occurrences)

Português: resolver; estabelecer; assentar

Simple English: to decide, arrange, or make a home

Example: *They settled the argument peacefully.*

Forms in this book: settled, settler

Uses in this book:

1. I felt like a guide and a first settler. [Back to B1](#)
2. Then Tom Buchanan shut the back windows with a boom, the trapped wind left the room, and the curtains, rugs, and two young women slowly settled to the floor. [Back to B1](#)
3. The Airedale - there was surely an Airedale in it somewhere, though its feet were very white - was handed over and settled into Mrs. Wilson's lap, where she happily stroked the thick coat. [Back to B1](#)

shadow /'ʃædəʊ/ (10 occurrences)

Português: sombra; sombrear

Simple English: Dark shape made when an object blocks light.

Example: *The tree cast a long shadow on the ground during the sunset.*

Forms in this book: shadow, shadows

Uses in this book:

1. It pushed the curtains in at one end and out at the other like pale flags, lifted them toward the frosted, wedding-cake ceiling, and then ran over the wine-colored rug, making shadows on it like wind on the sea. [Back to B1](#)
2. Fifty feet away, a figure had come out of the shadow of my neighbour's mansion and stood with his hands in his pockets, looking at the stars. [Back to B1](#)

sincere /sɪn'siə/ (1 occurrence)

Português: sincero

Simple English: Genuine honest and expressing true feelings or beliefs openly.

Example: *His sincere apology made her feel much better after the argument.*

Uses in this book:

1. As soon as she stopped speaking, I felt that what she had said was not sincere. [Back to B1](#)

Stable /'steɪbəl/ (5 occurrences)

Português: estável; estábulo; estabilidade

Simple English: Farm building designed to house horses or livestock.

Example: *The horses live in a stable near the big red barn.*

Forms in this book: stable, stables

Uses in this book:

1. "Very romantic," he said, and then said sadly to me, "If it is light enough after dinner, I want to take you down to the stables." [Back to B1](#)
2. Daisy shook her head at Tom, and the talk about the stables, and all other talk, stopped at once. [Back to B1](#)

steady /'stɛdi/ (5 occurrences)

Português: constante; firme; estável

Simple English: Not changing significantly over time.

Example: *She maintained a steady pace while running during the marathon event.*

Uses in this book:

1. Her voice was soft and steady, and the words flowed together in a calm tune.

[Back to B1](#)

2. Wings beat in the trees, and frogs filled the air with a steady, organ-like sound. [Back to B1](#)

3. I followed him over a low white railroad fence, and we walked back about a hundred yards along the road under Doctor Eckleburg's steady stare. [Back to B1](#)

stiff /stɪf/ (8 occurrences)

Português: rígida; dura; duro

Simple English: Not flexible; difficult to bend or change shape.

Example: *After the long flight, my neck felt stiff and uncomfortable.*

Forms in this book: stiff, stiffly

Uses in this book:

1. "I'm stiff," she said. [Back to B1](#)

stretch /stretʃ/ (7 occurrences)

Português: esticar; estiramento; trecho

Simple English: To extend body or body parts to full length.

Example: *Before running, it is important to stretch your muscles properly.*

Forms in this book: stretch, stretched, stretcher

Uses in this book:

1. The lawn began at the beach and stretched for a quarter of a mile to the front door, passing sundials, brick paths, and bright gardens, then climbing the side of the house in vines. [Back to B1](#)

2. He stretched his arms toward the dark water in a strange way, and even from far away I could have sworn he was shaking. [Back to B1](#)

subject /səb'dʒɛkt/ (4 occurrences)

Português: assunto; sujeito; objecto

Simple English: The topic being discussed or studied.

Example: *History is my favorite subject.*

Uses in this book:

1. Tomorrow!" Then she added, changing the subject: "You should see the baby." [Back to B1](#)
2. I waited, but she said no more, and after a moment I weakly returned to the subject of her daughter. [Back to B1](#)

track /træk/ (4 occurrences)

Português: faixa; pista; trilha

Simple English: Path or course used by vehicles or trains.

Example: *The train travels on the track through the mountains.*

Uses in this book:

1. Now and then a line of grey cars creeps along an unseen track, gives a horrible screech, and stops. [Back to B1](#)
2. A thin, grey Italian child was lining up torpedoes along the railroad track. [Back to B1](#)

tune (3 occurrences)

Português: melodia; música; toada

Simple English: a series of musical notes

Example: *I cannot remember the tune of that song.*

Forms in this book: tune, tunes, tuning

Uses in this book:

1. Her voice was soft and steady, and the words flowed together in a calm tune. [Back to B1](#)

unknown (3 occurrences)

Português: desconhecido

Uses in this book:

1. In college, people wrongly thought I was a politician because I knew private troubles of wild, unknown men. [Back to B1](#)
2. A basket hung from his neck, and a dozen very young puppies of an unknown breed were huddled inside. [Back to B1](#)

wherever (1 occurrence)

Português: onde quer que; em qualquer lugar; onde quer

Simple English: in any place or to any place

Example: *Sit wherever you like.*

Uses in this book:

1. They had spent a year in France for no clear reason, and then moved restlessly from place to place wherever rich people played polo. [Back to B1](#)

whisper /'wɪspər/ (20 occurrences)

Português: sussurro; sussurrar; cochichar

Simple English: To speak very quietly so others nearby cannot easily hear.

Example: *She had to whisper so the teacher wouldn't hear their conversation.*

Forms in this book: whisper, whispered, whispering, whispers

Uses in this book:

1. "We have to defeat them," Daisy whispered, giving a fierce wink toward the hot sun. [Back to B1](#)
2. "I'll tell you a family secret," she whispered excitedly. [Back to B1](#)
3. The butler came back and whispered something to Tom. [Back to B1](#)